DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 211 — ANNO 110 | DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935

COMMEMORADO EM PERNAMBUCO, COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO, O "DIA DA PATRIA"

As festas se revestiram de grande imponencia — A parada militar, escolar e sportiva — A "Hora do Brasil" retransmittiu um programma especial de Berlim, no qual o prof. Leitão da Cunha fez uma saudação ao povo brasileiro



A SITUAÇÃO POLITICA

O MAJOR BARATA NÃO ABRE MÃO DOS SEUS DIREITOS POLITICOS SOBRE O PARÁ — O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES VAE LICENCIAR-SE — APPROVADO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

RIO, 7 (Meridional) — O major Magalhães Barata telegraphou ao sr. Assis Chateaubriand a proposito de um artigo deste publicado no "O Jornal" sob o titulo "Simples agitador".

Inicia o seu telegramma dizendo que se orgulha ainda de ter sido um simples agitador das cruzadas de 1922 e 1930 e indaga se o sr. Assis Chateaubriand não tem sido tambem um agitador á frente dos seus jornaes.

Diz que o sr. Assis Chateaubriand muito contribuiu para a insurreição paulista pelas agitações feitas nas columnas dos "Diarios Associados".

NÃO FOI VENCIDO

Não foi vencido na sua candidatura, adiantando que, ainda hoje, affastado ha quatro mezes do governo, desafia os seus adversarios para uma consulta ao povo paraense, afim de que elle escolha o seu governador. Historia a trahição dos deputados que foram eleitos pelo povo para o eleger governador, accrescentando que, apezar disso, acatou a decisão da maioria eventual da Constituinte.

Informa que está batendo agora ás portas da Suprema Côrte, não podendo assim abandonar o eleitorado paraense. Adianta que os proprios adversarios reconhecem a formidavel força do Partido Liberal, achando ser o unico capaz de governar o Estado, estando já nos ultimos entendimentos, excluidas vantagens e compensações, querendo apenas que o Partido Liberal seja reconhecido como partido que deve governar, pois foi vencedor nas urnas.

SUA PERMANENCIA NO PARÁ' E' REGULAR

A seguir diz que a sua permanencia no Pará é regular, pois nunca foi chamado pelo commandante da Região, nem advertido, e accrescenta:

"Persisto nesta attitude porque discordo fundamentalmente da theoria dos factos consummados. Covardia inominavel seria a minha si, depois do golpe soffrido no dia quatro de abril, abandonasse os meus amigos e eleitores sem recorrer aos meios da justiça para reparar o esbulho soffrido, somente para deixar á vontade os adversarios, desfructando a victoria alcançada por meios vis.

NÃO TEM CULPA DO DESPRESTIGIO DO GOVERNO

Não me cabe a culpa do sr. José Malcher não conseguir compor a bancada federal e que o respectivo "leader" não consiga maioria na Assembléa Estadual para uma moção de apoio e solidariedade á sua pessôa e ao governo.

Ainda não me cabe a culpa da desharmonia entre o Partido e a União Popular que apoia o sr. José Malcher. A culpa cabe ao proprio governo por ser um fraco, sem energia pessoal, sem autoridade moral alguma sobre a sua Constituinte e sem nenhum prestigio politico, porque é governo graças ao capricho do destino."

Conclue dizendo que assim não tem motivo para se reconhecer vencido, pois ao seu lado está a opinião publica do Estado.

ROOSEVELT QUER RESTAURAR A CONFIANÇA DAS MASSAS

SEU PROGRAMMA SERA' O DA CONSOLIDAÇÃO DA VIDA ECONOMICA

WASHINGTON, 7 (Meridional) — Falando em Hyde Park, o presidente Roosevelt declarou que está procurando restaurar a confiança das massas, através a consolidação da vida economica, a honestidade e justiça, na administração do paiz.

VAE LICENCIAR-SE O GOVERNADOR DA BAHIA

S. SALVADOR, 7 (Meridional) — O governador Juracy Magalhães apresentou uma mensagem á Assembléa solicitando licença para se ausentar do Estado por 30 dias.

Durante sua ausencia será substituido pelo presidente da Assembléa, sr. Correia de Menezes.

DIVULGADO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 7 (Meridional) — Foi publicado hoje o projecto da Constituição do Estado.

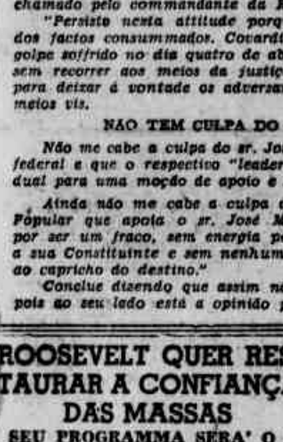
(Conclue na 2.ª pagina)

IMPONENTES AS FESTAS DE 7 DE SETEMBRO NO RIO DE JANEIRO

O GENERAL JOAO GOMES, MINISTRO DA GUERRA, DIRIGIU UMA PROCLAMAÇÃO AO EXERCITO BRASILEIRO

RIO, 7 (Meridional) — Revestiram-se de extraordinario brilho os festejos commemorativos do "Dia da Patria".

A's 8,30, toda a tropa achava-se postada na Avenida Beira-Bar, sob o commando do general Waldomiro Lima. Pouco depois chegou o presidente Getulio Vargas, cujo automovel veiu escoltado pelos "Dragões da Independencia".



General João Gomes

CHEGA O PRESIDENTE

Com a presença do presidente a artilharia salvou com 21 tiros, iniciando-se ás 9 horas a revista das tropas. Depois o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao pavilhão da Praça Paris, destinado aos membros do governo e ao corpo diplomatico, assistindo dahi ao desfile.

100 AVIÕES EVOLUEM

Logo depois de iniciada a revista appareceu no céo um agrupamento de cerca de 100 aviões do exercito, sob o commando do coronel Milcar Pederneiras, os quaes fizeram innumeras e arriscadas evoluções, deleitando a enorme multidão que assistia ao desfile.

CONSTITUIÇÃO DOS DESTACAMENTOS

Formaram cerca de 70.000 homens, assim constituidos:

Destacamento da Marinha, sob o commando do capitão de Mar e Guerra, Milciades Portella;

Destacamento Escolar, sob o commando do general Beira de Vasconcellos;

Divisão de Infantaria, sob o commando do general de divisão, Eurico Gaspar Dutra;

Destacamento de tropas especiaes, sob o commando do coronel Heitor Borges;

Destacamento de forças auxiliares, sob o commando do general de brigada, Emilio Lucio Esteves.

O destacamento da Aviação evoluiu composto do primeiro, segundo, terceiro e quinto regimento da Escola de Aviação Militar, sob o commando, respectivamente, do tenente-coronel Eduardo Gomes, capitão Casemiro Montenegro, major Alfredo Barbosa, major Loyola Daher e tenente-coronel, Ivo Borges.

O HYMNO NACIONAL

A' chegada do presidente Getulio Vargas ao pavilhão armado na Praça Paris foi tocado o Hymno Nacional pelo clarim de prata trazido por D.

(Conclue na 12.ª pagina)



Quatro aspectos do desfile militar de hontem: ao alto, da esquerda para a direita — a Policia Militar e o Tiro de Guerra; os Aprendizes Marinheiros e a tropa do 29.º B. C.; e o 29.º B. C. Em baixo, o desfile do Escola de Aprendizes Marinheiros

Commemorou-se hontem, no paiz inteiro, a data da Independencia do Brasil.

Em todos os Estados os programmas foram organizados com um cunho de verdadeira grandiosidade.

Em Pernambuco promoveram-se significativas homenagens ao "dia da Patria".

PARADA MILITAR, COLLEGIAL E SPORTIVA

Sensacional desfile pela manhã iniciou no Recife as festas da Independencia.

Formaram um destacamento militar, um agrupamento athletico, um outro de collegiaes.

O destacamento militar era composto da Escola de Aprendizes Marinheiros, C. P. O. R., o 29º. B. C., Brigada Militar, Tiro de Guerra 333, e uma escolta de cavallaria. Formaram ao longo da rua Conde da Boa Vista.

O agrupamento athletico estacionou na esquina da rua das Nymphas estendendo-se até o Derby.

E o agrupamento collegial á esquerda do agrupamento athletico.

A's 9 horas, o general Manoel Rabello, em companhia do governador, passou revista aos diversos grupos.

Logo após a revista, o destacamento militar seguiu pelas ruas do Hospicio, Imperatriz, João Pessoa, Joaquim Tavora, caes. Em frente ao palacio do governo, onde se encontravam o governador e o commandante da região, prestaram as cotimencias de estilo.

O agrupamento athletico era constituido pelas representações sportivas desta capital. Formou, durante toda a marcha um pouco atraz do destacamento militar.

Todas as aggremiações usavam camisas com as cores dos respectivos clubs.

O agrupamento collegial era constituido pelos collegios e escolas da capital, Associação de Escoteiros e Instituto Profissional de Garanhuns.

Durante todo o percurso da parada, da manhã de hontem, o povo e avultado numero de automoveis, conduzindo familias, estacionaram pelas esquinas, na espectativa de assistir ao desfile.

Desde cedo, toda a cidade entrou a movimentar-se para a parada do "dia da patria".

CHA' DANSANTE EM PALACIO

O chá dansante que o governador offereceu á sociedade nos salões do Palacio do Governo, á tarde d'hontem, com o concurso da **Jazz-band Academica**, esteve animadissimo.

Estiveram presentes muitas senhoritas da melhor sociedade pernambucana.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

No Gymnasio Pernambucano as commemorações ao dia 7 de setembro obedeceram a um programma previamente annunciado. A's 15 horas houve uma sessão magna com a presença de professores e alumnos. Fizeram-se ouvir varios oradores e o prof. Oswaldo Machado proferiu uma oração civica.

O seu conjuncto orpheonico cantou varios hymnos patrioticos sob a direcção do seu regente Vicente Fittipaldi.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

A Escola Normal de Pernambuco inaugurou hontem, o seu novo campo de sports, em commemoração ao "dia da Patria".

A's 14 horas, realizou-se no salão nobre da Escola uma sessão civica presidida pelo governador do Estado.

O conego João Olympio dos Santos fez uma conferencia sobre a data e o maestro Ernani Braga regeu o orpheon daquelle estabelecimento de ensino, em numeros de musica brasileira.

COLLEGIO SALESIANO

No Collegio Salesiano, as commemorações tiveram variado programma.

(Conclue na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

- **Um supplemento literario**
- **Um supplemento de variedades**
- **Uma pagina de cinema**
- **Uma pagina feminina**

22 PAGINAS

200 RÉIS

"As guerras de conquista como as de defesa são approvadas por Deus, quando baseadas nos principios christãos"

O SANTO PADRE FALOU, PERANTE OS VETERANOS DA GRANDE GUERRA, SOBRE AS PERSPECTIVAS SANGRENTAS DA EUROPA

SERA' CREADA UMA FORÇA INTERNACIONAL NA ABYSSINIA

CIDADE DO VATICANO, 7 (Meridional) — O Santo Padre teve occasião de proferir um discurso perante varios veteranos da ultima guerra, no qual disse:

"Tanto as guerras de conquista como as de defesa, são approvadas por Deus, quando feitas em defesa dos principios christãos".

Terminou por fazer um supplica para que todo o mundo unisse os seus esforços a uma obra de pacificação.

Referiu-se particularmente ao conflicto italo-ethyopico e disse:

"Nós desejariamos que todas as aspirações e todas as necessidades dos nossos queridos povos fossem satisfeitas, mas com justiça e paz. O peccados tornam os povos infelizes. A paz é a condição preliminar de toda prosperidade e bem estar".

UMA FORÇA INTERNACIONAL NA ABYSSINIA

GENEBRA, 7 (Meridional) — Foi noticiado que as ultimas concessões feitas á Italia pelo comité das cinco potencias versam sobre a constituição de uma força internacional na Abyssinia, da qual 60 % sejam recrutadas entre soldados italianos.

A S. D. N. TRABALHA A PORTAS FECHADAS

GENEBRA, 7 (Meridional) — A Sociedade das Nações tratou hoje de portas fechadas do caso italo-abyssinio.

O comité das cinco potencias continua a desenvolver forte trabalho no sentido de evitar a guerra, que entretanto parece inevitavel.

NOTA DO COMITE' DAS CINCO POTENCIAS

GENEBRA, 7 (Meridional) — O comité das cinco potencias fez a seguinte communicação:

"Profundamente consciente das responsabilidades que lhe cabem, o comité procurará um ajuste pacifico do conflicto entre a Italia e a Abyssinia.

Confia que ambos os governos saberão evitar qualquer acto que possa crear obstaculos e comprometter os seus esforços".

TAXA SOBRE OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO SIMPLICIO SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 7 (Meridional) — A proposito da noticia da creação de uma taxa sobre os vencimentos do funccionalismo, o que redundaria em ficar sem effeito o reajustamento, procuramos ouvir o sr. João Simplicio que nos fez as seguintes declarações:

— "Realmente houve uma suggestão nesse sentido. O assumpto foi mesmo debatido mas os funccionarios podem ficar tranquillos, pois o reajustamento será feito de accordo com a justiça e equidade melhorando sobretudo os menos favorecidos, tomando-se em consideração as responsabilidades decorrentes do exercicio das funcções.

Não será creada nenhuma taxa sobre vencimentos."

Sobre a dispensa em massa de funccionarios contractados, medida que teria sido proposta pelas opposições colligadas, disse o sr. João Simplicio:

— "E' verdade que houve excesso de nomeações, mas seria injusto que se dispensasse no momento essas pessoas que confiaram na palavra do governo de que o criterio a ser adoptado seria o do não preenchimento das vagas que fossem se verificando durante o anno. Em summa quem está dentro ficará."

EM LUTA CONTRA O INTEGRALISMO

A MAÇONARIA, EM CURITYBA, DEU INICIO A' CAMPANHA

CURITYBA, 7 (Meridional) — A maçonaria iniciou forte campanha contra o integralismo, realizando uma conferencia na Loja Accacia Paranaense.

ESCOLHIDO O SR. MADARIAGA PARA PRESIDIR O COMITE' DAS CINCO POTENCIAS



Embaixador Madariaga

GENEBRA, 7 (Meridional) — O sr. Salvador Madariaga foi escolhido para presidente do Comité das cinco potencias encarregado de examinar a fundo o conflicto italo-ethyope.

MOVIMENTO SUSPEITO NA GRECIA

O PRETEXTO ERA DEFENDER A REPUBLICA

ATHENAS, 7 (Meridional) — Correm noticias de um movimento suspeito em Pireu, dirigido por dois venizelistas e um communista, com o pretexto de defender a Republica.

Ouvido a respeito, o general Condylis, ministro da Guerra, declarou que a situação do paiz é completamente normal.

GADO ADQUIRIDO NO RIO G. DO SUL PARA PERNAMBUCO

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — O agronomo Renato Farias comprou para Pernambuco mais um reproductor e quatro novilhas hollandezas "pedigree".

CHEGA AO RIO O PROF. COSTA CARVALHO

RIO, 7 (Meridional) — Chegou hoje aqui o prof. Costa Carvalho, cathedratico da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina do Recife e ex-deputado á Assembléa do Estado.

"PREFIRO SER CRIMINOSO A SER UM COVARDE"

PERORAÇÃO DE UM JUIZ MARANHENSE APO'S A CONDEMNAÇÃO DE UM REO

SAO LUIZ, 7 (Meridional) — Ao terminar os trabalhos do jury condemnando um criminoso a dez annos de prisão o juiz Affonso Rosendo pronunciou uma peroração concluindo com as seguintes palavras:

— "Prefiro ser criminoso a ser um covarde".

FELICITAÇÕES AO CHANCELLER HITLER

AS SUCCURSAES SUL-AMERICANAS DIRIGIRAM TELEGRAMMAS AO 1.º MINISTRO DO REICH

BERLIM, 7 (Meridional) — As filiaes do Partido Nazista na Argentina, Brasil, Perú e Bolivia enviaram telegrammas de felicitações ao chanceller Hitler.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 —
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 125$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0.18

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

A IGREJA DE N. SENHORA DE FATIMA

Os jesuitas inauguram hoje sua nova igreja de N. S. de Fatima. E' um monumento da cidade que elles incorporam ao patrimonio urbano.

Vale aqui um registro: essa igreja é o primeiro templo que nesses ultimos annos aqui se constroe com um criterio superior de arte.

A cidade conta com alguns templos dignos de interesse artistico: a Madre Deus, São Pedro, a Penha, a Matriz da Bôa Vista. Alguns interiores dignos de nota: o da Conceição dos Militares, o do Carmo (este um pouco alterado pelas remodelações successivas) e poucos mais.

Dessas igrejas, umas são do estylo barroco-jesuitico, outras Renascença, outras copias de igrejas italianas (Penha e S. Pedro).

Vae ter o Recife a sua primeira igreja no estylo do nosso tempo: linhas sobrias, puras, sem nenhum artificio, sem o menor intuito decorativo. Linhas, linhas, linhas.

Aquella suberabundancia de fantasia, de detalhes e de complicações do "barroco", ao lado do qual o Luis XV é classico, (veja-se o altar mór da Madre de Deus, typo "standard" do barroquismo) não se encontra na igreja de N. Senhora de Fatima, obra do mestre architecto francez Georges Meunier.

Tudo é uma maravilha de simplicidade e de pureza, sem nenhum intuito espectacular ou scenico. Nenhum effeito theatral ou cinematographico como o que existe (Deus me perdoe) no interior da matriz de São José. —Z.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA CENTRAL

O ministro do Trabalho assitirá á inauguração do primeiro grupo de casas

RIO, 7 (Meridional) — Realiza-se amanhã, sob a presidencia do ministro Agamemnon Magalhães, a inauguração, no Meyer, do primeiro grupo de dez casas da serie que a Caixa de Aposentadorias e Pensões que a Central do Brasil está construindo para os seus associados.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

VÃO SER EXAMINADAS AS RECLAMAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS NO REGIMEN DISCRECIONARIO

BELEM, 7 (Meridional) — O governador do Estado sr. Gama Malcher designou o desembargador Buarque Lima, deputado Antonio Mello e os advogados Elias Vianna e Eladio Cruz Lima para constituirem a commissão que examinará as reclamações dos funccionarios afastados dos seus cargos durante o regimen discricionario.

FOI CUMPRIDO EM MANAOS O "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO AO TENENTE LUIZ DE FRANÇA

RIO, 7 (Meridional) — O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral recebeu um telegramma do Tribunal Regional do Amazonas communicando que foi cumprido o habeas-corpus concedido ao tenente Luiz de França.

APPROVADO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 7 (Meridional) — O projecto de Constituição foi approvado por 19 votos contra um.

As galerias, completamente cheias, receberam a approvação com uma prolongada salva de palmas.

DECLARAÇÕES DO SR. CAFE' FILHO SOBRE A CANDIDATURA DO SR. ELVIRO CARRILHO

RIO, 7 (Meridional) — Falando aos **Diarios Associados** o deputado Café Filho contestou que o sr. Elviro Carrilho deixasse de ser o candidato do seu partido ao governo constitucional do Rio Grande do Norte.

Accentuou que o seu partido firmara aquella candidatura na certeza de que o Estado reclamava para seu governo um verdadeiro juiz.

PROTESTO CONTRA A APPREHENSÃO DO "O LIBERTADOR"

THEREZINA, 7 (Meridional) — O deputado Claudio Pacheco protestou na Camara contra a apprehensão do jornal **O Libertador**, orgão official da A. N. L. daqui, e consequente interdicção das suas officinas, que estão cercadas ha dias por guardas civis, de ordem do chefe de policia.

Commemorado em Pernambuco, com excepcional brilhantismo, o "Dia da Patria"

(Continuação da 1.ª pagina)

Pela manhã foi hasteada a bandeira.

O quintanista Manoel Araujo discursou sobre a data.

A's 10 horas, realizou-se a posse da nova directoria do Centro de Cultura José de Anchieta.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

Foram muito animadas as festas que o Gymnasio Oswaldo Cruz realizou.

Houve varios jogos no parque do Gymnasio pela manhã; e á tarde houve uma sessão civica, que foi presidida pelo director do estabelecimento.

O sr. José Cardoso fez uma conferencia e as meninas Esther Goldman, Miriam Araujo apresentaram numeros de arte.

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND

O College Français Chateaubriand promoveu grandes solemnidades em commemoração do "dia da Patria".

A's 14 horas houve uma sessão magna. Fizeram-se ouvir varios alumnos em discursos e conferencias.

AS COMMEMORAÇÕES NO QUARTEL DO 29º. B. C.

As commemorações no 29º. B. C. revestiram-se do maximo brilho.

A's 15 1|2 horas, no casino dos officiaes, foram apostos os retratos do marechal Floriano e do general Manoel Rabello.

A' tarde, o capitão Milton O'Reilley fez uma conferencia allusiva á data.

NO GRUPO "SIGISMUNDO GONÇALVES"

A solemnidade que o grupo escolar **Sigismundo Gonçalves** promoveu, de encerramento á Semana da Patria, revestiu-se de grande brilhantismo e logrou um comparecimento numeroso.

A's 10 horas, formados todos os alumnos e as professoras do estabelecimento, no parque, iniciou-se a cerimonia civica com o hasteamento do pavilhão nacional.

A alumna Carmelita Santos proferiu uma allocução patriotica.

Ouviram-se após os hymnos da bandeira e da Independencia, executados pelo orpheon escolar.

Depois, falou a directora do **Sigismundo Gonçalves**, professora Consuelo Meira Freire, que se referiu aos antecedentes historicos do grandioso acontecimento do Ypiranga, e especialmente sobre os motivos do "Fico".

Occupou-se a oradora da personalidade de todos os brasileiros que trabalharam em prol da independencia nacional e citou entre outros José Bonifacio de Andrada e Silva, o patriarcha da Independencia.

Com a execução do hymno nacional, terminou essa parte. Seguiu-se uma outra, sportiva, a cargo dos alumnos.

Compareceu a escola isolada regida pela professora Angelina Cesar Mello com um effectivo de 30 alumnos que ostentavam ao peito laços de fita verde-amarella.

O inspector escolar do districto esteve presente.

NO GRUPO ESCOLAR "JOSE' MARIA"

O grupo escolar **José Maria**, localizado em Santo Amaro, proporcionou aos seus alumnos, familias e escolas publicas da vizinhança, imponente "hora civica", em homenagem ao feito da Independencia.

A's 9 horas em frente ao edificio do grupo, os alumnos formados prestaram continencia á bandeira nacional por occasião do seu hasteamento, ao som do hymno, cantado pelo grupo orpheonico do estabelecimento.

Em seguida, outros numeros de canticos patrioticos foram ouvidos.

No theatrinho dos meninos foram depois recitadas varias poesias de caracter civico.

Sobressairam-se nesta parte os alumnos do 4º. anno escolar.

O orpheon escolar foi dirigido pela professora Suzela Araujo.

Assistiram a solennidade o inspector escolar do districto, a directora e professores do estabelecimento e os que trabalham isoladamente.

NO GRUPO "FREI CANECA"

Revestiu-se de grande brilhantismo a solennidade realizada no grupo escolar **Frei Caneca**, localizado no 8º. districto escolar.

Presidiu a cerimonia a directora professora Maria Rocha.

Foi executado variado programma.

O hasteamento da bandeira fez-se na fachada do edificio, formados todos os alumnos.

Teve muita imponencia a hora civico-literaria em que se sobressairam varias creanças.

O orpheon do grupo executou os hymnos determinados para a solennidade.

NAS ESCOLAS NOCTURNAS

As escolas nocturnas reunidas no predio onde funcciona o grupo **Frei Caneca**, solemnisaram ante-hontem condignamente a independencia do Brasil.

A festa foi presidida pela inspectora escolar do districto e assistida por varias professoras do grupo escolar, commissões de alumnos de outras escolas de adultos mantidas pelo Estado e outras pessoas.

Das escolas locaes regidas pelas professoras Helena Mouzinho Martins e Maria José Marcos Rabello compareceram cerca de 90 alumnos, todos uniformizados.

O programma executado foi o seguinte:

Hymno a pernambuco, letra do poeta Fausto Rabello, cantado pelos alumnos; saudação á bandeira pela alumna da escola n. 106; discurso allusivo á data pela professora Helena Mouzinho; Hymno Nacional; e discurso de encerramento pelo inspector escolar do districto.

O director technico da educação, representado na solennidade, foi alvo de expressiva manifestação de apreço.

NA FABRICA DE APIPUCOS

Commemorando a data, houve varios festejos na fabrica de Apipucos, de propriedade do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A.

Logo pela manhã, foi hasteada a bandeira nacional no edificio do grupo escolar **Maria Amalia**, ao som do Hymno Nacional, executado pela philarmonica daquella fabrica, com acompanhamento das creanças.

A' tarde houve passeata das alumnas, exercicios de gymnastica sueca, retreta, sem como um grande baile offerecido pela empresa ás familias dos seus auxiliares e operarios, o qual se prolongou até á noite.

Todo o largo da fabrica apresentava aspecto festivo.

AS COMMEMORAÇÕES PELO RADIO

A "Hora do Brasil" irradiou hontem para todo o mundo, em ondas curtas, um programma especial em homenagem á data.

O primeiro numero foi o hymno nacional. Seguiu-se a leitura do discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou hontem nas commemorações do Rio de Janeiro.

Depois, foi retransmittido um programma especial da estação allemã D. J. A. Falou em primeiro logar, de Berlim, o chefe dos serviços de saude publica da metropole allemã, que depois de saudar o Brasil e os brasileiros, annunciou que iria occupar o microphone o dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio e presidente do Instituto de Alta Cultura Teuto-brasileiro.

O dr. Leitão da Cunha pronunciou então com voz nitida e forte caloroso discurso.

Disse que era com a maior emoção que saudava á patria distante, no momento em que os seus compatriotas commemoravam a significativa data de nossa emancipação politica. Referiu-se ao prazer que sentia em falar da grande patria allemã, que exaltou com palavras de verdadeiro enthusiasmo, pelo progresso e desenvolvimento cultural que se nota na Allemanha de hoje.

Depois de outras considerações, ouviu-se o **speacker** annunciar que iria tocar ao piano a senhorita Ophelia do Nascimento. Esta executou um trecho de Villa Lobos e a Phantasia ao Hymno brasileiro. Depois, a orchestra da D. J. A. executou o hymno nacional e o hymno allemão.

A "Hora do Brasil" irradiou ainda em combinação com a Radio Ipanema e com a Radio Cruzeiro do Sul programmas especiaes dedicados ao Brasil, executados no estrangeiro, em especial o de Washington, sob a regencia do maestro Burle Marx.

EM FLORESTA DOS LEÕES

Decorreram muito animadas em Floresta dos Leões as festas commemorativas do 7 de setembro.

A's 5 horas, houve uma salva de tiros e uma toccata da Banda de Musica **7 de Setembro**.

Em seguida, pelas 9 horas, foi inaugurada a nova séde dessa sociedade musical, em um moderno e novo predio, situado á rua Bernardo Vieira. No momento da inauguração, houve a posse da nova directoria.

Ao 1|2 dia, começaram a chegar as bandas de musica inscriptas para o annunciado certamen: a **12 de Outubro**, de Goyanna, sob a regencia do sr. Antonio Xavier Assis; a **8 de Novembro**, de Nazareth, dirigida pelo sr. José Alves; a **8 de Setembro**, da Usina Tiuma, regida pelo sr. Arthur Gabriel de Souza; e a **7 de Setembro**, de Floresta dos Leões, sob a direcção do sr. Antonio José de Luna.

A's 14 horas na porta da Prefeitura Municipal, reuniram-se os alumnos da Escola Santa Ignez e da Junta Escolar dr. Rawbisson.

A passeata das creanças percorreu varias ruas da cidade e em seguida rumou ao campo da empresa D. Pinto, local escolhido para as festas.

Por occasião da entrada dos musicos no campo falou o prefeito Benjamin Dias que saudou ás sociedades musicaes ali presentes.

Rejembrou a data de 7 de setembro e declarou que estava iniciado o grande certamen.

As bandas de musica inscriptas no concurso occuparam um coreto especialmente arranjado para o momento e as autoridades, os representantes da imprensa e a commissão julgadora, um outro.

No campo da empresa viam-se cerca de 5.000 pessoas.

A's 16 horas iniciou-se o certamen, que se prolongou até ás 19 horas.

A commissão julgadora, composta de tres membros, padre Chromacio Leão (presidente), 1º. tenente José Lourenço (Zuzinha), e 1º. tenente Francisco Picado (secretarios).

Foi adoptado o criterio de notas e medias para as bandas que melhor se apresentassem.

Quando se encerrou a apuração das notas, a banda de musica **8 de setembro**, da Usina Tiuma, conseguiu a melhor classificação. A **12 de Outubro** (Saboeira), obteve o 2º. logar; a **8 de Novembro** (Revoltosa), o 3º.; e a **7 de setembro** (Teimosa) o ultimo.

Em nome da directoria da **Saboeira** falou o dr. Angelo Jordão Filho que agradeceu ao povo o interesse manifestado pela banda. O pharmaceutico Antonio Campello, em nome da sociedade victoriosa, agradeceu á commissão e ás autoridades as attenções dispensadas. Falaram tambem o sr. Costa Porto, de Nazareth, o dr. Manoel de Luna Filho e o padre Chromacio Leão.

Quando terminou a leitura do resultado, do meio do povo surgiram reclamações. Entretanto as directorias acataram a decisão da commissão julgadora.

As bandas de musica conhecidas por **Saboeira** e **Revoltosa** retiraram-se do campo neste momento.

A distribuição dos premios correu na maior ordem.

Imponentes as festas de 7 de setembro no Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª pagina)

João VI ao Brasil, marcando a nota inedita da cerimonia, pois com elle é que foram iniciados os 16 compassos do Hymno Nacional, com as continencias do estilo ao presidente.

COMEÇA O DESFILE

A's 9 e 30 começou o desfile, que se dirigiu para a Avenida, por onde passou sob palmas da multidão. A tropa da Marinha abriu o cortejo militar, que causou optima impressão, explodindo o povo á sua passagem em estrepitosas acclamações. O presidente Getulio Vargas, cercado do Ministerio e de congressistas, apreciava do pavilhão official o garbo da tropa e o enthusiasmo da multidão, sorrindo francamente com visivel satisfacção. O desfile terminou cerca das 14 horas.

Foi vivamente ovacionado o Batalhão dos Guardas, que se apresentou uniformisado com a farda do Imperio e sua banda de musica arrancou do povo enthusiasmado muitas palmas com a marcha "Granadeiros".

Todo o desenrolar da parada foi filmado por diversas empresas cinematographicas nacionaes.

COMICIO NA ESPLANADA

A' tarde, emquanto se realizava o grande comicio na Esplanada do Castello, numerosos aviões fizeram arriscadissimas acrobacias, prendendo a attenção da enorme multidão que se achava da Avenida á Esplanada.

A's 15 horas realizou-se na Candelaria a solennidade do Te-Deum em commemoração ao "Dia da Patria".

PROCLAMAÇAO DO GENERAL JOAO GOMES AO EXERCITO

RIO, 7 (Meridional) — Na proclamação dirigida hoje pelo general João Gomes aos chefes e soldados do Exercito, destacam-se os seguintes trechos, sob o titulo "O Exercito na Historia do Brasil":

"Coube ao Exercito em varias estancias da actividade nacional, desempenhar missões fundamentalmente brasileiras em todas as nossas conquistas politicas.

No regime colonial como no Imperio e na Republica não ha lance notavel da epopéa nacional que não illustre o soldado brasileiro como o sacrificio resignado, seu destemor e a exaltação do seu grande patriotismo".

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO

Eduardo PANADE'S
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — A Abyssinia é o typo por excellencia do Estado barbaro feudal. A sua população é uma mescla de raças primitivas, com preponderancia do elemento semitico, especialmente arabe, isto é, os abexins propriamente ditos, constituindo metade da população, mestiços de gallas e somalis, havendo uma inteira região habitada por tribus negras. A turbulencia bellicosa é a condição permanente de existencia dessas semi-nomades populações ao mando de chefes, cuja principal actividade consiste em razzias organizadas contra as tribus vizinhas, sujeitas periodicamente ao saque e ao assassinio, e ao aprisionamento de homens e mulheres validos, destinados ao trafico de escravos, o principal commercio do paiz.

Ha ali uma agricultura e uma industria pastoril de certa importancia, embora regidas por methodos primevos e quasi naturaes, e organizadas e mantidas com o braço escravo. A sua exportação consiste em productos caracteristicos do continente africano: especiarias, cuoro, myrrha, almiscar, couros, peiles, marfim, ouro, etc. A' falta de outras vias de communicação, o commercio é quasi todo feito pelas caravanas, e esse meio de transporte dá ainda optimos lucros aos chefes locaes.

Para se ter uma idéa do valor da sua estructura economica, basta lembrar apenas, com relação á sua pecuaria, por exemplo, que ella está a tal ponto infestada de *Cysticercus bovis*, que constitue costume nacional de todo o bom abyssinio, geralmente grande carnivoro, ingerir cada um ou dois mezes, uma bôa dose de cuseo, tenifugo que ali vegeta espontaneamente. A malaria, a lepra, a bouba e outras molestias tropicaes, flagellos que ninguem combate, campeiam entre a população e isso dura ha tres seculos.

Ha uma unica estrada de ferro de Djibuti a Addis-Abeba, e algumas linhas telegraphicas e correios de administração franceza.

A Abyssinia havia acceito o protectorado italiano, mas repelliu-o em 1896, dando logar á primeira guerra italo-ethiope, guerra essa fomentada por interesses de outras potencias, mas principalmente britannicos, e pelos interesses dos chefes na manutenção do *statu-quo* social existente.

Essa politica anti-italiana, de então para cá aggravou-se de tal maneira, que os tratados e convenções celebrados entre o paiz africano e a Italia foram sempre desmentidos por actos concretos de hostilidade ethyope, até chegarem ao periodo agudo actual. A insegurança das colonias italianas vizinhas, bem como a impossibilidade de qualquer penetração economica italiana, são factos innegaveis, sendo, portanto, a reacção da Italia uma imposição inelutavel. A Italia, como grande potencia occidental, é, porisso, a unica que não póde constituir até hoje um dominio colonial estavel a fructuoso capaz de lhe fornecer maiores elementos de fortalecimento economico, necessario á realização de progresso, recursos esses que outras nações europeas têm de sobra. Por isso, apesar de factor incontestavel de civilização e da sua pujante actividade realisadora é um paiz relativamente pobre, que, heroicamente, com os seus proprios recursos, honrando as proprias tradições, tem desempenhado a sua funcção civilizadora. Mas é claro que os obstaculos oppostos á sua necessidade de expansão, cada vez mais premente, pela exiguidade do seu territorio e pelo excesso da sua valida população, têm de ser vencidos de qualquer maneira, é para ella hoje uma questão de vida ou de morte, exige, com o estancamento das correntes immigratorias, uma solução immediata, e essa solução só póde ser a da extra-territorialidade colonial mais proxima, como complemento natural da sua politica africana e do seu cyclo industrial.

Si por meios pacificos ella não consegue os seus objectivos economicos, si se lhe oppõe a resistencia de uma estructura social primitiva e barbara, bafejada por interesses concorrentes occidentaes, que, embora pudessem ser conciliados com os seus, se lhe mostram obstinada e caprichosamente adversos e absorventes, não lhe resta outro caminho sinão o emprego da força, dentro mesmo do senso commum.

Na propria Inglaterra ha hoje quem comprehenda isso perfeitamente, e não veja perigo algum na expansão italiana na Africa, para os interesses britannicos. Mas ha na Inglaterra o nucleo imperialista do petroleo e da exploração aurifera, que não admitte solução de continuidade na sua obra de extremado imperialismo, e cujo insaciavel cupidez tem comprometido a tradicional e equilibrada politica exterior inglesa. E é justamente esse grupo e que estão alliadas forças armamentistas, que prepara, depois da tragedia do Chaco, ainda uma vez a batalha do ouro e do petroleo nas montanhas da Abyssinia, tentando crear um impasse no equilibrio da politica continental, e pondo em risco a propria paz mundial. A Italia procura principalmente na Abyssinia, terra fertil e materias primas.

A Inglaterra está a pique de commetter na Africa, um erro ainda mais grave que o que commetteu na Asia quando, para combater um imaginario ou remoto perigo moscovita aos seus interesses, fortaleceu o militarismo japonez, creando um perigo nipponico proximo e real.

No conflicto italo-ethyopico, a sua attitude intransigente, que pode valer como uma alliança, em caso de uma victoria abyssinia, poderia fazer surgir uma grande Ethyopia; mas de uma Abyssinia forte, só pode resultar uma ameaça aos interesses europeus, e especialmente britannicos, em futuro proximo, com o estabelecimento provavel de uma nova Carthago barbara, não mediterranea.

De uma Italia maior, porém, só se pode esperar como consequencia a consolidação dos interesses da economia occidental na Africa, e um maior equilibrio e um penhor de paz mais duradoura na politica européa. E' isto que a França comprehende, collocando acima de restrictos interesses de legitimidade discutivel e de competições intempestivels no momento, os interesses permanentes da civilização occidental. Mas é evidente que qualquer imprudencia contra a Italia desencadearia uma conflagração na Europa. Qual seriam a attitude das massas, então?

Considerando a crise economica de origem social, em que o mundo se debate, não é muito difficil prevêr essa attitude. Mas não acreditamos que o nervosismo inglez chegue a este ponto e menos ainda na exequibilidade de planos de consequencias catastrophicas. Mesmo porque, quando não possam ser estabelecidos previamente, sempre se depararão optimas opportunidades para accommodações e entendimentos futuros.

J. J. SEABRA

J. E. de Macêdo SOARES
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 24 — A imprensa e o mundo politico acabam de celebrar o octogesimo anniversario do sr. José Joaquim Seabra. Trata-se de uma velhice verde. De uma longa existencia de lutas, trabalhos e sacrifios, aquecida pelo fogo do juvenil enthusiasmo patriotico, uma confiança inextinguivel, um alto espirito publico, um desinteresse pessoal que se revê na fidelidade e constancia de seus amigos.

O que ha de grande, de nobre, de raro no temperamento vivaz do sr. Seabra é o seu espirito publico. Desde a extrema juventude o que sempre lhe encheu os olhos foi o espectaculo das alegrias e tristezas de seu paiz. Ligou-se á vida collectiva, poz-se a seu serviço dedicadamente. Jamais teve outros intuitos, outras paixões, outros encantos fóra da politica.

Absorvido nos valvens dos destinos nacionaes chegou aos oitenta annos sem nunca cuidar de si. Deputado, senador, governador, ministro de Estado, passou por todas as posições do governo e da politica com as mãos illibadamente limpas. Nunca ninguem lhe atirou uma pedra á honradez, passou pelas glorias e pompas do Poder, pobre e de consciencia tranquilla.

Seabra é um admiravel exemplo, que deviamos offerecer quotidianamente nas escolas á edificação dos moços.

Vêde bem. São oitenta annos, quasi um seculo, de vida tensa, apaixonada, ardente. Não houve nesse largo tempo uma hora de egoismo, fóra do pensamento empolgante na patria. Homem de robusto talento, tribuno popular, orador parlamentar, professor de direito depois de um concurso brilhante armou-se cavalleiro, poz as armas conquistadas no estudo a serviço do seu idéal patriotico, viveu inteiramente para o seu paiz.

Emquanto deu tudo de si, Seabra jámais se ergueu credor da Nação. Porque a serviu, não lhe quiz impor as tardanças, os desenganos, os desanimos de uma imaginação vencida. Na mocidade perenne de seu espirito forrou-se do odioso ranço dos velhos.

Sempre batalhou longa e encarniçadamente com os homens. Nunca no despeito e furor ultrapassou seus golpes, para attingir deliberadamente o paiz, na sua mocidade, nas suas esperanças, no seu optimismo encantado do futuro. Esse homem nunca cuspiu no prato em que comeu.

Reparae agora em torno de Seabra, os chefes antigos, envoltos na laticava, dormitando e recosendo nos proprios humores a descrença e o desengano da vida. Nada lhes serve, nada os contenta, a menos que o paiz não se confesse vencido, não se ponha no rythmo do seu declinio, gasto, cansado, velho!

Todos teem a lembrar historias de seu tempo. O que era bom e capaz, já se foi. Quando viesse o outomno e tivessemos de colher, cantando, a safra das esperanças na gloria do destino commum, iriamos pela mão dos patriarchas aos cemiterios. Sómente o passado presta, sómente o que lhes deu vantagem e realce, serve. No seu regelado egoismo, os homem velhos maldizem a vida que já viveram, não se conformam com a inevitavel ausencia a que estão condemnados.

Ha, pois, na ancianidade de Seabra uma nota de commovente sympathia. Esse homem traz de oitenta annos uma lição agradavel de sabedoria. E' um moço pelo que ainda lhe resta de vida no espirito. Perscruta vastos horizontes, segue no fio da corrente sem preconceitos, sem rotina, nem rancores.

Indubitavelmente o enthusiasmo de Seabra foi-lhe um favor dos deuses. Abeirando-se dessa fonte de Juventa livrou-se do que ha de triste na velhice, isto é, o ridiculo do seu despeito.

Possam ver os moços nessa intelligencia galharda, nessa coragem civica, nessa generosa natureza um exemplo, um conforto, um justo motivo de orgulho

ECOS DO ULTIMO FURACÃO EM MIAMI

INCINERADOS OS CADAVERES DAS VICTIMAS

MIAMI, 7 (Meridional) — Foram incinerados, depois de embebidos em oleo, os cadaveres das victimas do ultimo furacão que assolou a região da Florida.

Eram enormes pyras funerarias, pois a Cruz Vermelha calculou em 449 o numero de victimas.

A incineração foi devida a não se poder sepultar rapidamente os cadaveres, a fim de se evitar um surto de peste.

EM BUENOS AIRES UMA DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA

A EMBAIXADA APRESENTOU DESPEDIDAS AO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 7 (Meridional) — Uma delegação da Cruz Vermelha Brasileira foi ao palacio da presidencia se despedir do general Justo, presidente da Republica.

"CONFIRMO AS MINHAS DECLARAÇÕES"

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro confirmou as suas declarações feitas ao jornal **O Globo**, a proposito do prefeito de Maceió, sr. [illegible] des Nogueira, e adiantou que assume inteira responsabilidade.

O CASO DA BANDEIRA NAZISTA RETIRADA DO "BREMEN"

O JUIZ BRODSKY RECUSOU TOMAR CONHECIMENTO DAS ACCUSAÇÕES

NEW YORK, 7 (Meridional) — O juiz Brodsky recusou tomar conhecimento, por falta de provas, das accusações contra cidadãos que arrancaram ha tempos uma bandeira nazista de bordo do navio "Bremen"

O ELOGIO DA LOUCURA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 30 — Houve hontem na Camara de S. Paulo um deputado semi-louco, o qual praticou um acto heroico, vizinho da demencia. Este insensato ousou defender a Light paulista. Ha vinte, trinta, quarenta e cincoenta annos atras, o estrangeiro que vinha collaborar no nosso progresso, que trazia o seu capital e estimulava as fontes adormecidas ou inexploradas da producção brasileira, era considerado como um amigo da nossa patria como um pioneiro da nossa grandeza. Da presidencia Arthur Bernardes para cá, um vêo de idade média entrou a cair sobre o Brasil e lentamente a embalçamal-o dentro do jacobinismo mais scelarado que poderia fazer corar a nossa civilização. A situação de anarchia politica e financeira do mundo desde 1929, já nos entrava a queimar, no concerto economico das outras nações, de estructura financeira mais rija. Com a campanha exenophoba contra as empresas e o capital estrangeiros, o vento dessa agitação acabará por despertar as cinzas do brasileiro em que vamos ardendo e perdendo dia a dia a substancia.

O Rio de Janeiro teve quatro benfeitores immortaes: Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz, Pereira Passos e a Light. O homem da rua, que não sabe raciocinar nem criticar, poderá não pensar desse modo. Mas para nós outros para que servirá a intelligencia senão para que tenhamos um pharol que nos guie através dos fumos da ignorancia ou da maldade?

Se dez por cento do Brasil fossem organizados como as duas grandes empresas de serviços publicos do Rio e de São Paulo, seriamos um caso sério no concerto da America iberica. Os brasileiros só deveriam pedir a Deus que o Congresso Nacional passasse a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro, as companhias do sr. Henrique Lage, tudo para o controle technico e administrativo incomparavel da Brazilian Traction. Viajando, ha dois annos, em um trem pelo interior de São Paulo, o feliz acaso me fez deparar o sr. Jayme Cintra, inspector geral da Companhia Paulista, empresa que é a joia e o orgulho da administração brasileira. Todo o Rio ferroviario conhece o technico de escol, o notavel conferencista especializado que o Club de Engenharia applaudiu com tamanho calor em 1934. Apreciando o concurso da technica estrangeira no desenvolvimento actual do Brasil, disseram os dr. Jayme Cintra uma verdade de que bem poucos sentem. "O Brasil não sabe, affirmou elle, o que vale para a solução de determinados problemas ligados ao seu progresso a presença aqui de engenheiros como os srs. Billings e Cousens". Eis dois homens que só daqui a quatro ou cinco decadas estaremos em condições de julgar do valor da sua inestimavel contribuição ao Brasil de hoje no aproveitamento do seu potencial da riqueza.

***

E' preciso que os homens de responsabilidade se levantem para enfrentar e desbaratar o jacobinismo economico que está sendo tão funesto e perigoso á nossa patria. O repudio das dividas, o combate ao capital de fóra applicado no enriquecimento do paiz são duas constantes desses orientadores terra-a-terra da conducta politica da nação. Vendo o insistente appello ao calote, que é o traço lugubre do Brasil de 1935, vem a pello interrogar: — Quando eramos mais ricos e dispunhamos de mais credito: em 1927 e 1928, pagando emprestimos, contraindo outros, recebendo sempre jactos de capital fresco, construindo novos parques de força hydro-electrica como Cubatão, ilha dos Pombos, Parnahyba, renovando o material do exercito, das policias, fazendo Sorocabanas, as barragens das empresas electricas no Paraná e na Bahia, as inter-ligações dessas companhias americanas oeste paulista — ou hoje, quando não entra mais um dollar nem uma libra de recursos estrangeiros em nossa fronteira? Semelhante politica já de si um tragico exemplo: empobreceu e arruinou o Mexico e está levando Cuba, com o idiota Martin, Gomez á derrocada total. Seguindo então opposta, a Venezuela, que tem petroleo como o Mexico, já pagou quasi toda a sua divida externa e desfruta de uma prosperidade externa invejavel. Portugal, sob a ditadura esclarecida do sr. Salazar não repudiou um só dos seus compromissos, nem perseguiu uma empresa estrangeira. Os xenophobos que envenenam a atmosphera moral do Brasil, não lograram impôr suas predicações insensatas e de povos como o venezuelano e o portuguez que se podem considerar independentes, tão soberanos quanto o nosso. Tampouco aqui nas nossas fronteiras, a Republica Argentina graças ao seu profundo equilibrio politico, sequer suspendeu, no meio das vicissitudes incontaveis em que tem bracejado, o serviço da sua vida publica externa. Onde se teria fazer morrer esse nobre culto da honra, da fé dos contractos, é o Brasil, Cuba e povos que taes, é a virilidade civica os extremismos se esforçam por estiolar. Integralistas communistas estão pretendendo educar a nossa juventude entre a ingenuidade e a estupidez — que são, um outro, flagellos da intelligencia. As campanhas biliosas dessas duas correntes procuram inculcar no brasileiro de 1935 a idéa extravagante de que o ouro estrangeiro, aqui applicado, ou sob a forma de emprestimos particulares, já se acha todo elle pago e repago duas e até tres vezes. E, ingenuamente, contam serviços de juros como se fossem amortizações e, ainda mais, seraphicamente esquecem o que já fizemos, em trinta e cinco annos, tres suspensões de serviços de divida externa, e que hoje o que estamos pagando compulsoriamente aos nossos credores é o juro miseravel de 1,3 % sobre os compromissos federaes, estaduaes e municipaes. E isto se considerarmos apenas as obrigações do Estado nacional, das provincias e municipios. Quanto ás empresas de serviços publicos, quasi todas não pagam desde 1930 um dollar de dividendo. Durante a grande guerra isto é, de 1915 a 1921, igualmente não puderam as companhias de utilidade publica estrangeiras remetter dividendos aos seus accionistas, pela razão muito simples da queda sensivel das nossas exportações (abstracção feita do anno excepcional de 1919, no qual batemos um record) e o trancamento dos mercados prestamistas europeus e americanos ao Brasil durante sete annos consecutivos.

Hoje essas empresas já não dizemos dividendo, mas nem dollars, libras e francos, para juros de debentures e acquisição de material, podem transferir para o exterior.

Então de que modo estará a sugar a riqueza do Brasil um capital que só é applicado em titulos de Estado, offerece 1,3 % de juros aos prestamistas e se investidos em empresas particulares, com excepção de Morro Velho e S. Paulo Railway, não só não remuneram as suas acções como não conseguem no mercado de cambio saques sobre Nova York, Londres ou Toronto, afim de satisfazer seus credores commerciaes de material adquirido para o equipamento dos seus serviços normaes?

***

Appareceu, por fim, na Camara de S. Paulo um deputado, que teve esta coragem tão rara no Brasil de hoje: a bravura de fazer justiça a um opprimido. Rendamos na pessoa do sr. Cassio Vidigal um movimento d'alma á Erasmo. Façamos no seu gesto de demencia o elogio da loucura.

IMPRESSIONANTE CASO TERATOLOGICO

UMA CREANÇA COM AS FEIÇÕES DE GATO E O VENTRE CHEIO DE PELLOS NEGROS

RIO, 7 (Meridional) — Verificou-se aqui um extranho e impressionante caso teratologico no casal Julio Alves Simões — Carlinda Simões. Uma creança nascida em periodo de gestação normal apresenta feições de gato. O rosto é arredondado em demasia, olhos esbugalhados, verdes e brilhantes, vendo-se no baixo ventre abundantes pellos negros consistentes.

A cabeça cavada não tem caixa craneana.

O cadaver está sendo estudado pelo Instituto Anatomico com grande interesse.

Toda a imprensa commenta o caso.

VIAJOU PARA A PARAHYBA O SR. CAMILLO DE HOLLANDA

RIO, 7 (Meridional) — A bordo do "Pedro II" seguiu para a Parahyba, o sr. Camillo de Hollanda, ex-presidente do referido Estado e ex-deputado federal.

O sr. Camillo de Hollanda está hoje solidario com o governador sr. Argemiro de Figueiredo.

NOMEADO COMMANDANTE INTERINO DO 5.º R. I.

FOI DESIGNADO O GENERAL PAES DE ANDRADE

RIO, 7 (Meridional) — Por decreto assignado na pasta da Guerra foi nomeado o general de brigada Paes de Andrade, commandante do 9.º R. I., commandante da 9.ª B. I., com sédo no Paraná, para exercer interinamente o commando do 5.º R. I., aquartelado em Curityba.

O NOVO SECRETARIO DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

FOI NOMEADO O SR. ALOISIO MAGALHAES

RIO, 7 (Me

VARIAS

De accordo com a praxe dos **Diarios Associados** do Rio, de São Paulo e do Rio Grande, circula hoje o DIARIO DE PERNAMBUCO, apezar de não o fazerem os demais jornaes desta capital.

Com isso queremos não somente acompanhar as demais unidades do nosso consorcio jornalistico, como adoptar o criterio da maioria da grande imprensa brasileira que circula, não só na capital da Republica como nas dos demais Estados.

Nessas capitaes nenhuma lei prohibe o trabalho nas officinas graphicas nos feriados nacionaes, nem poderia fazel-o, pois que a Constituição da Republica determina no seu art. 121 § 1.º letra c) que a legislação do trabalho assegurará "o repouso hebdomadario de preferencia aos domingos".

Fóra dahi, tudo o mais é querer o legislador municipal fazer "obra de mais".

Desde que na capital da Republica, que é e deve ser o municipio padrão, as officinas graphicas trabalham invariavelmente nesses feriados, não ha nenhuma razão para que a nossa municipalidade queira ser mais realista do que o rei.

E' preciso que se leve em conta que a circulação do jornal é assumpto de interesse publico e não é razoavel que um grande centro urbano, como o Recife, fique privado dois dias seguidos de sua imprensa.

No dia 1.º de maio a Prefeitura daqui teimou em prohibir o trabalho nas officinas, no que ficou quasi sozinha no paiz inteiro, pois todos os jornaes do Rio e de São Paulo circularam no dia 2, conforme demonstramos, publicando o "fac-simile" do cabeçalho dos principaes orgãos cariocas e paulistas.

O sr. Pereira Borges, que se acha agora mesmo no Rio, terá observado que o 7 de setembro não impediu que nenhum jornal circulasse hoje.

Acompanhando pois os orgãos do nosso consorcio jornalistico e a grande imprensa da maioria das capitaes do Brasil, sae hoje o DIARIO DE PERNAMBUCO, sem nenhuma preoccupação subalterna de interesse mesquinho, antes com a superior preoccupação de servir ao interesse collectivo.

***

Começa a despertar commentarios desfavoraveis o projecto que o governo do Estado encaminhou á Assembléa com o intuito apparente de dar novas bases ao fomento algodoeiro.

Já tivemos opportunidade de mostrar desta mesma columna que o projecto tal como está redigido fere de frente á Constituição federal, que assegura a liberdade de commercio e não autorisa, de maneira nenhuma, o monopolio de nenhuma industria por parte do Estado.

Mas alem disso ha outros pontos valleraveis, que foram hontem abordados em carta dirigida ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

O projecto confunde lamentavelmente os productores do algodão, com os descaroçadores ou commerciantes.

E querendo proteger aos plantadores o que elle faz, de inicio, é prejudical-os.

E' de esperar que os cultores do direito, que emprestam as suas luzes á Assembléa - Legislativa, affeitos como são "ao "métier" das discussões juridicas" como não ha muito salientava o leader da maioria, não deixem de apreciar o projecto pelo seu aspecto constitucional, para que não occorra que a Camara approve uma lei "ab initio" nulla e que amanhã se esfarele ao contacto do primeiro mandado de segurança.

E tambem escoimem o projecto de suas injustiças, pois como está redigido dir-se-ia que traz no bojo qualquer fim occulto e foi adrede preparado para servir a determinados objectivos.

Tudo isso é preciso ser muito bem estudado.

Todo mundo sabe que entre nós, e em geral em todo o Nordeste, a lavoura do algodão é a lavoura do pobre. Não vá acontecer que sob o pretexto de protegel-o acabe o governo por asphyxial-o, em beneficio dos mais bem aquinhoados.

***

A Sociedade Auxiliadora de Agricultura dirigiu ao governo do Estado, por intermedio do sr. Paulo Carneiro, um memorial que por certo será levado na devida conta, na confecção do futuro orçamento.

O receio daquella associação de classe é que o governo do Estado procure compensar a differença de rendas resultante da applicação da nova divisão tributaria, com a creação de novos impostos sobre a lavoura. E isso porque já os lavradores contribuem para o erario da União, do Estado e do Municipio com vinte e dois tributos.

A exposição que a respeito faz a Sociedade de Agricultura é realmente tão documentada que não parece soffrer nenhuma contestação. O augmento do imposto territorial não tem sido dos menores, e a Sociedade de Agricultura diz mesmo que "tem subido numa proporção assustadora".

O que é ainda muito grave no memorial da Sociedade é quando se diz que "o agricultor paga cquillo que não pode e nunca sentiu o menor contacto do poder publico, senão através do fisco implacavel".

— "Nem credito, nem facilidade de transporte, nem saude, nem hygiene nem nada", conclue o memorial.

As queixas da Sociedade de Agricultura sobre o abandono em que vivem as populações do interior, quanto á saude publica, não devem tambem ser desdenhadas e já era tempo do governo ir tratando de ampliar o seu apparelhamento sanitario para o interior e desenvolver a obra dos hospitaes regionaes, que no começo da actual administração foi tão perturbada.

Não se comprehende que pretenda o governo promover o fomento da economia, quando deixa as populações do interior sem a devida assistencia sanitaria.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SEJAMOS JUSTOS

Mario Pinto SERVA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 27 — O homem é o animal descontente. Em todas as ordens de relações humanas, nas familias, nos clubs nas fabricas, nas fazendas, por toda parte, onde haja dois ou mais homens, ha a sizania, a duvida, a discussão, o descontentamento, a insatisfacção. E tambem, evidentemente, pelas mesmas razões, que jazem no fundo da propria natureza humana, não há, nem houve nem nunca haverá nenhum paiz no mundo ou na historia em que os homens estejam contentes com o regimen politico que os rege ou com os governantes que imperem no momento.

A historia inteira demonstra á evidencia que não houve nenhum paiz satisfeito com os seus governos, por perfeitos que estes fossem.

Assim o problema politico para qualquer povo consiste em saber si haveria uma mudança para melhor em um determinado momento. Ora, qualquer revolução agora no Brasil traria o completo caos social e a ruina integral para a nação. Logo, só inconscientes e individuos de má fé podem querer uma revolução agora no Brasil. Só o querem pescadores de aguas turvas.

Demais, só ha uma verdade absoluta, talvez, neste mundo. Essa verdade absoluta é que tudo neste mundo é relativo. E na relatividade dos factos humanos o Brasil é actualmente o paiz mais feliz do mundo inteiro. A situação economica e financeira do nosso paiz é incomparavelmente superior á de qualquer outra nação em todo o Universo. Não ha em nosso paiz desempregados, não ha fome, a vida é baratissima, ha trabalho para todo mundo. A impressão dos que agora chegam da Europa e dos Estados Unidos é que temos até uma vida de principes aqui no paiz. Os estrangeiros ficam assombrados com o preço de custo dos artigos essenciaes á vida, tão barato elle é, e pasmam pelo que compramos em uma feira, em sua quantidade, comparado com a insignificancia do que pagamos.

Intellectualmente nós assistimos ao periodo culminante e mais brilhante da civilização brasileira. Estamos em uma grande éra de renascença mental. Ha por toda parte uma fermentação activissima de idéas. Nunca se leu tão intensamente no Brasil como agora. Por toda parte reponta a producção intellectual, vasta, abundante, intensa, nem sempre de primeira ordem mas apresentando, todavia, valores notaveis que ficarão definitivamente. E nessa producção intellectual ha a caracteristica dominante da mais ampla independencia e liberdade. Não ha escolas nem mestres. Todo mundo pensa e escreve com plena autonomia mental.

Ora, os grandes periodos mais gloriosos da historia de todos os paizes foram assim caracterizados por essa fermentação intensa de idéas. A vida é fermentação. Os grandes seculos literarios da humanidade assim se caracterizaram. Vejase o seculo de Pericles, o seculo de Luiz XIV, e assim por deante.

Allegam a situação financeira do governo federal e dos governos estaduaes. Mas é melhor a situação financeira dos outros paizes do mundo?

Demais, a revolução de 1930 no Brasil ainda não foi bem ajuizada. Supponhamos que ella não tivesse dado ao Brasil a reforma eleitoral que ahi está compendiada no respectivo Codigo. Supponhamos que a Revolução de 1930 tivesse mantido em vigor as mesmas leis eleitoraes que vigoravam no passado regimen, no regimen deposto em 1930. Então estariamos já entregues a uma dictadura militar ou qualquer outra. Porque imaginar que fossemos governados ainda pelos mesmos processos eleitoraes, por exemplo, em virtude dos quaes se processaram as eleições de março de 1930, é imaginar a maior calamidade para o paiz.

O Codigo Eleitoral vigente é a suprema honestidade, é a maior das honestidades que um governo poderia ter para com uma Nação. Quando é que em toda a historia nacional, no 1º Imperio, no 2º Imperio ou nos quatro decennios da Republica, tivemos um Congresso Federal com a opposição que nelle se encontra? Quando é que em todos os congressos nacionaes houve como agora, em todos os vinte e um Estados, uma opposição vigorosa e altiva, a affrontar em todas as unidades federativas os respectivos governos?

Comparar as opposições como ellas existem agora e se acham representadas no Congresso Federal e nos congressos dos vinte e um Estados com as que tinhamos antes de 1930, com as que tivemos nesse sentido durante os quarenta annos de republica, é constatar que o actual governo do paiz, promulgando o Codigo Eleitoral vigente, praticou a maior das honestidades, a suprema honestidade em materia de politica, porque foi uma honestidade que nunca nenhum outro governo em toda a historia nacional praticou.

O Estado de São Paulo é sem duvida o mais adiantado do Brasil inteiro. Estude-se a representação das opposições no Congresso estadual de S. Paulo durante os quarenta annos de republica de 1889 1930 e ver-se-á que ellas nunca tiveram mais de seis ou sete representantes, no maximo. E isso nunca durou, porque nunca houve partido de opposição que no Estado de São Paulo, antes de 1930, não desacoroçoar-se e não se dissolvesse, em consequencia da absoluta e completa falta de garantias para a sua existencia.

Quer isso dizer que si tivessemos no Estado de São Paulo, processado depois de 1930 as eleições segundo as leis vigentes antes de 1930, o actual Congresso paulista seria unanimemente constitucionalista, e não haveria ainda uns dois, tres ou quatro representantes do Partido Republicano Paulista. Entretanto, ahi estão no Congresso Paulista vinte e dois representante do partido de opposição perrepista, além de dois representantes de outras agremiações. Ora, nunca houve isso na historia do Estado de São Paulo. E esta suprema honestidade, consistente em respeitar os direitos dos proprios adversarios politicos, essa suprema honestidade, que nunca foi praticada em toda a historia nacional, que nunca tivemos nem em toda a historia do passado monarchico nem em os quarenta annos de republica, anteriores a 1930, essa suprema honestidade, nós a temos agora, evidente como a luz solar, o que só não é reconhecida e devidamente constatada pelo energumenismo exaggerado do partidarismo politico.

Tal o facto de evidencia solar que ninguem pode contestar e que todo homem de consciencia precisa reconhecer. Consiste elle em comparar a opposição que ha agora no Congresso Federal com a que houve no mesmo Congresso em todos os quarenta annos de republica anteriores a 1930, e comparar tambem a opposição que ha agora em todos os vinte e um congressos estaduaes do Brasil com a que havia anteriormente a 1930 em todos esses congressos.

Antigamente as situações estaduaes só eram susceptiveis de mudança mediante uma revolução. Agora depois de 1930 já mudaram varias situações estaduaes e as opposições aguerridas levantam a cabeça sabendo-se perfeitamente asseguradas em seus direitos, garantidas pelo voto secreto e garantidas pelo controle do Poder Judiciario em todas as phases dos pleitos. Antigamente tudo era fraude nas eleições brasileiras desde o alistamento até os reconhecimentos em todas as phases sem excepção de uma só.

Sejamos honestos na constatação dos factos e que o partidarismo politico nos não inhiba tambem da honestidade no reconhecimento da verdade dessa mutação eleitoral.

O povo é agora soberano no Brasil. Impera de facto a opinião publica. O problema agora consiste em que nos saibamos governar a nós mesmos, reprimindo as nossas paixões, moderando os nossos impulsos, dominando as nossas ambições, afim de crearmos um ambiente em que haja raciocinio calmo e exacto. Moderação, serenidade e raciocinio exacto — eis o que deve imperar no ambiente da opinião publica, para evitarmos as paiz desgraças maiores do que elle tem soffrido ou está soffrendo. E grave erro pensar que em politica possa haver o perfeito, o umelhor. Em qualquer paiz do mundo e em qualquer phase da historia o que ha sempre a fazer é escolher dentre os males o menor e entre as soluções a que tiver menor numero de inconvenientes.

A MEDICINA NA ETHYOPIA

Dr. Arthur de SA'

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O conflicto entre a Italia e a Abyssinia vem despertando o interesse em torno dos assumptos, que dizem respeito a esse paiz.

Assim me pareceu interessante divulgar um trabalho do dr. Martinie a respeito da medicina na Ethyopia.

Na Ethyopia, o clinico deve pensar "lueticamente" como entre nós, pois a syphilis é muito disseminada; metade da população soffre desse mal.

Lá como aqui, a syphilis não é uma molestia vergonhosa, como na Europa.

Do mesmo modo que entre nós se diz, muito naturalmente, sem a menor cerimonia que o exame de sangue teve duas ou tres cruzes, na Ethyopia quando se quer recordar uma data, se diz o anno que tive a minha syphilis.

Em consequencia dessa disseminação assombrosa da lues na capital da Abyssinia, em Addis-Abeba, mais da metade da população soffre dessa doença. Ha um grande e crescente augmento dos partos prematuros e abortos, associado a uma elevada mortalidade infantil.

Tal é o numero de creanças que morrem, no inicio da vida, que as estatisticas se referem á elevada cifra de oitenta por cento.

A razão dessa excessiva mortalidade talvez seja decorrente do facto dos ethyopes dizerem que as injecções não devem ser usadas, pois fazem exacerbar o mal e podem matar o doente.

Ha tambem o preconceito de que a erupção syphilitica é um bem, é salutar, a syphilis precisa sair o mais possivel.

E emquanto elles assim pensam vão inconscientemente espalhando cada vez mais a molestia.

Alem desses erroneos preconceitos convem tambem divulgar como se trata a syphilis na Ethyopia.

Como já disse, o uso de injecções de arsenico, bismutho, mercurio, etc. só é acceito pelos ethyopes, no periodo terciario, na phase que elles na sua linguagem denominam OURDE.

Como entre nós, logo que o paciente melhora, suspende o tratamento scientifico e começa a fazer as indicações therapeuticas indigenas.

Essas prescripções são muito curiosas. Assim a primeira cousa a fazer é ir ao mercado e comprar um bode.

Feito isso volta á casa e n'um quarto privado de ar e luz, se faz um aquecimento artificial e transpira abundamente.

Vê-se, como ainda hoje, os ethyopes estão em desaccordo com o salutar preceito persa de que onde entra o sól não entra o medico e que data de milhares de annos.

Na Ethyopia ha cerfa ogerisa aos beneficos raios solares e a maioria dos tratamentos indigenas tem por base a ausencia de ar e luz.

Existe a crença da assistencia de demonios e de ZARS, estes são camaradas, causam as molestias passageiras e benignas emquanto que os demonios são responsaveis pelas affecções mortaes.

Vê-se pois o grande atraso que reina n'aquelle paiz, a respeito da medicina e da hygiene, sendo isso um dos maiores factores da disseminação da syphilis.

O ethyope, como disse, sentindo estar com syphilis, compra um bode, mata-o, bebe o sangue e tem que comer grande parte da carne crua. Continua a beber sangue de outros bodes e comer a sua carne. Esse tratamento dura cerca de quatro mezes usando tambem o KOUSSO, planta local tida como santa.

Findo esse tratamento é aconselhavel o uso de banhos, sendo muito frequentada uma estação de aguas thermaes, a de Filhoa em Addis-Abeba. Ahi o estagio é diminuto e o doente precisa novamente voltar ao isolamento.

Num quarto sem ar e luz, onde durante quarenta horas tem de supportar uma sudação, através de chás de OVOCHEBA, que não é mais de que a nossa salsaparilha.

E o ethyope está curado da sua syphilis, mas só na sua imaginação, rotineira e retrograda. Divulgando esse trabalho do dr. Jean Martinie, o fazemos com o espirito de curiosidade e por nos parecer de palpitante actualidade pois é incrivel que em 1935 haja um recanto do mundo com tanto atraso, onde as superstições encontram argumentos mais disparatados como o da infecção nesseriana ser causada pela imprudencia de se urinar ao clarão da lua ou do sol no crepusculo.

EXERCIA ILLEGALMENTE A ADVOCACIA

JOSE' MARIA ASSUMPÇÃO FOI PRESO NO RIO

S. PAULO, 7 (Meridional) — A policia prendeu num luxuoso apartamento o individuo José Maria Assumpção, que passava por advogado, lesando os seus clientes.

HA UM SECULO

DIA 8 DE SETEMBRO DE 1835

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou por ser dia santificado dedicado á Natividade de Nossa Senhora.

DIA 9 DE SETEMBRO DE 1835

Contrabando de escravos — Trechos do officio do juiz de orphãos e municipal da Villa do Cabo, Francisco Elias do Rego Dantas ao chefe de policia, Joaquim Nunes Machado: "Quando recebi o officio de V. S. recommendando-me vigilancia e providencias sobre hum contrabando de Africanos, que houve em Porto de Gallinhas, eu já tinha dado aquellas, que estavão ao meu alcance, officiando ao juiz de Paz do dito lugar advirtindo-lhe que empregasse a maior circumspecção e pesquiza na endagação daquelle facto, e mesmo instruindo-o no procedimento que julguei necessario; pelo que passados alguns dias recebi em resposta, do dito meu officio, outro do referido juiz de Paz acompanhado de hum auto de inquirições, feito por elle, no supradito lugar de Porto de Gallinhas, em que forão quatro pessoas de não saberem, nem por noticias, do semelhante contrabando; o que tudo incluso remetto a V. S. por copia"

"Cumpre-me notar a V. S. que, quando houve este contrabando, eu ainda não tinha tomado exercicio, ou posse do lugar, que hoje occupo".

"Pelo que venho de dizer, certificar-se-ha V. S. que, ainda quando conhecesse desvantagem na abolição do trafigo de Africanos no Brazil, de modo algum deixaria de executar as Leis, que a prescreve".

Escravos fugidos — "Jose, do gentio de Angola, estatura baixa, côr fula, olhos pequenos, e meios mortos, pés tambem pequenos, official de sapateiro, e bem ladino, levou vestido camisa, e duas calças uma branca e a outra de estopa, e chapéo preto"; etc.

— "Joaquim Gama, 40 e tantos annos, baixo, tem uma perna aleijada, quando falla he assobiando, he casado, mas deixou a mulher;" etc.

A CLASSIFICAÇÃO DO NOSSO ALGODÃO

C. D'AGOSTINO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 25—Todo e qualquer producto tem o seu valor pelo emprego ou utilização de finalidade economica. Tudo é medido pelo cadinho da necessidade humana. Uns mais, outros menos, a todos se lhes dá o prestimo de carencia. Razão de ser do premio da nossa dedicação ao trabalho, na obtenção daquillo que a communidade reclama. Nem sempre é o homem que os aprimora; ás vezes é a natureza que os esmera com os seus caprichos. Esta, quando quer, é o grande e insuperavel artifice.

O algodão, talvez a materia prima de maior valia na esphera dos productos naturaes, pois que, após o alimento, é elle que suppre a primordial necessidade do homem — o vestuario — no abrigo das suas carnes, na guarda do seu decoro e outros utensilios que lhe são indispensaveis, é tambem classificado para que os technicos o empreguem com os resultados da transformação a que se destina. Aférem-no, por isso, pelos requisitos de utilização economica industrial. A resistencia dessa fibra, a sua coloração, o seu estado de asseio, o seu brilho, o seu tamanho, o grau de humidade, tudo isso é compulsado na conferencia que se procede para a apuração do seu valor e pelo qual deverá ser ella adquirida dentro das cotações do seu mercado.

Isto feito, tem o fabricante a certeza de que este ou aquelle typo lhe dará tal quantidade de fio e consequente panno, bem como a qualidade desejada. A pureza e resistencia dessa materia dáolhe a quantidade e perfeição em menor espaço de tempo de fabrico, com o que passa o industrial a produzir mais e melhor. Ao consumidor por sua vez, impõe-se-lhe pagar mais porque é economicamente bem servido. Dahi, tem esse producto a sua escala de valores na ascendencia de sua qualidade.

Entretanto, a apuração das qualidades do nosso algodão se processa com falhas pois que a tiragem das respectivas amostras, no interior, nas machinas beneficiadoras, apresenta lacunas que muito prejudicam o seu commercio, resultando desses vicios não se poder avaliar com segurança os seus typos.

O processo de se extrahir dos fardos, ainda em poder dos beneficiadores — *machinistas*, — as mechas de fibras, para aqui se apurar a homogeneidade do seu valor, deixa muito a desejar. Os confrontos da mercadoria em si com as amostras vindas do interior e que lhe authenticaram a qualidade, são, na maioria das vezes, desconcertantes, dando motivo a que se suspeite dos certificados que acompanham o seu facturamento. Tornam-se ellas, por conseguinte, susceptiveis de arbitragens, em vista da differença que se constata entre ellas e aquillo que os certificados attestam existir nos fardos.

Annulla-se, assim, a confiança que deveriamos depositar nesses documentos, pois que se apura com a presença do lote, depois de se extrahir delle novas amostras, typos inferiores ou superiores dos classificados pelas que vieram do interior. E' que estas, fóra daqui, nem sempre se retiram das seis faces dos volumes; quando não, são extrahidas do caixão onde se encontram as fibras, apenas descaroçadas, antes de serem comprimidas para o seu enfardamento...

Além disso, o que é mais grave é que muitos dos funccionarios incumbidos dessa tarefa, cumprem-na com involuntarias incorrecções, por ignorarem a sua importancia. Outros, então, negligentes, deixam que os proprios *machinistas* as tirem, confiando a estes interessados no algodão que vae ser classificado esse delicado e probo trabalho.

Temos tambem os que, innocentemente permittem que se limpem um pouco as amostras antes de serem remettidas para esta capital, acceitando a sophistica insinuação de que as impurezas, em maioria nellas encontradas, não são *tantos assim* no algodão em conjuncto, já enfardado...

Ha tambem os que, por inexplicaveis escrupulos, talves por ignorarem o cumprimento do dever, sem melhor discernimento, por um nada qualquer, interdictam as machinas, privam-nas de trabalhar com grande prejuizo moral e material dos seus proprietarios, abrem inqueritos, para, depois, sob serenos estudos, ficar apurada a improcedencia do alarido desmoralizador. Tudo isso, as vezes, é obra de maus conselhos de inimigos politicos ou mesmo concorrentes das victimas. Ora, quem não sabe o que é o nosso interior em materia de intrigas...

Desta forma, por mais rigorosa que possa ser a classificação do algodão pela Bolsa (e acreditamos que o seja) não adianta porque ella calca o seu selo em males originarios do interior e que escapam da sua alçada. Torna-se assim, esse instituto aferidor das qualidades da nossa fibra, um automato dos erros alheios.

Os nossos exportadores, notadamente as casas estrangeiras, têm os seus typos padrões, sob os quaes fazem os seus negocios. Estes são formados pelos nossos e distinguidos somente por caracteristicos que attendem a especialidade do panno que os seus clientes fabricam. Existem firmas que os possuem em numero de 60, sob varias denominações. Mas tanto a estas como aos nossos fabricantes as falhas na apuração de typos nos moldes em que é ella feita, prejudicam, em vista da falsidade.

Infelizmente nada ainda foi previsto para a punição destes males. O proprio Regulamento da nossa Secretaria da Agricultura é omisso neste capital assumpto. Para os casos de adulteração das amostras, não ha castigos. Em seu artigo 50 do Capitulo VII, elle só prevê a fraude nos fardos e ao seu infractor determina as penas da lei. Só para o caso de se encontrar nelles materias extranhas, propositalmente postas; ou quando superficialmente forrados de qualidade que esconda a inferior nelles furtivamente collocada, é que se impõe o castigo. Nada, entretanto, absolutamente nada está prescripto para o dolo intencional na mystificação das amostras, quando são justamente estas que abrem caminho aos certificados contra os quaes paga-se essa mercadoria.

Por isso, permittam-nos que aconselhemos se dê aos fiscaes somente a tarefa do controle do commercio do algodão em caroço e demais instrucções á sua lavoura, e que a responsabilidade da tiragem das amostras para a acurada perfeita classificação do producto em rama, se confie a technicos de comprovada pericia praticando-as em armazens geraes, aqui ou no interior, sob responsabilidade dos seus fieis, mas longe do contacto dos *machinistas*.

Não deixamos de fazer tambem alguns reparos na forma empirica do feitio dos certificados. Estes documentos circulam sem a menor prova da sua authenticidade. Nelles não existem instrucções que habilitem de prompto os seus portadores conhecer-lhes o termino da sua circulação; nem tampouco a sua legitimidade; muito menos aquillo que nos induza a recobril-o quando apocrypho. Um papel de tamanha importancia; um certificado de especie e qualidade de tão valioso producto, circula entre nós sem os requisitos exigidos para os documentos dessa valia. Louvemo-nos, portanto, na honestidade dos nossos commerciantes, e oxalá que dentre elles não appareça quem, conhecendo-lhes a bôa fé, não se aproveite desses falsos papeis, para burial-os...

DE REGRESSO AO RIO, O MINISTRO DA AGRICULTURA

O SR. ODILON BRAGA VIAJOU DE AVIAO

RIO, 7 (Meridional) — De regresso ao Rio embarcaram de avião o ministro Odilon Braga e familia.

O seu bota-fóra foi bastante concorrido.

I CONGRESSO NACIONAL DE PRODUCÇAO E COMMERCIO

REALIZAR-SE-A' TALVEZ AINDA ESTE ANNO

RIO, 7 (Meridional) — A Camara Brasileira de Commercio realisará o seu primeiro Congresso Nacional de Producção e Commercio, entre novembro de 1935 e janeiro de 1936.

Já participaram a sua adhesão ao Congresso 154 associações do paiz.

O MOMENTO INTERNACIONAL

IMPRESSOES DA ALLEMANHA

O escriptor francez Pierre Gaxotte escreve para um dos ultimos numeros do "Candide" as suas impressões da Allemanha.

O centro do anti-semitismo é em Nuremberg. E' lá que Julius Streicher edita seu hebdomadario antijudeu "Der Sturmer". A primeira pagina é ornada de titulos em caracteres de cartaz, relembrando ao povo "que o judeu é a infelicidade da nação e quem compra aos judeus atraiçoa sua patria".

Em Berlim, a arteria principal do quarteirão habitado pelas familias da aristocracia judaica é a unica onde se veem bellas vitrines, armazens ricos, illuminação brilhante, terrasses cheias de gente e restaurants animados.

A velha Berlim imperial está abandonada. A cidade foi submettida a uma limpeza moral severa: as "boites" foram fechadas, os cabarets estão desertos, os personagens escandalosos mettidos na cadeia, ou transformados em indicadores da "Gestapo", e uma policia vigilante protege a decencia e ouve as conversas.

Gaxotte, que é um escriptor da direita, pergunta si a Allemanha é feliz. E responde que ao menos ella é tranquilla.

Depois de vinte annos de guerra, de fallencias, de miserias, de revoluções, isso já não é pouco. Não ha mais batalhas na rua, não se mata mais ninguem nas esquinas. E por toda a parte, o orgulho de se ter um exercito e uma marinha, o orgulho de poder mostrar canhões e aviões, o orgulho de um povo que já não é mais considerado de "segunda".

A Allemanha digere a revolução nacional-socialista e a revolução nacional-socialista digere a Allemanha. Como em todos os paizes que acabam de ser conquistados por um partido, ha dualidade em tudo: duas diplomacias, dois exercitos, duas policias, duas administrações.

O que é uniforme é a imprensa (aliás isso não é só na Allemanha: é na Italia, é na Russia, é em Portugal, é em todos os paizes de onde foram varridas as liberdades democraticas). Ler um jornal é ler todos os outros.

Nenhum traço de qualquer actividade communista. Dizem, entretanto, que ha uma imprensa clandestina, polycopiada, que circula secretamente de mão em mão. O conflicto de educação com os catholicos é dramatico.

A concordata von Papen garantiu á igreja catholica a liberdade de gerir as suas obras e associações da mocidade. O nacional socialismo poz seu lado quer absorver a juventude nas suas organizações. A igreja catholica não pode renunciar á pregação e ao cathecismo. A revolução nacional socialista não quer tolerar outra formação afóra a sua.

Dizem que as perseguições attraem para a igreja muitos fieis. Em Munster, em Colonia, em Aix-la-Chapelle passam procissões com muitos homens. E nas janellas muito poucas bandeiras com a cruz swastica, symbolo do hitlerismo.

Gaxotte termina suas impressões dizendo:

"Extranha Allemanha, sempre hesitante entre as conclusões interiores e o imperialismo conquistador. Estranha Allemanha sempre em trabalho, sempre em evolução, e que nunca se poude deter á beira do caminho para gosar a sua paz.

Extranho paiz, de que não se sabe bem o que pensar; e quando se pensa alguma cousa, acaba por se perceber que se tem enganado".

PARLAPATICE FLORIDA

Menotti del PICCHIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO — Um grupo luminoso e culto de estudantes parsenses honrou-me, ha dias, com sua visita. Vinham esses jovens a S. Paulo — emissarios do Estado que se cobrira de sangue em Itacoatiára por amor de S. Paulo, nos dias flammejantes de 32 — para estreitar os laços espirituaes dos dois Estados, conhecer nossas coisas e nossos homens.

Traziam nas pupillas a alegria reflexa da candente actividade paulista, no ouvido o rumor das nossas usinas e na alma o enthusiasmo pela nossa fraterna gazalhada. Amor é approximação, contacto. E elles não se desilluditam do idolo distante: viram que nossa terra merece o carinho nacional porque realisou a mais bella forma de patriotismo: a erecção de um verdadeiro monumento de operosidade e de cultura.

Traziam livros, livros paulistas nas mãos. Essa era a mais bella chantella desses espiritos inquietos e sequiosos de belleza e de comprehensão. Falaram, com fervor, do seu Estado e do nosso. Perguntaram-me se eu continuava separatista. A machinação covarde da dictadura inda subsiste, apesar do advento da lei. Repliquei-lhes que S. Paulo inteiro seria separatista, sempre que o governo se separasse dos principios da honra, da dignidade e da tradição historica do Brasil. Nesse dia, S. Paulo, separando-se do governo, iria, como em 32, chamar seus irmãos — os demais Estados — para restabelecer o dominio da ordem, da liberdade e da cultura nacionaes. Separatista fôra o Pará dos altivos estudantes mutilados em sua capital e dos heroicos defensores de Obidos e de Itacoatiára. Verificámos que a cartilha unionista só tem um texto pelo qual rezam todos os bons brasileiros: o da defesa dos principios cardeaes da honra do Brasil.

Depois falámos dos nossos homens. Os jovens parsenses vinham de uma longa palestra com um dos nossos lideres, o qual, por duas horas, os assombrára com suas imagens, com sua eloquencia e com seu esplendor verbal.

— E que disse elle?

Os jovens estudantes parsenses, que tinham as conchas dos ouvidos reboantes das allegorias do tribuno bandeirante, puderam ainda recompor parte da palestra. E symbolos, imagens, tropos feitos de uma rhetorica empolada e gongorica, foram reproduzidos, numa luciliação verbal cegante, numa claridade matinal de literatura, coisas de arrepiar multidões de saccudir nervos ataxicos.

— Mas, em summa, que prégou o homem? Qual foi o pensamento organico desse nosso brilhante orador? Que these apresentou elle? Destruiu? Anniquilou o que está ahi? Bem... Mas, o que preconisou para ser erigido sobre esses escombros?

Os jovens parsenses puseram-se a reflectir. Procuram entre suas memorias. Cataram pelos meandros das suas recordações. Começaram a ficar perplexos.

— Elle disse... Elle disse coisas muito bonitas...

— Mas, eu não ponho duvida sobre a belleza formal das coisas que disse. O homem é terrivel para dizer coisas bonitas. Quero, apenas, saber, o que ficou de estructural, de essencial no meio de tudo isso.

Os cultos rapazes tentaram apagar o brilho da oração inflammada do tribuno para carrear ao proprio espirito algo de aproveitavel. Não se deve demolir apenas. Toda demolição deve, honestamente, presuppor uma reconstrucção.

O homem não dissera nada. Fizera litteratura. Demagogia vestida de sêda. Negativismo literario, sem nenhum sentido e sem nenhuma utilidade. E fiquei pesaroso que moços de uma geração afflicta e desnorteada, em logar de encontrar em nossos homens mais idosos e experientes uma palavra de orientação, tivessem que perder duas horas a ouvir fóra e esteril literatura, malabarismo invertebrado de imagens, velhas e ronceiras árias de uma canção fóra da moda: a canção do destructismo em plena phase de construcção.

***

"Pariapatice florida". Precisamos dar combate sem quartel á pariapatice florida. Precisamos costurar muitas boccas. Precisamos acabar mais uma vez com a literatura: literatura da maioria e da minoria, dos ideologos esquerdistas e direitistas, dos tribunos brilhantes ou cretinos, e fazer apenas uma coisa: trabalhar e reconstruir.

Falar sem um sentido organico é destruir: destruir phrases e tempo. As phrases são uteis para se dar ordens, rumos, explicações do trabalho a realizar. O tempo é preciso para se recompor tudo o que vimos perdendo ha cinco annos. Desde trinta que não fazemos mais que falar... falar em regeneração, falar em punir ladrões, falar em recompor a lei, falar em Brasil novo, em rectidade brasileira, em Getulio, em Carmen Miranda e noutras inutilidades.

E, emquanto se fala, os gatunos são absolvidos, os ladrões do cambio negro vão para a rua, os opposicionistas desfiam os rosarios das miserias passadas, a libra e o dollar sobem ás estrellas, o preço do papel nacional esmaga nosso pensamento.

Um grande e fecundo silencio deve descer na nação. E dentro do silencio organisarem-se as forças da policia moral e da construcção. E' pela irmanação dos espiritos dotados de bôa vontade e pela sua acção energica e conjuncta que se conseguirá alguma coisa. Esse descentralismo psychologico irrequieto e palrador, não adianta nada. Murmurações de comadres misturadas com estrophes de poetas. Nas grandes massas sociaes hodiernas os movimentos isolados são energias que se desperdem.

Na apparente quietação do silencio é que se devem formar as grandes alas da acção, de uma acção correctiva e implacavel, obediente a um grande programma solido de morigeração collectiva e de construcção nacional. Isso não se faz com factos de verborrhagia. Os tribunos floridos e destructivos são cellulas de actividade anarchica, de acção disperaiva, sem nenhuma utilidade social.

De outro lado, a simples coordenação do trabalho já traz por si uma intima energia de recomposição moral da sociedade. Já se passaram os dias inuteis da conjuração nas sombras, de murmuração nas esquinas.

Basta de "pariapatice florida". Basta de tribunos galantes. Basta de vulcões demagogicos. Trabalhemos, meditemos e unamo-nos. E a acção coordenada e collectiva trará automaticamente hygiene social de costumes e impulso de progresso e de reconstrucção.

SOBRE SANTO AGOSTINHO

Mesquita PIMENTEL

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 — Os livros que entre nós mais se lêm a respeito de Santo Agostinho, são os de Louis Bertrand e o de Giovanni Papini, sobretudo o deste ultimo, do qual nos deu a *Civilização Brasileira Editora* uma bôa traducção feita pelo sr. Godofredo Rangel.

Entretanto, não são estes os que eu escolheria se quizesse transmittir a alguem, por meio de uma rapida leitura, uma noção exacta quanto possivel do valor, da grandeza e da significação historica do admiravel santo e luminar da igreja. Porque esses livros, attendo-se mais á biographia do ambicioso filho de Monico do que á do generoso bispo de Hippona, mais á explicação das suas paixões que á das suas idéas, o mais á exposição dos seus vicios de adolescente e de pagão do que ás suas virtudes de homem feito e de christão, deformam lastimavelmente a sua physionomia e dão, quasi, a idéa de que elle se tornou santo unicamente porque se desmandou em sensualidades e se transviou nos caminhos do orgulho e da heresia.

Sem duvida alguma, a mocidade do grande doutor da graça não foi exemplar do posto de vista moral e christão; e o conhecimento dos seus peccados, que a igreja não esconde, é eminentemente util para nos patentear a misericordia infatigavel de Deus, que se apraz em converter e salvar os mais miseraveis peccadores, e para nos encher de justas esperanças, pois, se nos sentimos pela maldade semelhantes ao illustre carthaginez poderemos tambem, pelo arrependimento e com o celeste auxilio, nos assemelharmos um dia a elle pela santidade. Mas a descripção dessas desordens não deve ser o thema principal na historia de um tal homem, porque não foram ellas que conferiram importancia á sua vida, ao contrario, e, se a sua narrativa deve ser feita, sel-o-á sempre nos devidos termos, em consideração dos acontecimentos ulteriores a que serviram apenas de introducção ou de pretexto e que, elles sim, foram o motivo e a prova da abnegação, do heroismo e da caridade do Santo. O proprio Agostinho deu-nos o modelo, em suas *Confissões*, do espirito que havia de presidir á narrativa desses factos, porque não se derramou em pormenores escusaveis e tudo subordinou ao sentimento vehemente da sua contrição e á admiração da magnanimidade e da providencia de Deus.

O que me parece essencialmente interessante na vida de Santo Agostinho é a sua actividade espiritual. Esta se revela tanto sob a acção da graça divina que me purifica seguidamente o coração, afina e consolida a fé, estimula a caridade; como sob a acção do seu trabalho pessoal que lhe permitte construir solidamente, sobre aquelle

CHRONICA FEMININA

BRINQUEDOS DE CORTIÇA



Já tentou fabricar algum brinquedo?

Arranje um bocado de rolas de cortiça — mais ou menos novas — e com uma agulha com fio forte ou um arame fino e maleavel, porém resistente você com a habilidade natural de toda mulher (em geral) constroe um verdadeiro jardim zoologico em miniatura.

Um canivete afiado recorta certo os recortes de formatos que imaginar ou então basta escolher os tamanhos certos das rolhas para realisar o bicho que quizer.

Um cavallo, cachorro, patinho, pinto, o que achar mais facil. E' somente, usar um pouco de imaginação e capricho. Se quizer colorir depois para melhor realce, porque não fazel-o? Qualquer esmalte ou tinta a oleo serve.

Ou se prefere em vez do bichonho de rolha fazer algum boneco ou animal, porque não experimentar com restos de lã colorida e alguns fios de arame?

Já uma vez expliquei aqui como fazer — apenas no combinado de tonalidade reunir um contraste bonito para dar apparencia melhor.

Quando não preferir fazer a "menina de feltro" estufada de trapos ou estopa de limpar automovel.

Já experimentou?

Facilimo, recorte no feltro o desenho, que houver riscado o papel nas proporções mais ou menos justas para dar um resultado bonito. Depois costure de modo a deixar um pequeno aberto por onde rechelará com fios de estopa de automovel (limpa, naturalmente), rematando direitinho, com capricho.

Os olhos, traços physionomicos, etc. poderão ser conteados com fios de linha colorida.

Os membros bem costurados na machina e ajuntados ao corpo em pontos fortes.

Facilinio como se vê fazer brinquedos de cortiça.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Petronilla de Carvalho, esposa do sr. José Cupertino de Carvalho; Alice Guamão, esposa do sr. Romeu Guamão; Dalila Ferreira da Costa.

As senhoritas: Rosilda de França, filha do sr. Josué Rodrigues de França; Antonietta Barbosa, filha do sr. Fernando Barbosa; Angelita Pires, filha do sr. Octacilio Pires; Elysa Codeceira, filha do dr. Alcides Codeceira.

Os senhores: padre Ananias da Silva; Arthur de Mello Machado; Luiz Lopes; Euclydes Cavalcanti da Silva, auxiliar do commercio.

As meninas: Regina, filha do sr. João Caetano Dias dos Santos; Carminha, filha do sr. José Leite de Mello; Maria Cesaria, filha do sr. Lourenço de Siqueira Cavalcanti e de d. Iracema Saboya de Siqueira Cavalcanti.

Os meninos: Hybernon, filho do sr João Francisco de Hollanda Cavalcanti; Edmilcon, filho do sr. Emygdio Cardoso Macedo.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Laura Fernandes, esposa do sr. Pompeu Fernandes; Maria Virginia dos Santos, esposa do sr. Candido da Purificação Santos; Helena Barretto, esposa do sr. Romeu Barretto; Maria Petronilla Pires de Souza, esposa do sr. Manoel Tavares de Sousa.

As senhoritas: Maria do Carmo Lima; Jeannita Amaral Mello, filha do sr. Temistocles de Gusmão; Rita Lacerda, filha do sr. Adalberto Lacerda; Elysa Fonseca, filha do sr. Eduardo Fonseca; Maria Petronilla Pires, filha do sr. Clementino Pires; Nininha de Andrade Barros, filha do sr. Severino de Andrade Barros.

Os senhores: dr. Sergio Loreto, professor da Faculdade de Direito; dr. Democrito de Souza; Renato Caliope de Senna; Mario Cesar; Adelmar de Oliveira Paiva; Bartholomeu Francisco de Souza.

As meninas: Therezinha de Jesus, filha do sr. Francisco Alves da Silva.

Os meninos: João, filho do sr. Paulo Campos; Ricardo, filho do sr. Elesbão de Sant'Anna.

*

Não resta duvida que malhas numero 100 são as mais delicadas e elegantes mas, para que o seu effeito seja mesmo impeccavel, é preciso que as pernas sejam bem torneadas e bem depiladas.

*

NASCIMENTOS

— Communicam-nos haver nascido, no dia 30 de agosto passado, em Jatobá de Tacaratú, a menina Maria Izabel, filha do sr. Luiz S. Guerra e d. Enerce Soares Guerra.

BAPTISADOS

— Baptisar-se-á, hoje, nesta cidade, na matriz da Torre, o menino Caetano, filho do sr. João Quintino de Menezes Galhardo e d. Alina Cerqueira Galhardo. Servirão de padrinhos o dr. Dinis Perylio e sua filha, sta. Adalgisa de Albuquerque Mello.

*

O azul "Tafou" é a cor mais moderna no momento. Assenta admiravelmente com os cabellos claros ou escuros. Para os muito louros, é ainda preferivel o azul "rei" pelo seu lindo contraste.

*

NOIVOS

— Contractaram casamento, nesta cidade, o sr. Elemer Janovitz Jr. e a senhorita Yvonne Antoinette Black.

VIAJANTES

— Seguiu hontem para Maceió, pelo "Itaimbé", o sr. Affonso Ribeiro.

CONFERENCIAS

— Amanhã, ás 7.30, o dr. Gonçalo de Mello continuará, no Circulo Catholico, a série de conferencias sobre o problema sexual que a União de Moços Catholicos vem promovendo.

DIVERSAS

— Realisar-se-á, amanhã, ás 19 horas, o ensaio do Club C. M. Camello de Campo Alegre, que, em seguida, fará um passeio pela cidade em visita ás sociedades congeneres.

— Inaugurou-se ante-hontem, a nova séde do Centro Israelita de Pernambuco, á rua da Gloria n.º 215.

Para o acto da inauguração a directoria organisou varias festas. E, ás 20 ½ horas, houve um baile que foi muito concorrido.





VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora a Natividade de N. Senhora.

LAUS PERENNNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

EPISTOLA (Prov. 8, 22-35) — *O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á Creação. Desde a eternidade fui ungida: desde a antiguidade, antes que a terra existisse. Ainda não havia abysmos, e já eu era gerada: não corriam as fontes, nem os montes se haviam firmado; antes dos outeiros eu era gerada. Ainda não tinha feito a terra, nem os rios, nem firmára ainda os polos do mundo. Quando preparava os Céos, ahi estava eu: quando de digne cercava o abysmo: quando suspendia as nuvens, e equilibrava as aguas das fontes, quando punha ao mar limites, e lei ás aguas, para não transbordarem: quando estabelecia os fundamentos da terra: então eu estava com elle, regulando todas as cousas; e eu era seus prazeres cada dia, folgando na redondeza da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens. Agora pois, ó filhos, ouvi-me: porque bemaventurados serão os que quer dar em meus caminhos. Ouvi minhas lições, sêde sabios, e não as desprezeis. Venturoso o homem que tas cada dia, guardando os humbraes tas cada dia, guardando os humbraes de minhas entradas. Porque o que me achas, achará a vida, e alcançará do Senhor a Salvação.*

EVANGELHO (Math. 1, 1-16) — *Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos. Judas gerou de Thamar a Pharés, e a Lara. E Pharés gerou a Essau; Essau gerou a Aram; Aram gerou a Aminadab; Aminadab gerou a Naasson; Naasson gerou a Salmon; Salmon gerou de Rahal a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao Rei David; e o Rei David gerou a Salomão da que fôra mulher de Urias; Salomão gerou a Roboam; Roboam gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat; Josaphat gerou a Joram; Joram gerou o Ozias; Ozias gerou a Joathan; Joathan gerou a Manassés; Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportação Babylonica. E depois da transportação da Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Abiud; Abiud gerou a Eliacim; Eliacim gerou a Azor; Azor gerou a Sadoc; Sadoc gerou a Achim; Achim gerou a Eliud, Eliud gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Mathan; Mathan gerou a Jacob; Jacob gerou a José, o Esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Christo. — Credo.*

*

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega Joaquetta e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraya, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Aruda), Recolhimento da Gloria Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, Sao Francisco de Paula (Caxangá) e Tiuipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios Collegio Nobrega e Matriz provisoria de Arrayal.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 90 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS

O Conselho Estadual da U. M. C. avisa a todos os unionistas e demais interessados, que hoje, ás sete horas, realisar-se-á o retiro mensal, no Lar Sacerdotal, na rua Conde da Bôa Vista n.º 1477.

O Conselho Estadual lembra a todos os unionistas a obrigação que tem de comparecer ao mesmo.

NOSSA SENHORA DO CENACULO

Celebra-se hoje na Igreja do Divino Espirito Santo uma missa cantada, ás 11 horas, e ladainha. Ás 19 horas, em louvor á Nossa Senhora do Cenaculo, conforme determinação compromissal.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE SÃO BENEDICTO DO FEITOSA

A devoção particular de São Benedicto do Feitosa reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, na residencia do presidente geral, Antonio Correia, á rua de Santo Antono, Feitosa, em assembléa geral, para tratar assumptos de interesse á mesma.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO

Realiza, hoje, na Confraria de N. S. do Bom Parto, em honra ao dia da padroeira, missa, ás 8 horas, e, ás 9 horas, uma outra, que será acompanhada de canticos.

Todos os actos serão realisados na sachristia da Igreja, em vista das obras que estão fazendo na mesma.

FESTA DE SANTA ISABEL, EM CASA AMARELLA

Celebrar-se-á, hoje, na matriz provisoria do Arrayal, a festa de Santa Isabel, rainha de Portugal.

Os actos constarão de missa, ás 6 ½ horas, celebrada pelo vigario do pe. padre Joaquim Fonseca de Oliveira, em intenção das pessôas que concorreram para a festa.

A's 10 horas, entrará a missa solenne pregando o Evangelho o conego José Leal. A orchestra estará a cargo da viuva Joviniano Maceió.

A's 18 horas, haverá nova pregação pelo padre Alberico Fregoso, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAROCHIA DO PINA

Foi organisada na parochia do Pina uma commissão promotora das festas da padroeira, Nossa Senhora do Rosario, a se realisar no dia 7 do mez de outubro proximo.

Essa commissão creou mais duas commissões compostas de senhoras, senhoritas e rapazes, iniciando as arrecadações para o mais completo brilhantismo da festa.

A's familias pedem as commissões lhes dispensarem o seu melhor acolhimento.

O programma da festa, que, como sempre, constará de festejos internos e externos, será opportunamente publicado.

*

SEPTENARIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES, NA MATRIZ DA BOA VISTA

Realizar-se-á, hoje, na matriz da Bôa Vista, o septenario em preparação á festa de Nossa Senhora das Dores.

Haverá missa, ás 7 horas, exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Promove essas solennidades o Apostolado da Oração daquella matriz.

CONFERENCIA EM FAVOR DA BOA IMPRENSA

Hoje, ás 19 ½ horas, o padre Humberto Rohden fará, no Circulo Catholico, uma conferencia.

A' mesma são convidados a comparecer os membros da Cruzada de Educadoras e da Juventude Catholica Feminina.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

LIVROS E FOLHETOS

NOITE — Faria Neves Sobrinho — Ariel — 1935.

Acaba de apparecer o livro de versos posthumo do grande poeta pernambucano Faria Neves Sobrinho. A edição da Ariel Editora foi feita com o maior esmero.

O livro é prefaciado por Annibal Freire que faz um estudo critico da a., de sua obra e da sua evolução; o poeta na phase da "Estatuaria", preoccupado com a forma; no "Poema do Olhar", com a supremacia do sentimento, o qual ainda mais se accentua no "Crepusculo" e no "Sol Posto".

São de Annibal Freire estas palavras: "No "Crepusculo" ainda mais se accentúa a divinisação do sentimento. Tudo lhe inspira o estro: a sensação da vida, no seu deslumbramento interior, ás emanações do bem e da virtude, a dignificação das coisas bellas e palpitantes. Para o mal não suggere senão o correctivo supremo do amor:

"Almas fechadas, corações immersos
em treva e petreos, como a penedia,
se, acaso, o amor vos aclarasse um dia!"

Commove o sentir no poeta o culto pela familia. Os que o conheceram e lhe acompanharam a vida sabiam quanto era profundo e verdadeiro. Adaptava-se ao artista, embebido nesse paraiso de ternura, a reflexão serena de Pascal: "o primeiro effeito do amor é inspirar um grande respeito".

Os versos que se vão ler são os da phase em que o poeta, no leito de dor, immergia na affeição da esposa e dos filhos. Os themas sobre que versam não são os de um revoltado contra o destino. Como elles exprimem a ansia do infinito, a tentação de se converter á crença, e, por fim, a certeza jubilosa do exito da fé! A sua imaginação não se desata em imprecações, impregna-se de sadia quietude espiritual, refloresce na delicadeza instinctiva e se inebria no culto da perfeição humana e das fórmas de arte imperecivels."

"Noite", que encerra producções de grande belleza e sentimento, está á venda nas livrarias desta capital.

FELIPPE 2.º — Reinhold Schneider — Livraria do Globo — Porto Alegre.

Acaba de apparecer, editado pela Livraria Globo, esse magnifico biographia de Felippe 2.º, pelo joven e já notavel escriptor allemão Reinhold Schneider.

Schneider tem apenas 32 annos, e se tem notabilisado pelo interesse que dedica aos assumptos hispanicos.

O seu primeiro livro foi escripto em Portugal, sobre as poesias de Camões. Mais tarde foi a Madrid e o resultado dessa viagem foi o livro que a Livraria Globo acaba de traduzir.

Todos os criticos que leram a obra no original são accordes em dizer que Schneider é um estylista e um verdadeiro innovador no genero biographico.

Dos cinco Felippes que a Hespanha teve, o mais notavel foi o segundo. Catholico fervoroso, seu objectivo principal foi o de restaurar o prestigio da Igreja que a Reforma abalara. Viu o seu reinado muitas guerras, agitações e acontecimentos dramaticos. Felippe 2.º foi uma figura singular. E' um inesquecivel retrato que Schneider traça delle neste livro em que S. Theresa merece bello capitulo. Outras figuras apparecem em varios planos. E toda uma época grandiosa.



ASSOCIAÇÕES

TOURO NOVO DE CAMPO GRANDE

A directoria do Club C. M. Touro Novo, de Campo Grande, em sessão de assembléa geral realizada no dia 5 do corrente, deliberou entregar ao socio fundador, sr. Severino João de Sant'Anna, o estandarte e todo material pertencente ao club.

Essa attitude, segundo communicação que tivemos, foi motivada por desintelligencia havida entre a directoria e aquelle socio.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão de assembléa geral, segunda convocação, reune-se, quarta-feira, o Instituto Archeologico, para tomar conhecimento da renuncia do seu presidente.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Reune-se, terça-feira, ás 17 horas, a Academia Pernambucana de Letras, para tratar da renovação de sua directoria.

Sendo essa a terceira reunião convocada, as deliberações serão tomadas com qualquer numero de socios.

SUMMARIO DA IMPRENSA

MONTERREY — Correio Literario de Alfonso Reys — Rio — Acaba de apparecer o num. de agosto de "Monterrey", o conhecido correio literario do sr. Alfonso Reys, eminente escriptor e embaixador do Mexico, no Rio de Janeiro.

O num. de "Monterrey", que temos á vista insere uma carta a d. Baldomero Cano, de Bogotá; "Vida Literaria", "Investigaciones", "Caderno de apuntes" e uma resenha de publicações recebidas.

Toda correspondencia para "Monterrey" deve ser dirigida para rua das Laranjeiras, 397 — Rio.

THEATROS

A FESTA DO ACTOR CARLOS TORRES, NO THEATRO SANTA ISABEL

O actor Carlos Torres, que ha mezes vem occupando com proficiencia o cargo de ensaiador do Grupo Gente Nossa, dará hoje um festival no Theatro Santa Isabel, com um programma caprichosamente organizado.

Começará ás 20 e 45, com a representação da nova comedia de Silvino Lopes, intituiada: "O homem bom", estando o papel principal entregue ao actor Carlos Torres e os demais a Elpidio Camara, Raul Prysthon, Renato Marques, Alfredo de Oliveira, Luiza de Oliveira, Aucella de Souza e outros.

Finalizará o espectaculo um acto variado, sob a fórma de revista, com a denominação de "Revista V-8", em que tomam parte não só os elementos acima nomeados como o tenor Vicente Cunha, havendo interessantes numeros de cortina de J. Ribeiro e Filgueira Filho e numeros de musica de João Valença e Waldemar de Oliveira.

Os ultimos ingressos serão encontrados, á noite, na bilheteria do theatro.

* * *

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

* * *

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSOA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO... E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 38

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitots de brim e um em confecções de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despezas de viagem serão indemnisadas, em Natal.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo com Dilce Pereira, Moreira da Silva, Santos Moira, Conjuncto Regional e o "speaker" Moreno. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Carmen Dolores, Léa de Hollanda, Rivaldo Lopes, Luiz Barcellar, orchestras e o "speaker" Moreno. 17 horas — Quarto de hora do café "Guanabara". 17.15 — Progr. "Entre outras coisas". 18 horas — Quarto de hora do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações. — "Speaker": Abilio Castro.

Progr. para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 16 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa, — "Speaker": Luiz Maranhão. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares — "Speaker": Jonas de Sousa. 18 horas — Edição vespertina do Radio Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.40 — Fibra de carná. 19.50 — Palestra sobre o Instituto Medico-Cirurgico do Recife. 20 horas — Marina Torres e Sra. Costa. 20.15 — Quarto de hora com Alda Verona e Eribaldo Alcoforado. 20.30 — Radio-Theatro e a orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Pereira. 21 horas — Programma "Miscellanea" da PRA-8. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Serviço telegraphico de ultima hora.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Na proxima terça-feira, ás 21 horas, realizar-se-á na séde do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife, uma assembléa geral ordinaria.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Instrucção e Educação

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Estão abertas na portaria da Faculdade de Direito, de 7 ás 12 e 14 ás 16, as inscripções para todos aquelles que quizerem aprender gratuitamente a lingua italiana.

As aulas terão inicio no dia 12 do corrente, ás 19 horas, em um dos salões desse estabelecimento, ás 2as. e 5as. feiras.

SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conservar-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

Emulsão de Scott



Se vende agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.



O Verão se approxima. As bellas manhãs de sol nas nossas praias estão ahi convidando toda a população a tonificar suas energias nas aguas puras do mar.

Compre suas roupas de banho — do ultimo modelo — para creanças, senhoras e cavalheiros na CAMISARIA ESPECIAL, a CASA unica que lhe vende sempre pelo melhor preço os melhores e mais elegantes artigos da estação.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235

ILEGIVEL

INAUGUROU-SE HONTEM A FABRICA DE CIMENTO DA PARAHYBA

DISCURSAM O CONDE DOLABELLA PORTELLA E O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO — O COMPARECIMENTO DE NUMEROSAS REPRESENTAÇÕES





A' esquerda, aspecto interior da Fabrica de Cimento; á direita, o edificio

Realizou-se hontem em João Pessoa a cerimonia da inauguração da Fabrica de Cimentos da Companhia Parahyba Cimentos Portland S. A.

Pela manhã houve missa num dos salões da fabrica, officiada pelo arcebispo d. Moysés, que orou e benzeu as machinas.

A INAUGURAÇÃO

A's treze horas verificou-se então a solennidade da inauguração.

Presidiu o acto o governador Argemiro Figueiredo, com o comparecimento do sr. Borja Peregrino, secretario da Producção e representante do ministro da Viação e do interventor do Rio Grande do Norte; sr. Dustan Miranda, representante do ministro do Trabalho e do sr. Gratuliano de Britto; comm. Annibal de Mattos, capitão dos Portos e representante do ministro da Marinha; cap. Rogaciano de Mello, representante do governador de Pernambuco; representações do ministro da Fazenda, dos governadores da Bahia, Alagoas, Pará e Sergipe, do presidente do Banco do Brasil, do inspector federal de estradas, do superintendente da **Great Western of Brasil Railways**, do inspector das Obras Contra as Seccas, do chefe do trafego, o sr. Porto Carreiro, prefeito interino do Recife, o sr. Moreira Reis, director da Viação e Obras Publicas de Pernambuco, o sr. José Dias, director da secretaria da Viação e Obras Publicas de Pernambuco.

O sr. Argemiro Figueiredo fez funccionar as machinas de toda a fabrica, a convite do conde Dolabella Portella.

DISCURSA O DIRECTOR-PRESIDENTE

Servida **champagne**, o director-presidente da Companhia pronunciou um discurso focalisando de inicio as possibilidades economicas do Nordeste, superiores á sua previsão.

— "Ligado já ao Nordeste do Brasil — Continua — por uma industria no Estado de Pernambuco, tendo tido, ao meu cargo, a construcção de vias ferreas, rodovias e grandes edificios em outros Estados e outros serviços urbanos em Fortaleza e Recife, antes e após a revolução, confesso que jamais imaginei experimentar a satisfação de ser industrial na Parahyba.

A visita pessoal do interventor Gratuliano de Britto, que me demonstrou, documentadamente, a existencia de leições de calcareo neste Estado, resisti em firmar quaesquer compromissos com sua excellencia, no sentido de explorar-as, por diversos motivos, entre os quaes salientavam:

1º. — Encontrar-se o paiz em uma phase de transição e fóra das normas constitucionaes, não sendo, em virtude dessa situação excepcionalissima, um momento propicio para tão elevado commettimento.

2º. — Já me achar informado que varios capitalistas do Sul do paiz, como estrangeiros, convidados e interpellados pelo mesmo governo e no mesmo sentido, se haviam desinteressado do assumpto."

O APOIO DO GOVERNO PARAHYBANO

Lembra as providencias que tomara e diz:

— "Por fim, deante das condições naturaes favoraveis, do apoio do governo do Estado, verificando que a orientação geral da administração parahybana, no que concernia ás cousas publicas, se vinha processando de tal maneira que creava, lá fóra, um ambiente de sympathia e confiança, e já animado por absoluta certeza de exito no emprehendimento, resolvi fazer uma proposta ao interventor.

E accentue-se que o facto de haver o Estado garantido uma operação de credito, que para tal fim levou a effeito, teve a significação especial de vincular, indirectamente, o governo á sorte da industria que se pretendia explorar, e, de certo modo, relevava a ausencia de garantias constitucionaes indispensaveis a empresas que se propõem a taes commettimentos."

JUBILO TODO ESPECIAL

— "Sou, mercê de Deus, um homem affeito a commettimentos dessa natureza através de mais de 30 annos de lutas incessantes pelo progresso do Brasil, mas sinto nesta hora um jubilo todo especial no assistir a inauguração da Fabrica de Cimento da Parahyba.

E esse jubilo vem do motivo de ser esta, de todas as industrias, a que me encontro ligado, a que tem maior significação na economia brasileira."

APENAS UM PARAHYBANO

Depois de mais algumas palavras, o conde Alfredo Dolabella Portella agradece o apoio do governo da Republica, do ex-interventor Gratuliano de Britto e seus auxiliares, da actual administração da Caixa Economica Federal e do conde Modesto Leal, e conclue:

— "Sou eu, confesso com enternecedora alegria, apenas mais um parahybano que se empenha pela grandeza do Norte do Brasil onde ainda vibra a alma do genuino brasileiro."

DISCURSA O GOVERNADOR DA PARAHYBA

Em seguida, discursa o sr. Argemiro Figueredo.

Ressalta a grande significação da installação da Fabrica de Cimento da Parahyba, não só para a economia do Estado e do Nordeste, mas do Brasil inteiro.

Salienta o facto da inauguração ser no dia da Patria, quando todos os brasileiros se preoccupam com o engrandecimento do seu paiz. E frizou a acção do conde Dolabella Portella á frente de industrias em varios pontos do paiz e agora na Parahyba, onde iniciava um emprehendimento marcante para o seu progresso.

Terminando, diz o governador Argemiro Figueiredo:

"Conde: — A Parahyba quer a vossa felicidade pessoal, porque já muito fizestes pela sua felicidade."

O REPRESENTANTE DO SR. GRATULIANO DE BRITTO

Em seguida o sr. Dustan Miranda falou como representante do sr. Gratuliano de Britto.

Agradeceu as palavras do conde Dolabella Portella sobre a actuação do sr. Gratuliano de Britto para a realização de tão significativo emprehendimento, quando lembrou os seus passos neste sentido.

Considera a fabrica o maior avanço da Parahyba no sentido do progresso moderno e termina por affirmar que a considerava desde já victoriosas, pois optimamente installada poderá attender ás necessidades do consumo.

A CAIXA ECONOMICA E A FABRICA DE CIMENTO

Discursou ainda o representante da Caixa Economica. Agradeceu ás referencias pessoaes que o conde Dolabella Portella fizera ao sr. Ricardo Xavier da Silveira e citou as ligações das actividades da Caixa com o emprehendimento que se solennisava.

Em seguida serviram-se **champagne**, cerveja e doces aos convidados, familias e povo.

O presidente da Republica telegraphou á Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A. transmittindo agradecimentos.

O mesmo fizeram: a bancada federal da Parahyba; sr. Souza Leão, secretario da Viação deste Estado; Conselho Deliberativo da Camara de Industria e Commercio do Brasil; Companhia Nacional de Cimento Portland; Liga Commercial do Rio; Companhia de Commercio e Construcção do Rio; presidente do Banco de Commercio do Rio; prof. Vuctz Sodré, general Fructuoso Mendes, diversos industriaes, commerciantes, etc.

A's festas de inauguração estiveram presentes representantes do **O Jornal** e da Agencia Meridional, do Rio; do DIARIO DE PERNAMBUCO, **Diario da Manhã, Jornal do Commercio, Jornal Pequeno** e **Diario**, desta capital; alem de jornalistas locaes.

O ex-interventor Gratuliano de Britto transmittiu ao conde Dolabella Portella o seguinte telegramma.

"Conde Dolabella Portella — João Pessoa — PARAHYBA. — Impossibilitado de attender o convite para a inauguração da fabrica de cimento, agradeço a gentileza e informo que serei representado pelo dr. Dustan Miranda. Quero porem enviar-lhe enthusiasticas congratulações por mais essa obra de sua infatigavel capacidade realizadora e comprovado talento industrial. Que esse acontecimento de tanta significação para a economia parahybana e quiçá brasileira estimule novos commettimentos, abrindo caminho aos industriaes do Sul em procura do Norte, vasto campo que aguarda a exploração de diversas actividades fecundas. Resta para mim compensar de tantos tropeços em busca do renascimento dessa industria que ha quasi meio seculo morrera ao nascer em nosso Estado, a certeza da victoria que assisto com estremecimento para a minha alma de parahybano. Saudações cordiaes. — (a) **Gratuliano de Britto.**"

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Uma conferencia sobre a Constituição brasileira — Liga Catholica

NATAL, 4 — Hontem, o director da Associação dos Escoteiros do Alecrim, prof. Luiz Soares, fez uma palestra sobre a Constituição da Republica Brasileira e os seus poderes.

LIGA CATHOLICA — Sob a presidencia do padre José Besinger, realizou-se uma reunião da Liga Catholica J. M. J. Nessa occasião fez uma conferencia o dr. Custodio Toscano, sobre os **Deveres do homem christão** para com a Igreja, a Patria e a Sociedade.

VIAJANTES — Encontram-se nesta capital os srs. drs. Aldo Fernandes e Joaquim Ignacio de Carvalho Filho, advogados neste Estado, e o dr. José Vieira, juiz de direito da comarca de Pau dos Ferros, deste Estado.

Procedente do Recife, volveu a esta cidade o capitão Liberato Barroso, subcommandante do 21º. Batalhão de Caçadores.

MUSICA DO 21.º B. C. — Pelo interestadual retornou a esta cidade a Banda de Musica do 21.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado, a qual fôra ao Recife tomar parte nas festas da inauguração da Villa Militar **Floriano Peixoto.**

O governo do Estado fez um emprestimo de 60 contos á prefeitura de Martins

NATAL, 8 — Foi aberto pelo governo do Estado um credito especial de..... 60:000$000, para ser emprestado á Prefeitura de Martins, para a acquisição de machinismos e accessorios para a illuminação electrica desse cidade.

PELO COMMERCIO — O dr. Odilon Garcia Filho, agente do Lloyd Brasileiro nesta capital, recebeu da directoria da Companhia, communicação da organização de uma nova linha Santos — Fortaleza, com os navios "Santarém", "Caxambú" e "Campos", escalando em Natal e Areia Branca, neste Estado.

VIDA CATHOLICA — As Filhas de Maria, de Natal, vão estabelecer uma aula de cathecismo para as domesticas, as quaes se realizarão todos os domingos, ás 15 horas, no Collegio da Immaculada Conceição.

7 DE SETEMBRO — Já se acha organisado o programma das festas, a se realizarem nesta capital em commemoração á gloriosa data nacional.

O Departamento de Educação incumbiu o prof. Luiz Soares, director do Grupo Escolar "Frei Miguelinho", para dirigir as festividades escolares.

A's 6 horas, haverá o hasteamento do pavilhão nacional, em todos os edificios publicos.

A's 7.30, missa campal, na praça André de Albuquerque, celebrada pelo sr. bispo diocesano.

A's 9 horas inauguração do novo calçamento da Avenida Deodoro.

A's 9.30, parada militar, ao longo da Avenida Deodoro.

A's 13 horas, festa desportiva no campo da Associação Regional de Athletismo e match official de foot-ball, entre o Santa Cruz, desta capital, e o Botafogo, da capital parahybana.

A's 20 horas, no Theatro Carlos Gomes, sessão civica, promovida pelo Centro Estudantal Potyguar e Gremio Gothardo Netto.

Nesse dia serão inauguradas algumas predios escolares em municipios do interior do Estado.

JUIZADO DO ASSU' — Foi nomeado para exercer o cargo de juiz de Direito da comarca do Assú, o bel. Lauro Pinto, actual secretario da Côrte de Appellação deste Estado.

TRIBUNAL DO JURY — Na ultima reunião foi submettido a julgamento, o soldado Manoel José do Nascimento, do 29.º Batalhão de Caçadores.

Foi seu advogado o dr. Francisco Ivo Cavalcanti.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

VIDA SPORTIVA — Está sendo animadissimamente esperado nesta capital, o **Botafogo S. C.**, de João Pessôa afim de enfrentar os clubs sportivos natalenses nos dias 7 e 8 do corrente mez.

CENTRO SPORTIVO NATALENSE — Já foram iniciados os preparativos para a festa que o Centro Sportivo Natalense vae realizar no mez de outubro para commemorar o seu primeiro anniversario.

As commissões organizadoras não medirão esforços afim de conseguir o maior exito possivel nesse dia de alegria para os componentes dessa pujante aggremiação.

Em breve será annunciado o programma das solennidades.

FÔRO E JUDICATURA

O JUIZ JOÃO TAVARES CONCEDEU MAIS UM HABEAS CORPUS PREVENTIVO

O advogado Renato Pimentel requereu ao juiz dr. João Tavares da Silva, uma ordem de habeas corpus preventivo em favor dos srs. Rubem Braga e Lourival da Motta Cabral, respectivamente redactor-chefe e gerente da *Folha do Povo*.

Foi o seguinte o despacho daquelle magistrado:

"Vistos estes autos, etc. Delles consta que o bacharel Rubem Braga e Lourival da Motta Cabral, o primeiro redactor-chefe e o segundo gerente do jornal *Folha do Povo*, que se publica nesta cidade, escudados no art. 113 n. 23 da Constituição Federal, requereram a este juiz uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, com o fundamento de que já foram presos diversas vezes, por ordem do capitão secretario da Segurança Publica e se encontram ameaçados de nova prisão, pelo facto de serem adversarios da situação politica dominante no paiz.

Ouvido a respeito, informou aquella autoridade, que não cogita absolutamente de prender os pacientes. O dr. Promotor Publico, em seu parecer de fls. opinou pela concessão da medida requerida.

O que tudo visto e devidamente examinado; e

Considerando que a liberdade individual, em qualquer de suas manifestações, seja de locomoção, de credos politicos ou cultos religiosos, é o mais sagrado e respeitavel de todos os direitos;

Considerando que, no exercicio deste direito traça o homem o rumo da sua vida, escolhe livremente a sua profissão, professa a religião que entende, abraça o partido politico que mais lhe agrada;

Considerando que si alguem abusa desse direito, para, em vez de fazer o bem, praticar o mal, deve ser castigado, mas de accordo com as formalidades legaes existindo para isso juizes e tribunaes, sobrecarregados da punição dos culpados;

Considerando que a Constituição Federal garante a todos indistinctivamente a liberdade de pensamento, permittindo a qualquer cidadão, rico ou pobre, fraco ou forte, industrial ou operario, sabio ou ignorante, fazer a propaganda de suas idéas, politicas philosophicas ou religiosas, pela tribuna ou pela imprensa, conforme julgar mais conveniente;

Considerando que, si os pacientes teem a faculdade de usar desse direito, não se comprehende nem se justifica que estejam ameaçados de prisão, conforme affirmaram em seus depoimentos as testemunhas de fls. a fls., por um facto que não constitue crime;

Considerando que, sendo mesmo infundado o receio dos pacientes, não ha motivo para se denegar a medida requerida, porque de sua concessão, nenhum prejuizo resultará, enquanto que de sua denegação poderá resultar grande mal para os pacientes;

Concedo a ordem impetrada, de accordo com o parecer do dr. Promotor Publico, para o fim declarado na inicial de fls.

P. R. I. Recife, 5 de setembro de 1935.

(a) *João Tavares da Silva*

EPITACIO & Cia

Comm. — Consig. — Conta Propria

Tel. Norma

Av. Tav. Lyra 96 — NATAL — Rio G. do Norte.

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

A inauguração da Fabrica de Coroá

SERA' AMANHA A'S 11 HORAS

Deverá inaugurar-se amanhã, ás 11 horas em Caruaru', a Fabrica de Coroá, de propriedade da firma José Vasconcellos & Cia.

Ao acto estarão presentes o governador do Estado, o general Manoel Rabello, congressistas, altas figuras da administração, da industria e do commercio, jornalistas e convidados.

Haverá um trem especial que partirá da Estado Central ás 5 horas.

Após a inauguração será servido lauto almoço aos presentes.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Conquiste

uma existencia nova!



DEPOIS de expellidos os vermes que causam o amarellão ou opilação, desapparecem a pallidez do rosto, as dôres, o cansaço e a falta de appetite. Surge uma vida nova, cheia de saude e disposição. Combata seu caso de amarellão ou opilação com Ankilostomina Fontoura. O tratamento é facil e acertado. As pastilhas rosadas de Ankilostomina Fontoura são efficazes e toleradas pelas pessoas mais fracas.



Sempre é tempo!

Todos os doentes de amarellão ou opilação, pódem se tratar com a Ankilostomina Fontoura. E' um medicamento recommendado indistinctamente para velhos, crianças e senhoras.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

JUDEUS DA ALLEMANHA E JUDEUS DO MUNDO INTEIRO

Uma palestra com o escriptor Charles Niger — Os judeus millionarios continuam na Allemanha, enquanto os artistas e intellectuaes são expulsos — A expansão judaica na Siberia

S. PAULO, 27 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — São Paulo hospeda desde a semana passada o escriptor e critico israelita, sr. Charles Niger, que é um estudioso dos problemas que actualmente absorvem a attenção universal.

Já realizou s. s. entre nós duas conferencias subordinadas aos themas: Literatura universal do após-guerra" e "A Palestina e Bira-Bidjan".

FALANDO AO SR. CHARLES NIGER

A reportagem procurou ouvir, hoje, de manhã, no Hotel Astoria, onde se hospeda, o sr. Charles Niger.

Alludiu-se no inicio da palestra ao thema que vae abordar amanhã o sr. Charles Niger — "Colonias judaicas da Palestina e Bira-Bidjan" — esta ultima na Siberia.

Resumimos para os leitores a exposição do escriptor israelita, a proposito da situação de seus irmãos judeus.

O NUMERO DE JUDEUS NO MUNDO

Existe no mundo, espalhados em todos os paizes, sobretudo na Allemanha, Estados Unidos da America do Norte, Russia, uma população judaica de cerca de dezenas milhões de almas.

Na Allemanha, agora, com a campanha anti-semita, o seu numero tem decrescido, emquanto se avoluma o mesmo contingente na Palestina, patria primitiva dos judeus e para a qual estes volvem. Ahi, avalia-se a população judaica em trezentas mil almas sendo que, nos ultimos annos, para ahi convergiram cerca de 70 mil emigrantes foragidos.

A EXPANSAO JUDAICA NA SIBERIA

A seguir, o sr. Charles Niger focaliza a questão judaica na Russia.

Muitares de judeus viviam e ainda vivem na Russia. Os judeus, no scenario russo de antes da guerra, exerciam, em geral, a profissão de commerciantes. O novo regimen sovietico differenciou as massas em camponezes e operarios, monopolizando, em sua quasi totalidade, o commercio.

Com a permissão do Soviet, resolveram constituir um nucleo e escolheram a região de Bira-Bidjan.

A centralização se vem processando lentamente. E os judeus russos, dentro de alguns annos, terão o seu paiz operario e agricola, subordinado ao novo regimen. Para a sua formação contribuiram judeus do leste da Europa, como Polonia, Esthonia, etc.

OS JUDEUS E A ECONOMIA ALLEMA

Nessa altura o reporter faz uma pergunta ao sr. Charles Niger, reportando a conversa á perseguição movida na Allemanha aos judeus.

S. s. nos explica:

— "Na Allemanha, são apenas perseguidos e expulsos os judeus artistas, intellectuaes, scientistas, emfim homens de cultura.

Hitler reconheceu ser um dos esteios da economia allemã a riqueza dos judeus. Assim é que os judeus millionarios continuam naquella paiz concorrendo para seu progresso, emquanto os intellectuaes e artistas soffrem a maior das humilhações em nome da pureza racial de um povo."

A ALLEMANHA QUER A GUERRA

— "Se procurassemos justificar a attitude obstinada da Allemanha nazista, chegariamos ao seguinte: A Allemanha quer a guerra. Está absorvida nos preparativos bellicos.

A questão semita na Alelmanha de Goethe é frisante. Aliás, pensam os nazis: teriamos ganho a grande guerra, se os judeus não nos trahissem. Não é verdade que estes tivessem trahido. Os nazis, comtudo, apegam-se a essa declaração para justificar sua hostilidade.

A politica de Hitler é uma politica provocadora da guerra; tudo o que faz tem por finalidade antecipar a guerra na Europa.

Tratar-se-ia de um ideal racista para conservar uma raça que se diz "a mais pura", livre de influencias estranhas? Não, por certo, porque esse mesmo governo, que expulsa os intellectuaes, permitte que os judeus das finanças continuem no territorio allemão.

POLITICA ISOLADA

— "Finalizando, queria chamar a sua attenção para uma circumstancia: o ambiente de sympathia que se forma, no mundo, em torno da nossa situação especial.

Existe, mesmo, em Nova York, a Universidade dos Asylados, que acolhe os scientistas, homens de letras e artistas foragidos.

Como vê — termina — a Allemanha nazista caminha só, refractaria ao pensamento universal, que se volta contra ella."

Paludismo, Febres, Maleitas

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de infecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

SERÃO ESCOLHIDOS HOJE OS DEPUTADOS DA LAVOURA E DA PECUARIA

Hoje, de accordo com o que ficou deliberado pelo Tribunal Electoral, realizar-se-ão as eleições classistas para a Assembléa Estadual.

A's 11 horas, no Palacio da Justiça, (sala 12 — 1º. andar) sob a presidencia do dr. Luiz Estevão de Oliveira, os delegados eleitores srs. Deocildes de Andrade, dr. José Vieira de Mello, Ismael Barretto Lins e dr. Zenobio Lins, pelos empregadores, e os srs. Durval Lins de Abreu e João Carlos de Siqueira Santos, pelos empregados, elegerão os representantes da lavoura e da pecuaria.

Amanhã, serão eleitos os deputados pela Industria, Commercio e Transporte, terça-feira o representante das profissões liberaes e quarta o dos funccionarios publicos.

A eleição poderá ser assistida por quantos o desejarem.

O IDOLO de MILHÕES!

Irene Dunne



IRENE DUNNE — a linda artista da R. K. O. affirma: "E surprehendente como este pequeno cuidado mantem minha pelle sempre linda e tentadora."

como 9 entre 10 estrellas, confia ao Sabonete Lever a belleza da sua cutis

IRENE DUNNE, a deliciosa estrella da R. K. O., escreveu: "A victoria em Hollywood tem que ser mantida, dia após dia, pela frescura e juventude da epiderme. E o sabonete Lever é a defesa quotidiana da minha pelle." 9 entre 10 estrellas de cinema concordam com Irene Dunne. Por que não segue o exemplo de Hollywood, onde a belleza e fragrancia da pelle são ainda mais preciosas, talvez, que nos outros logares? Conserve a pureza da sua epiderme com a espuma suave e deliciosa do Lever — o sabonete das estrellas

Sabonete LEVER

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO



Na escolha de um producto para a cutis (de suprema importancia) verificar a procedencia, profissional do fabricante ou ouvir a opinião de um medico especialista (CONS. UTIL)

Leite de Colonia

LIMPA ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

EM TORNO DA TEMPORADA QUE FINDA

Encerra-se hoje a temporada inter-estadual do PAYSANDU', por iniciativa e responsabilidade da Associação de Chronistas Desportivos de Pernambuco.

Que foi brilhante, ninguem poderá negar. Até agora nenhum facto lamentavel veiu tirar o encanto com que se tem revestido.

Não faltou o publico pernambucano com o seu decidido apoio.

Os disputantes teem sabido comprehender a finalidade do sport, dando por isso mesmo, um relêvo discreto, ao fragor dos embates.

Esses factos são os que acima de quaesquer outros, fazem resaltar a importancia e o brilhantismo da temporada.

Em regra a realização de uma estação sportiva depende dos fins economicos que della possam concorrer.

Visa-se logo o fator lucro e coherentemente todo acervo de despezas para estabilização do lucro certo.

Desta vez, esse problema economico têve um fim evidentemente secundario.

A A. C. D. P. quiz offerecer a Pernambuco o deleite de algumas bôas partidas de foot-ball e sem olhar o lucro, trouxe o PAYSANDU'. E foi somente com o club paraense aqui, que a direcção da A. C. D. P. sentiu o peso de suas responsabilidades. Exigencias de toda parte chegavam á sua séde, como verdadeiros espantalhos. O numero de ingressos de favor, subiu a milhares porque até falcificações foram presentidas. Os jogos nocturnos faziam augmentar as despezas. Os clubs disputantes queriam treinar de noite e a A. C. D. P. teve que assumir a responsabilidade da luz. E o Chaves Martins começou a perder o "peso"...

Mas o destino foi camarada. O publico recifense prestigiou a temporada. Deu-lhe vida, encanto, enthusiasmo, distincção e renda.

A Associação dos Chronistas está, portanto, victoriosa e de parabens pelo brilho com que soube imprimir a temporada paraense do bravo PAYSANDU'.

Será hoje o ultimo embate da temporada inter-estadual

O Paysandú medirá força com um pelotão especial da Federação -- Jogarão, em disputa do campeonato, o Atheniense e o Iris

O PAYSANDU' MEDIRA" FORCAS COM UM PELOTAO ESPECIAL DA FEDERACO — JOGRIAO, EM DISPUTA DO CAMPSTONATO, O ATHENIENSE E O IRIS

Toda vez que se realiza uma temporada sportiva entre nós, tem-se adoptado como criterio unico, a decisão do **scratch** da F. P. D., ou um combinado de jogadores dos seus clubs. Pensa-se que desse modo se forma um quadro forte, por isto mesmo capacitado a offerecer uma pugna animada que sobrepuje as demais.

Em these o criterio é acceitavel; mas, infelizmente, na pratica, os resultados não são satisfactorios.

O combinado, quasi sempre organizado á ultima hora, peca pela ausencia de homogeneidade. Os jogadores se desconhecem. Desarticulam-se e caem, impotentes de praticar um jogo efficiente e productivo.

O mesmo, porem, não acontece quando está treinado, bem exercitado em conjuncto. Os jogadores se familiarizam reciprocamente nas posições e produzem muito.

O PROVAVEL SELECCIONADO

No encontro de hoje á tarde, o ultimo da temporada paraense do **Paysandu'**, está designado para enfrentar os visitantes, um combinado de jogadores de clubs filiados á F. P. D.

Não é o seu **scratch** official, pelos motivos anteriormente explicados. O combinado será effectivamente organizado em campo.

Acredita-se, porem, que assim se comporá:

Zé Miguel
Marcionilio — João Martins
Zezé — Zé Orlando — Ernani
Zezé Carvalheira — Bermudes — Fernando — Sidinho e João Manoel

O combinado não é mau. Temos nelle quasi toda a defeza do **Santa Cruz** cujo valor é incontestavel.

Não se diga, porem, que esta seja a melhor que poderiamos offerecer.

Fernando na zaga é um elemento insubstituivel. Consta-nos, porem, que está machucado.

A linha media poderia ser melhor, se confiassemos no Furian. Esse elemento, no entanto, é um enigma. Em taes condições é preferivel Zé Orlando.

Quanto á linha de ataque, já o dissemos antes, deveria ser toda a do **Nautico**.

Arthur está, entretanto, doente. Bermudes o substitue bem. E Estacio estará doente? Porque substituil-o por Sidinho? Reconhecemos nesse amador, qualidades excellentes; mas ,no controle da linha alvi-rubro, Estacio poderia levar-lhe vantagem.

Na falta do meia-esquerda alvi-rubro, ao nosso ver, Marcilio seria o seu substituto racional e logico. E' um animador impetuoso, forte e de capacidade combativa incontestavel.

Talvez se allegue a sua falta de treino. Mas, Zezé Carvalheira teria dado



Fernando o melhor centro pernambucano que commandará o atique dos pernambucanos

algum treino? E pode ser substituido? Não, porque é o melhor da cidade. Logo, Marcilio deveria ser chamado. Emfim, na hora é que se vae saber...

PERSPECTIVAS

Temos a impressão de que a partida de hoje será empolgante.

O **Paysandu'** depois do grande bafejo da sorte que lhe proporcionou a "espectacular victoria" de 6x2, ha de fazer tudo para não decair. E é exactamente por isso que reputamos importante o prelio de hoje.

Os pernambucanos estão magoados com o desastre alvi-rubro.

Na linha local, Fernando e os seus dois companheiros de extremos, querem mostrar que os alvi-rubros não poderão reduzir a nada a sua naturalissima valdade nascida da victoria de 6x2.

IRIS X ATHENIENSE

A partida inicial da tarde será jogada pelos dois valentes clubs da segunda divisão.

O **Iris** e o **Atheniense** são os rivaes que disputarão a primazia do campeonato da mesma divisão. Será um jogo bom e cheio de interesse.



Zé Orlando que pela primeira vez commandará a defesa do combinado pernambucano

A VENDA DE INGRESSOS

A venda de ingressos estará aberta desde a manhã. Tem sido grande a procura de localidades.

O VOLANTE CICERO CORRERÁ AINDA

BUENOS AIRES, 7 (Meridional) — O volante Cicero disse aos jornaes que espera concertar a sua machina ainda em tempo de correr na prova de amanhã, a qual é de 40 milhas.

PORQUE ORLANDO FRACASSOU?

Tinhamos tido as melhores informações do arqueiro Orlando que o **Nautico** estreou.

Em treinos realizados o alagoano pegou bolas "incriveis". Fez mergulhos espectaculares, isso deu uma coragem immensa aos alvi-rubros. Essa barreira auxiliaria a fraqueza da linha media. Mas... o homem deu agua. Foi uma decepção.

Perguntamos então ao Campos, o alvi-rubro franco, decidido, sincero e justo:

—Porque Orlando fracassou?

O nosso amigo, seguro, intelligente, impressionado com o desastre e tendo sido antes o informante de sua excepcional boa forma, meio malicioso, foi nos dizendo:

— A luz, meu caro, é quasi sempre a miragem onde muita gente que não sabe ser forte, se deixa attrahir e tem a sorte das mariposas. Foi assim o nosso Orlando.

Extasiou-se decerto de tanta luz. Encandeou-se e foi cair rendido, impotentemente, como as pobres mariposas... Respeitemol-o...

E na verdade, o caso é de respeito. Orlando alem de estreante e com a responsabilidade de guardar o reducto de um campeão nunca jogou de noite. A luz o arrastou para o abysmo.

E foi so isso o que aconteceu.

UMA REUNIAO PARA AMANHA

Está convocada para amanhã, á noite uma reunião de directores dos clubs disputantes do campeonato pernambucano na séde da F. P. D., afim de serem tratados assumptos que se relacionam ao mesmo campeonato e ao seu prosseguimento.

SANTA CRUZ F. CLUB

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. convocação

Ficam convidados todos os socios quites e em goso de seus direitos sociaes, a comparecer hoje pelas 20 horas á reunião de assembléa geral extraordinaria, proposta pela directoria do club, de accordo com o disposto no capitulo VI art. 35 paragrapho 5 alinea B, afim de se tomar conhecimento de exposição que será feita pelo sr. thesoureiro geral sobre o movimento financeiro do **Santa Cruz** no presente exercicio.

A CORRIDA DE VELOCIPEDES DE HONTEM

Realizou-se hontem a corrida de velocipedes promovida pelo supplemento infantil do **Diario da Manhã**.

As provas tiveram inicio nas horas indicadas no programma, perante numerosa assistencia.

Aos vencedores foram distribuidos varios brindes.



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....
"Diario de Pernambuco"



A occasião é magnifica

OTIMA COLOCAÇÃO

Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente instalado, dispondo de distinta clientela, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado.

O Candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste DIARIO para ARNALDO. Não se acceita intermediarios.

O ETERNO PROBLEMA...





ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais ? Não dão nem pr'a venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam chéios de anuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adeantam tais anuncios, se nada sei dessas materias ?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º
EFICIENCIA CORTEZIA

SOLICITADAS

DR. JOÃO CARLOS RIBEIRO ROMA

AGRADECIMENTO

Adelia da Cunha Barretto Roma e filhos, José Ignacio Ribeiro Roma, esposa e filhos, Virgilio de Castro Oliveira, esposa e filhos, Viuva Adrião Cavalcanti e filhos, Viuva Alfred Martin Jardini e filhos e Viuva Antonio de Oliveira Roxo e filhos, agradecem penhorados ás pessôas que compartilharam do seu pezar, comparecendo ao enterro e ás missas de 7.º dia e apresentando pezames pessoalmente, por carta e telegramma, pelo desapparecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio DR. JOÃO CARLOS RIBEIRO ROMA.

Mr. ELEMER JANOVITZ Jr.

and

Miss YVONNE ANTOINETTE BLACK

The engagement is announced of Mr. Elemer Janovitz Jr., only son of Mr. and Mrs. Elemer Janovitz, Buenos Aires, Argentina, and Miss Yvonne Antoinette Black, second daughter of Mr. and Mrs. Gavin D. Black, Bôa-Viagem, Pernambuco.

Avenida Beira Mar 5882 — 8.9.1935

AGRADECIMENTO

Não posso deixar de, cumprindo o mais grato dos deveres, agradecer, de publico, os valiossimos e inolvidaveis serviços que o illustre Dr. Robalinho Cavalcante — honra da classe medica de nossa terra — prestou á minha filhinha Maria José, por occasião de sua ultima e gravissima molestia que quasi a vitimava.

Serviços como esses de que falo, — prestados sem a menor sombra de interesse e sem a mais vaga esperança de recompensa; serviços assim prestados, com uma dedicação, com um carinho, com um zelo, com uma proficiencia inescediveis — não se poderia pagar nunca.

E nem seria eu — ai de mim! — que os poderia pagar.

Mas, o bem immenso que Dr. Robalinho nos fez — producto de um esforço tão grande, tão nobre e tão raro — faz jus a uma recompensa mais pura e mais alta, do que uma simples paga material.

Deus ha de premial-o.

E bem o merece o jovem e notavel medico pernambucano, para que possa continuar a por a sua intelligencia, a sua capacidade extraordinaria de abnegação e desinteresse, a sua competencia cabal, a serviço de todos os que venham a precisar delle; a serviço principalmente das mães pobres, como eu, que, tendo uma filhinha extremecida, quasi a sucumbir e já sem esperança, tive a dita surpresa de vel-a restabelecida, mercê de uma assistencia medica, tão completa como nem ricos poderiam tel-a igual e tão nobre e generosa como só eu sei avaliar.

Estas palavras — bem o sei — nada acrescentam ao nome brilhante do Dr. Robalinho; mas, são um alivio para minha alma, onde não se podia mais conter a infinita gratidão que lhe devo.

Recife.

Tabitha Falcão de Souza
Rua Theodomiro Selva, n 29

Avisos e Editais

Ao Commercio

Chamei a juizo o snr. Antonio Paredes, meu socio na firma Paredes & Travassos. Conforme as declarações deste em juizo, já publicadas, affirmou não ter tido a intenção de referir a mim, quando disse, em publicação pela imprensa, com o titulo supra, que não se responsabilisaria por titulos emittidos por Paredes & Travassos além daquelles exceptuados na dita publicação. O publico seja o tribunal julgador deste incidente em que o meu nome, que tanto prezo, não foi sequer arranhado.

Recife, 2 de setembro de 1935.
Paulo Travassos Sarinho

Reconheço a firma supra de Paulo Travassos Sarinho. Recife, 6 de setembro de 1935. Em test. de verd. (signal). O 2º Tam. Fco. *Jeronymo Gomes da Motta*, tabellião substituto.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

Prisão de Ventre?
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO SEM GOSTO.

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

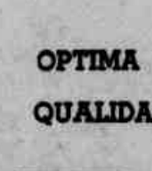
Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

INSOLAÇÃO · TYPHO · URAMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
VENCEM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C.ª — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS Á 1:650$000



OPTIMA QUALIDADE — PRAZOS GRANDES



PEQUENO PREÇO

BYINGTON & C.ª
RUA J. PESSOA — 244
RECIFE



S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA - N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR
"PAVÃO"

2 gs. Linhas 200 jards, branco	38$000	1 cx. carretels bordar branco			13$000
1 dz. " 200 " Côr	5$800	1 " novellos Crochet "			5$500
1 maço reta. 100 metros	1$000	1 " Novellos crochet vermelho			7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$600	1 " novellos brilhante			5$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas
SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3095—Caixa 1962.
DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371.
Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 265

DYNAMOGENOL
GRANDE FORTIFICANTE
TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

Quebradura

Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 25 de Setembro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18



CINTO LUVA invisivel

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangullamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES


Cinto de ventre cahido para senhora

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas


Cintura para ptosis (Estomago cahido)


Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 3149 Phone 28231

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 282, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. JOAO ASFÓRA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis, Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 11 ás 12 e 16-18 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

Serviço clinico e cirurgico de
Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça de Derby, 17, — Teleph. 28361 —

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

DR. JOAO MARQUES DE SA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas de syphilis — Malariotherapia
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1.º andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

DR. PESSÔA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 332 — — Fone 28383 —

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, aos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 165-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. DJAIR BRINDEIRO
MEDICO
Consultorio
RUA NOVA, 378, 3.º (Elevador)
De 13 ás 18 horas
Residencia
RUA AMELIA, 637
TELEPHONE ——— 28524

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 304-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2500

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cordeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE

Dr. Gonveia de Barros
avisa aos seus colegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em goso de ferias, devendo regressar em principios de outubro.

O SANGUE E A VIDA! E' o "lugar commum" menos irritante e mais "acatado". Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma serie de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira e tereis resolvido o problema de uma vida suave. Encontrareis o Elixir de Carnauba em todas as pharmacias

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

Avisos funebres

DR. JOSE' SOLON DE MELLO

Alberto Affonso Ferreira, sua mulher e filhos, Prescilla Cavalcanti Affonso Ferreira, Eugenio Affonso Ferreira, primos e afilhada do seu grande amigo DR. JOSE' SOLON DE MELLO, mandam rezar uma missa por sua alma na segunda-feira 9 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, pelo que convidam os demais parentes e amigos para assistil-a. Confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Amelia Ferreira Bartholo e suas irmãs Delphina, Maria Regina e Maria Angelita, Custodio Ferreira Bartholo, sua esposa e filhos, Manoel Delmont Bartholo Martins e sua noiva Maria das Victorias Ferreira, Viuva Engenheiro Pedro Ferreira Bartholo e seu filho Aymar (ausentes) e a familia Martins sinceramente agradecem a todas as manifestações de pezar que lhes fôram enviadas pelo fallecimento de seu idolatrado pae, sogro, avô e parente MANOEL FERREIRA BARTHOLO.

MIGUEL SPNELLI FILHO
7.º DIA

Miguel Sino Spnelli, esposa e filhos, Leonel Spnelli, esposa e filho, Alberico Spnelli, esposa e filha, José Jayme Galvão, esposa e filhos, Antonio Galvão Rabelo, esposa e filhos, profundamente contristados com a perda irreparavel do seu MIGUEL, convidam aos parentes, amigos, collegas e superiores, a assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas de Segunda-feira, 9 do corrente, na matriz da Bôa-Vista e na capella da Usina S. José.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

Haverá salva para cartões.

COMMERCIO E FINANÇAS

O FERIADO DE HONTEM

Por ter sido feriado o dia de hontem, não houve movimento na praça. Não funccionaram os bancos e nem houve expediente na Bolsa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 a 14 de Setembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $620; Alcool, litro $900; Algodão em pluma ou em rama, kilo $5420; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo 56; Assucar 3ª jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $360; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $000; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnauba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos esphichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$150; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $220; Fecula de mandioca, kilo $300; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $170; Ouro, gramma 1$$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 11$560; Peiles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

SETEMBRO — Freguezia da Bôa Vista.
Ilha da Bôa Vista.
OUTUBRO — Freguezia de São José.
NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A CHEGAR
Mez de Setembro

AMANHÃ — *Neptunia*, de Trieste e escalas; *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas e *Tambahu'*, do sul.
10 — *Araraquara*, do sul.
11 — *Pirangy*, do sul e *D. Pedro II*, de Santos e escalas.
12 — *Santos*, de Manaus e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, de Cabedello e *Itapagé*, do norte.
13 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas e *Mogy*, do norte.
15 — *Chuy*, do sul e *Taquy*, do sul.
19 — *Itanagé*, do norte.
22 — *Madrid*, de Hamburgo e escalas.
26 — *Avila Star*, de Londres e escalas.
27 — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas e *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
28 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas e *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
29 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
30 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Setembro

AMANHÃ — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas e *General San Martin* para Hamburgo e escalas.
9 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas e *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.
11 — *Tambahu'*, para Porto Alegre e escalas; *D. Pedro II*, para Belem e escalas e *Pirangy*, para o Pará e escalas.
12 — *Santos*, para Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, para Porto Alegre; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas e *Almanzora*, para Southampton e escalas.
13 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Taquy*, para Macau e *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.
20 — *Madrid*, para Buenos Aires e escalas.
26 — *Avila Star*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *Almeda Star*, para Londres e escalas e *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Princess*, para Londres e escalas e *Neptunia*, para Trieste e escalas.
29 — *Cap Norte*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 3.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilitamoços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-6-4-6-1

HOJE e AMANHA

ALEGRIA DE VIVER

Film da WARNER, — com — Shirley Temple

Praça da Penha, 36-42

HOJE

SOMOS DE CIRCO

Film da WARNER, — com — Joe E. Brow

Na matinal infantil: MATAR PARA VIVER, com George O'Brien

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE e AMANHA

CAROLINA

Film da FOX, — com — Janet Gaynor

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHA

FOLIAS DE ESTUDANTES

Film da METRO, — com — Jimmy Durante e Charles Buterwooth

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-5-6

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas Matinée ás 14,30

FOLIES BERGERE

Film da UNITED, — com — Maurice Chevalier, Ann Sothern e Merle Oberon

C. C. C. — Improprio para menores

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

Soirée as 19 e 21 horas

AS AVENTURAS DE CELLINI

Film da UNITED, — com — Fredric March e Constance Bennett

Matinal Infantil, ás 10 horas: DIVIDA DE HONRA, com Ken Maynard

STO AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 488 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

ESTRATEGIA DE MULHER

Film da METRO, — com — Myrna Loy e Clark Gable

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

THESOURO DO MAR

Film da COLUMBIA — com — Tray Wray e Ralph Bellamy

ROYAL

Rua João Pessôa, 207 Phone: 6-7-6-8

HOJE

Soirée ás 18,30 Matinée ás 14,30

GRANADEIROS DO AMOR

Film da UNITED, — com — Raul Roulien, Conchita Montenegro e Andrés de Segurola

Carmo — Olinda

HOJE

DAMA POR UM DIA

Film da COLUMBIA, — com — May Robson e Jean Parker

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

NÓS E O DESTINO

Film da UNIVERSAL, — com — John Boles

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHA

MEU CORAÇÃO TE CHAMA

Film da CINE-ALLIANÇA — com — Martha Eggerth e Jean Kiepura

IDEAL

Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-9-5

HOJE

CLEOPATRA

Film da PARAMOUNT, — com — Claudet Colbert, Herbert Wilcoxson e Warren Williams

Matinée ás 14,30

DADA EM PENHOR, com Shirley Temple

Largo da Paz — Afogados

HOJE

DANUBIO AZUL

Film da UNITED, — com — Briggite Helm, Dorothy Bouchier e Joseph Schildkraut,

O mesmo programma: — GLORIA DE CAMPEÃO, com desempenho de Ben Lyon

CAMARELA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

ACORRENTADA

Film da METRO, — com — Clark Gabre e Joan Crawford

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

DANUBIO AZUL

Film da UNITED, — com — Briggite Helm, Dorothy Bouchier e Joseph Schildkraut,

No mesmo programma: — GLORIA DE CAMPEAO, Film da UNITED, com Ben Lyon

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE-OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha e arrumação, em casa d'uma pessôa. A tratar na rua João Pessôa 277, 2.º andar, por cima do cinema Royal.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

AMA — Precisa-se de uma mocinha, até 16 annos, para meninos e outros serviços em casa de pequena familia. A tratar na rua do Riachuelo n.º 772.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e dê bôas referencias, para casa de familia de tres pessôas. Rua Nunes Machado n.º 243 (Soledade).

CRIADO — Precisa-se de um para serviços de casa de familia, que dê referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n.º 324, a rua Desembargador Góes, em Parnamirim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, com André de Góes, na Standard Oil Company, e com Mario Lobo, no Banco do Brasil. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE a casa terrea sita á Rua dos Guararapes n.º 118. A tratar na rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Esta limpa e tem boas commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE — Com pensão, no palacete sito á rua Conde da Bôa Vista n.º 113, casa de familia de distincção e tratamento, de muita ordem, limpeza e conforto, optimos quartos com janellas, a familias e rapazes de fino trato. Fornece-se tambem optimas refeições em domicilios.

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praça Euclides da Cunha, antiga Rua Bemfica (Magdalena) n.º 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE — Confortavel casa moderna com installações, luz, agua, saneamento, garage, com primeiro andar. Tem dois apparelhos sanitarios. Sita na rua Amelia 445 — Afflictos. Trata: rua do Futuro 398.

ALUGA-SE ou vende-se uma optima casa sita á Av. Oliveira Lima n.º 997 (defronte do Collegio Nobrega), com 3 salas, 5 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos, garage e oitões livres. Tratar: Rua João Pessôa n.º 285 — Phone 6507.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Santos Dumont 332, duas salas, quatro quartos internos, cosinha, dependencias para creados, grande sitio bem arborisado com seleccionadas fructeiras. Chaves na Mercearia do Ponto — Afflictos. A tratar: Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma optima casa sita á avenida Oliveira Lima n.º 997 (defronte do Collegio Nobrega), com 3 salas, 5 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos, garage e oitões livres. Tratar na rua João Pessôa n.º 285, phone 6507.

CASA — Em Olinda, optimo ponto para as festas do verão, sita na Praça do Carmo, junto ao Casino, com um oitão livre e com bastante commodos a desoccupar-se antes do fim do mez, com-tracto por um anno, pagamento adeantado. A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balnearea, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6202.

CASA — Aluga-se uma bôa casa com acommodações para familia grande, com um optimo quintal, situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

CASA EM BÔA VIAGEM — Contrata-se por 6 mezes, uma casa de construcção moderna, com 3 quartos, agua e luz, toda mosaicada, na Rua dos Navegantes n.º 2389 (depois do ponto da 2.ª secção), a tratar na mesma.

CASA — Aluga-se uma sita á rua Sebastião Alves n.º 88, transversal á Estrada do Arraya., com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, dois saneamentos, garage, quarto para empregados, por 300$ mensaes, a tratar á Estrada do Arrayal, 2641, Bonds de Casa Amarella.

CASA EM OLINDA — Aluga-se excellente casa sita na Praça do Carmo, 724, podendo ser visitada de 8 ás 16 horas por se achar em pintura. A tratar: Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

COCHEIRA e casa grande, baixa, aluga-se ou vende-se. R. das Palmeiras, 71, Caldeireiro, de 8 á 1 hora.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc. com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO TIMBO' — Vende-se esta propriedade situada no municipio de Batateiras, em S. Joaquim (Estação de Catende, deste Estado), com capacidade para 200 mil pés de café e 2.000 toneladas de cannas, prestando-se ainda para plantações de milho, mandioca, feijão e algodão; dividido por tres riachos permanentes e com cercado para 50 cabeças de gado. Preço modico e pagamento convencional. A tratar com o sr. Carvalho, á rua do Imperador, 336 - 1.º. Sala 36.

SITIO NA VARZEA — Precisa-se alugar um que tenha casa de morada. Informações para caixa postal n.º 390 a Romualdo.

VENDE-SE a propriedade "Jussaral", no municipio do Cabo, com 33 casas, sendo 5 de alvenaria, bom cercado para criação de gado, bôas mattas e bôas terras para plantação de canas e café. A tratar na rua do Rangel, 54, ou mesmo na propriedade.

VENDE-SE, por 8:000$000, uma casa com 5 quartos, 2 salas e cosinha, parte de tijolos, edificada em terreno proprio, com 6 ½ metros de frente e 65 de fundo. Vêr e tratar na mesma. Rua Lopes de Carvalho, 222 — Magdalena.

VENDE-SE uma casa com terreno proprio murado, perto do bond, á rua Conde de Irajá n.º 925 — Torre, livre e desembaraçada.

450$000 — E' o preço do Aluguel de uma optima casa, com todas as acomodações para uma familia de tratamento. Fica situada na Praça da Casa Forte n.º 407. A tratar junto no n.º 445.

PIANOS

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Caldeireiro, R. das Palmeiras 71.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

VENDE-SE um piano HOFFMANN & RUHNE em perfeito estado, com cordas cruzadas etc. Rua São João 523.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6783 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Bigode Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEL — Vende-se um carro Ford, typo 29, em perfeito estado de conservação e com pintura nova. A tratar em Cunha & Cia — ao Caes Santa Rita 162 — Recife.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atroses soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurase-o nas Pharmacias.

A quem se achar prejudicado com a compra e venda da casa com terreno proprio, 274, á rua do Costa, Casa Amarella, compareça á mesma rua, 271, com o praso de 8 dias. — Fernando Alvim.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que tendo se extraviado a cautella n. 26878 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 5 — 9 — 35.

CAIXEIRO — Precisa-se de um menino que tenha pratica de mercearia: a tratar á Avenida Caxangá, 3465.

COSTUREIRA OU COLETEIRA — Precisa-se urgente. Hotel do Parque. Quarto 35. Paga-se bem.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida! Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LIVROS DE DIREITO, na fogueira, com 50 o/o de abatimento, só até 10 de setembro. Na Livraria Escolar (Centro Alfarrabista), Imperatriz 83.

LIVROS ESPANHOES, novos, original e traducção — de Keyserling, da colecção Labor e de Medicina, a 2$ a peseta. Procurem no ponto de livros da "A Favorita", á rua João Pessôa.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS E DENTISTAS — Senhora offerece-se para continua de Consultorios Medicos ou Dentistas. Cartas para P. Restante do DIARIO para E. D.

MAUSOLEOS — Vende-se tres artisticos mausoleos, provisoriamente armados para serem examinados por quem pretender adquirir um delles. Vêr e tratar á rua Paulino Camara, 67 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA POINT-A-JOUR — Compra-se, pagando-se bom preço. Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador; pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PENSÃO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade, dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia, agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira. Rua João Perdigão, 280 — Telephone 2516 — Recife.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TRILHOS — Compra-se trilhos. Desvios novos ou usados, de 20, 25 ou 30 kilos. Cartas a DAVID neste Jornal.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu espôso e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDEM-SE: — Bureaux, biombo com 3 faces, mezas para machina de escrever, caixões, estantes de madeira, machinas para despontar lapis, machina de grampear, cadeiras e peças usadas de automoveis como sejam: rodas com raios de madeira e ferro, portas, chassis, molas diversas, eixos, caixa de marcha e uma forja americana. Vêr e tratar no Serviço de Febre Amarella, em Fernandes Vieira — das 7 e meia ás 12 e das 13 e meia ás 5 horas.

VENDEM-SE 6 vaccas com crias, a tratar, aos domingos, na Avenida Agrario Guimarães n.º 466 — Tigipió.

VENDE-SE a preço de occasião umas vaccas, a tratar á Rua Padre Lemos n.º 262 — Casa Amarella.



Distribuidores: G. LUCCHESI & Cia. Rua Diario de Pernambuco, 119-1º Telefone — 6360

MEDONHAS ULCERAS

O joven Ricardo Anselmo de Mattos, 15 annos residente em Santa Catharina, assim nos escreveu:



"Attesto que soffri, durante 4 annos, de medonhas ulceras fétidas, em uma perna e nos tornozellos, sempre suppurando. Sujeitei-me a longos tratamentos, tomei séries de injecções inclusive as de 914, tudo sem resultado algum. A conselho de um rio-grandense, amigo de meu Pae, tomei o afamado depurativo "GALENOGAL", sentindo ao quinto frasco sensiveis melhoras e ao terminar o 24.º estava radicalmente bom, o que lhe communico com prazer e eterna gratidão".



(Firma reconhecida)

As ulceras mais rebeldes, feridas cancerosas, fistulas, pustulas carbunculos, escrophulas, tumores gommosos, antrazes, bubões, fócos de supuração desapparecem como por encanto com o uso constante do depurativo vegetal e tonico do sangue, SEM ALCOOOL "GALENOGAL" do notavel medico inglez, Dr. Frederico W. Romano.

Os effeitos são surprehendentes, rapidos e certos.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

33 Ap.

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar



NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 13 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35
"Almanzora"	1-11-35
"High. Princess"	6-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 28 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35
"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA — Esperado do norte no dia 11 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 12 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com **allivio em Rio Grande.**

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia — 3 de outubro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

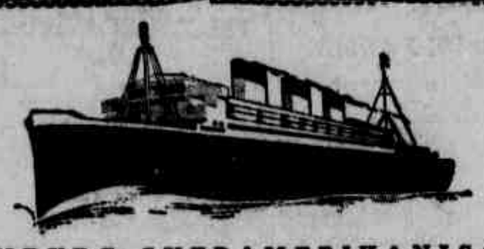
VAPORES PARA O NORTE

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 9 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para o porto de: **Cabedello.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

O PAQUETE
"MADRID"
esperado da Europa em 22 de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PRÓXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Madrid	22.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Cap. Norte	29 9 35	Gen. Artigas	16.10.35
Gen. Osorio	10.11.35	Mte. Pascoal	17 11 35
Monte Rosa	13.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
		Madrid	20.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para **HAMBURGO** e escalas:
15 de Setembro .. .. "WIEGAND"

Chegadas de **HAMBURGO** e escalas:
18 de Setembro .. .. "BAHIA"
(O cargueiro **BAHIA** escalará antes em CABEDELLO e NATAL.)

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
12 de Setembro	12 de Setemb.	14 de Setemb	14 de Setembro
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	———
———	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro | 3 de Dezembro | 5 de Dezembro | 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é
CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 28 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35
"AVILA STAR"	28/11/35
"ANDALUCIA STAR"	12/12/35

PARA A EUROPA
"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 6 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 6 de Outubro, destina-se á Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"GROIX"**, esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"MENDOZA"**, é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ **Dakar, Gibraltar, Gran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.
P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

PENHORES ?

Procure a casa **"MOREIRA"** a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitam-se por conta de quaesquer cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva' Junior

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 163 —
TEL.: 2380
RECIFE

No nosso clima as perdas organicas podem conduzir-nos a um estado de depauperamento tal que não é difficil periclitar a vida ou mesmo surgirem perturbações mentaes. E' preciso pois levar ao organismo empobrecido o que elle perdeu pelo esforço continuo no trabalho dentro do clima em que vivemos. Usem FIBROGENOL, pelo menos 3 mezes em cada anno e terão assegurado a integridade das energias organicas. Encontra-se o Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado no Laboratorio de Agua Rabello

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

"TAMBAÚ"
Esperado do Sul a 9 de Setembro, sahirá a 11, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

—— PARA NORTE ——

"TAQUY"
Esperado do Sul a 15 de Setembr , sahirá no dia 16, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Maceu.**

"OLINDA"
Esperado do Sul á 29 do corrente, sahirá no dia 30 á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya.**

"BUTIA"
Esperado do Sul á 24 do corrente sahirá no dia 25 para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-2-4-3

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

PAQUETE
"ARARAQUARA"
Esperado na terça-feira pela manhã sahindo á noite para: **Cabedello,** e de volta sahirá na quinta-feira á noite para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"ARATAIA"
Esperado amanhã, sahirá para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.**

"SUL"

"ARASSU"
Esperado no dia 9 sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"VICTORIA"
Esperado no dia 13, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio



MÃES
O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.
Nome .. ..
Endereço .. ..
DIARIO DE PERNAMBUCO

Curado de uma forte bronchite com 2 vidros do milagroso

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira — Pelotas,
Saudações.

Tenho a grande satisfacção em levar ao vosso conhecimento o maravilhoso resultado, obtido somente com 2 vidros do vosso excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Achando-me com uma forte bronchite que muito me incommodava e, já sentia-me um pouco fraco e com muita dôr nas costas, resolvi usar o vosso Santo Preparado, ficando realmente curado; antes havia usado outros medicamentos sem obter resultados.

Achando-me hoje forte e disposto, julgo de minha parte apresentar-vos os meus agradecimentos e ao mesmo tempo autorizar-vos á fazer desta o uso que julgardes conveniente. Com estima e apreço, agradecido.
Rodolpho G. Cortese.
(Firma reconhecida)

Santa Maria — Rio Grande do Sul.

Para as Tosses, Resfriados, Bronchites, Defluxos, Asthma e todas as molestias das vias respiratorias, pedir o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1908
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935

A igreja do Collegio Nobrega será inaugurada hoje

EXPRESSAO DA MODERNA ARCHITECTURA. O NOVO TEMPLO É CONSAGRADO A N. S. DE FATIMA



A torre da igreja. A' direita, o altar mór

Realiza-se hoje a inauguração da igreja de N. S. de Fátima, mandada construir pelos padres jesuitas junto ao Collegio Nobrega.

O novo templo todo construido em cimento armado obedece a um estylo de architectura em que arcos elypticos sustem a nave para substituir as columnas.

No interior da igreja ha sete altares inclusive o altar-mór onde ha uma estatua de N. S. de Fátima corosada com os dizeres: "Eu sou a Senhora do Rosario". De cada lado do altar-mór ha os altares consagrados ao Coração de Jesus, São José, Santo Ignacio de Loyola, São Luiz de Gonzaga, São Francisco Xavier e Santa Thereza.

O edificio da igreja é em forma de crux e tem de comprimento 48 metros e cerca de 14 na parte mais larga. A torre mede a altura de 50 metros. E' um dos pontos mais altos da cidade.

A DEVOÇAO DE N. S. DE FA'TIMA

A devoção de N. S. de Fátima teve sua origem nas apparições de Nossa Senhora a tres pastorinhos nos dias 13 dos mezes de maio a outubro de 1917, nas cercanias de Fátima, pequena aldeia de Portugal, situada a uns 100 kilometros ao Norte de Lisbôa.

Em razão do grandioso prodigio presenciado na ultima apparição a 13 de outubro de 1917, prodigio attestado por mais de cincoenta mil pessoas de todas as cathegorias sociaes e promettido pela Celestial Senhora para confirmação de suas apparições, a affluencia do povo ao local da Visão começou a ser tão grande logo após os phenomenos maravilhosos que a Fátima depressa se tornou o maior centro religioso de Portugal e um dos santuarios mais concorridos do mundo inteiro. Pela Cova da Iria, nome do lugar onde a Senhora appareceu na Fátima, passam annualmente cerca de um milhão de devotos que vão implorar graças e favores á Senhora Apparecida na Fátima.

As curas prodigiosas de doenças incuraveis obtidas por sua intercessão são tão numerosas que o Santuario de Fátima se tornou uma nova Lourdes, crescendo a sua fama cada vez mais atravez do mundo cathoico.

Depois de muitos inqueritos e exames canonicos, uns quatorze annos após as apparições, a autoridade ecclesiastica decarou-as dignas de credito, approvando o culto a Nossa Senhora de Fátima, na Cova de Iria, local da freguezia, onde appareceu Nossa Senhora sobre uma azinheira, arvore silvestre daquella região.

O novo culto alastrou-se rapidamente pela christandade, de sorte que por toda a parte se lhe dedicam altares e capellas.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

A's 8 horas de hoje realizar-se-á a benção do novo templo pelo padre Candido Mendes, superior dos Jesuitas no Norte do Brasil, seguindo-se tambem a benção das imagens que se vão expor ao culto.

A's 9 horas, missa solemne pelo monsenhor Ambrosino Leite, vigario geral do arcebispado, pregando o padre Felix Barreto.

Um conjuncto coral de professores e alumnos do Collegio Nobrega executará a celebre missa de Tavoni a tres vozes mixta e o "Credo" do maestro padre Kreithéter, S. J. a duas vozes iguaes, com o acompanhamento de grande orchestra.

A's 16 horas haverá solemne "Te-Deum" no qual pregará o padre Luiz Gonzaga Cabral, da Companhia de Jesus.

A' noite será illuminada a magestosa torre da nova Igreja.

Para solemnisar a inauguração da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a Congregação Marianna da Mocidade Academica, vae realizar uma semana de festas jubilares, pelo setimo cincoentenario da bula Omnipotentis Dei, que concedeu ás Congregações Mariannas o privilegio de agregação á Prima Primaris de Roma.

Foi organizado o seguinte programma:

PARTE RELIGIOSA

Todos os dias, de 9 a 15 de setembro, terço de Nossa Senhora, ás 19 horas, seguido da benção do Santissimo, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para se implorar de Deus, a paz e prosperidade para o Brasil.

No ultimo dia, 15, missa cantada ás 8 horas.

PARTE INTELLECTUAL E ARTISTICA

Conferencias todos os dias ás 19 ½ horas.

Dia 9, segunda-feira — padre Luiz Gonzaga Cabral S. J.: O 350º anniversario da Bula Omnipotentis Dei. — Nepomuceno — Dolor Supremus, canto sr. Carmelio Assumpção; De Falla-Cancion - J. Nin-Murciana, violino pelo sr. José Ignacio Cabral Lima; Liszt — Sonho de amor, piano pelo prof. Alberto de Figueiredo.

Dia 10, terça-feira — dr. Nilo Pereira: Nossa Senhora na literatura — Gil do Vale — Soneto, declamação; P. A. Cordeiro S. J. — Poesia, pelo sr. Ciro Marques — Beethoven — Rondo da Sonata op. 14, n. 1, piano pelo sr. João Evangelista Ferreira — Chopin, preludio; Haydn, alegro do concerto em sol, violino, pelo sr. Milton Ferreira.

Dia 11, quarta-feira — padre Antonio Monteiro da Cruz S. J.: Sob o signal da Cruz — Um apostolo dos nossos dias — Manoel C. Wanderley — Ave Maria, declamação; Humberto de Campos — Os Jesuitas, declamação pelo sr. Ciro Marques; Beethoven — Minueto, violino pelo sr. Domicio Rangel; Schumann — Na floresta, piano; Heller — Tarantella, piano pelo sr. João Evangelista Ferreira.

Dia 12, quinta-feira — deputado Ruy Bello: Nossa Senhora Rainha da Paz — Barroso Netto — Canção da felicidade; Cantigas, canto pelo sr. Carmelio Assumpção; Sibelius — Valsa triste; Schubert-Kreiler — Ballado de Rosamunde, violino pelo sr. Milton Ferreira; Mendelssohn — Rondo caprichoso; Weber — Moto Perpetuo, piano pelo sr. Derzulio Correia de Mello.

Dia 13, sexta-feira — dr. Waldemar Valente: Nossa Senhora na Historia de Pernambuco — M. Arriaga — Soneto; M. J. M. — Inedito, declamação pelo sr. Ciro Marques; Wieniawski — Kuiawiak, violino pelo sr. Domicio Rangel; Chopin — preludio; Poloneza, piano pelo sr. Derzulio Correia de Mello.

Dia 14 sabbado — Desor. João Paes: Influencia da devoção de Nossa Senhora na Juventude — Nepomuceno — Xacara; Giordani — Caro mio ben, canto pelo sr. Carmelito Assumpção; Debussy — En bateau; De Falla — Jota, violino pelo sr José Ignacio Cabral Lima; Chopin — Valsa em dó sust. menor, piano pelo prof. Alberto de Figueiredo.

Dia 15, domingo — prof. Herculano Vaz Serra Rebordão: Nossa Senhora de Fátima — Haendel — Largo, violino pelo sr. Domicio Rangel; Chaminade-Kreisler — Serenata hespanhola, violino pelo sr. José Ignacio Cabral Lima; Villa-Lobos — Polichinello, piano; Mignone — Microbinho, piano pelo sr. Derzulio Correia de Mello.

Após o dia 13 de outubro, festa de Nossa Senhora de Fátima, haverá outra serie de conferencias pelos seguintes congregados (a maior parte ausente, neste mez): drs. Luis Delgado, Arnobio Tenorio Wanderley, José Vieira Coelho, José Maria C. de Albuquerque e Mello e Willy Lewin.

FACTOS DIVERSOS

VICTIMAS DE QUEDA

— Victima de uma queda em sua residencia, á rua Cel. Suassuna, foi medicado hontem, no P. S., o joven Alberico Ramos, de 16 annos de idade.

Alberico Ramos apresentava um ferimento contuso no mento e retirou-se após o soccorro.

— O menor Zacharias Queiroz de Souza, de 12 annos, residente na avenida Sul, hontem, no Pina, soffreu um ferimento contuso no pé direito, em consequencia de uma queda.

A Assistencia fez a remoção do ferido para o P. S., onde elle recebeu soccorros de urgencia.

— Quando jogava foot-ball hontem, no campo do Iris, Nestor Ferreira levou uma rasteira de um companheiro e caiu desastradamente ferindo o labio inferior.

Nestor, que mora á rua Alegre, no Torreão, foi soccorrido na Assistencia Publica.

— Uma grave fractura na articulação do humero direito levou hontem á tarde Nathansel dos Santos, de 14 annos de idade, a solicitar soccorro da Assistencia Publica.

O medico de serviço na occasião prestou-lhe o auxilio necessario.

Nathansel foi victima de uma desastrada queda em sua residencia sita no alto do Paschoal n. 64, no Arruda.

QUEIMOU-SE COM AGUA QUENTE

A domestica Joanna Oliveira, de 32 annos de idade, foi hontem levada para o Hospital de Santo Amaro por ter sido victima de queimaduras de 1º. e 2º. graos, nos membros inferiores, após receber os primeiros soccorros da Assistencia.

Residente na rua do Mangue, no Torreão, Joanna caiu sobre uma chaleira d'agua quente, resultando dahi as queimaduras que apresenta.

EM ESTADO GRAVE, NO HOSPITAL PEDRO II

Com um ferimento no couro cabelludo e luxação do femur direito, foi levada hontem ao P. S. a octorenaria Carolina Oliveira, residente em Paulista.

O medico de serviço submetteu immediatamente a accidentada a exame de raios X e em seguida pensou-lhe as feridas.

Carolina, em estado grave, devido á sua idade avançada, foi removida para o Hospital Pedro II.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Soffreu, hontem, um accidente no trabalho o operario José Amaro, de 22 annos, residente no Sitio Novo, e trabalhador do cortume Santa Maria.

Apresentava ferimentos contusos nos 3º. e 4º. cherodictilos esquerdos.

BRIGARAM POR QUESTÕES DE FAMILIA

Por questões de familia empenharam-se em luta hontem, ás 10 horas, á rua de São José, os individuos Orlando Machado e Olegario de Andrade.

Na contenda, este ultimo recebeu um ferimento a faca na mão direita.

O tenente Gerson Cabral e o cabo Gessel de Barros Correia, ambos do exercito, que passavam na occasião pelo local, effectuaram em flagrante a prisão dos lutadores, conduzindo-os até a 1ª. delegacia.

O commissario de serviço lavrou então o auto de flagrancia contra Orlando Machado, recolhendo-o, após, á Casa de Detenção.

O inquerito foi iniciado.

DEU DE BENGALA NA MULHER

Manoel Rosa Leite foi preso hontem pela policia do 1º. districto da capital e recolhido ao xadrez, por ter espancado a bengala a mulher Josepha Calixto, residente á rua Estreita do Rosario.

A victima foi medicada na Assistencia Publica, por ter saido com um ferimento no couro cabelludo.

A bengala de Manoel Rosa foi apprehendida.

Furtaram-lhe o relogio

COM O RELOGIO A CORRENTE E A MEDALHA DE OURO

Emiliano Eloy de Almeida deixou hontem pela manhã a sua casa, á rua do Fogo, n. 136, dirigindo-se para a Estação Central afim de tomar o trem de 5.50, com destino ao interior do Estado.

De posse de sua passagem á hora de tomar o comboio, Eloy dirigiu-se para a plataforma, juntamente com outras pessoas.

Um malandro estava, porém, acompanhando o passageiro afim de dar-lhe algum "golpe".

O certo é que Eloy, ao chegar no trem, deu por falta do seu relogio Omega com corrente e medalha de ouro, tudo no valor de 300$000.

Deante desse insuccesso o passageiro desistiu da viagem e compareceu logo á 1ª delegacia onde se queixou a respeito.

Collisão de vehiculos no Largo da Paz

O "CALUNGA" DO CAMINHAO FICOU FERIDO

Occorreu, hontem, ás 15 horas, no Largo da Paz, um desastre de automovel.

O caminhão n. 6130, vindo de Victoria, bateu de frente, com violencia, no bond n. 38, que na occasião passava em sentido contrario.

Com o choque inesperado, o "calunga" do auto, Joaquim Bernardo das Mercês, foi jogado fóra da "carrosserie" em que viajava.

Em consequencia o "calunga" recebeu uma forte contusão na coxa direita e uma pancada no dorso.

A Assistencia foi chamada ao local afim de transportar a victima para o P. S., onde recebeu curativos de urgencia.

O auto ficou bastante avariado.

Rompeu o noivado

E EXIGIU DA MOÇA ANTIGOS PRESENTES

Alcides Francisco de Macêdo, gazeteiro, é um individuo de maus bofes.

Noivo, durante alguns mezes, de Gersina Severina dos Santos, hontem, depois de desfazer o compromisso, apresentou-se na residencia da moça exigindo que lhe fossem restituidas algumas offertas que havia feito a Gersina, inclusive um corte de fazenda.

A exigencia do gazeteiro chegou a ponto de aggredir Gersina, ameaçando-a de quebrar a mala onde estavam os objectos reclamados.

Mas, o irmão de Gersina, José dos Santos que estava presente, não tolerou por mais tempo essa impertinencia; investiu contra Alcides e com um pau de vassoura produziu-lhe um ferimento contuso no couro cabelludo.

Apprehendido vasto material de feitiçaria

ENTRE VARIOS OBJECTOS, UMA FACA MANCHADA DE SANGUE

O commissario de policia do Cordeiro apprehendeu hontem, numa casa á rua Honorato, um copioso material de "catimbó", pertencente ao feiticeiro José Cosme.

Os mais exquisitos apetrechos de bruxarias — quartinhas, buduns, bacias, rolos de fumo, cachimbos, pedaços de velas — foram conduzidos para a delegacia do districto.

Encontraram no meio desse copioso serviço de xangó, uma faca peixeira bastante enferrujada e com manchas suspeitas.

O commissario que effectuou a diligencia notou que as manchas da faca tinha a côr de sangue, motivo porque, officiando ao delegado do districto, chamou a sua attenção para o caso.

CURSO DE PSYCHOLOGIA INFANTIL

INTERCAMBIO CULTURAL PROMOVIDO PELO INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

RIO, 7 (Meridional) — O professor Henée Vallou, falando ao vespertino "A Noite" sobre o curso de psychologia infantil a realizar-se aqui, declarou:

"Vim ao Brasil em missão de intercambio cultural promovido pelo Instituto franco-brasileiro de alta cultura.

Espero servir um pouco á causa da psychologia geral e ainda ás melhores relações intellectuaes entre a França e o Brasil".

Perseguido por "cousa feita"

ATTERRORIZADO, O HOMEM DEU PARTE A' POLICIA

Um outro caso de "bruxaria" foi levado hontem ao conhecimento da 3ª delegacia.

Mauricio Leocadio de Souza, residente á rua Euclydes Torres, na Torre, queixou-se de haver surprehendido a mulher Heromina de tal, sua visinha enterrando no quintal de sua casa, junto á porta, uma bacia contendo uma thesoura aberta, côcos de velas, caixas de phosphoros vasias e outras bugigangas usadas no "catimbó".

Affirma que esse facto foi testemunhado por varias pessoas.

Leocadio, que é um homem supersticioso, deu ao facto muita importancia, julgando-se por isso ameaçado de um grande mal.

A autoridade policial chamou á sua presença a accusada, prohibindo-a de continuar com essas "mandingas".

CLICHÉS

PHOTOGRAVURAS

ZINCOGRAVURAS

TRICHROMIAS DOUBLÉS

prefiram as officinas do

DIARIO DE PERNAMBUCO

ULTIMAS DE SPORTS

PELO TURF PERNAMBUCANO

Antonio DIAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Graças, que iremos ver realizado em parte o nosso desejo do reinicio das tardes desportivas no **Prado do Lucas** a 15 de setembro andante!

Graças, repetimos, porque afinal, essa resolução serve não só para quebrar um pouco a monotonia que vae pelos arrayaes do hippismo, como para attenuar algo da situação um tanto ou quanto precaria dos que se empregam no turf!

Não só por isso, mas tambem pelos proprietarios, que, com despesas absolutamente certas e indispensaveis com os seus pareiheiros, não podem deixar de receber com sympathia e com agrado a resolução que o **Jornal Pequeno** nos transmitte em sua edicção de hontem.

Vale, pois, que felicitemos uns e outros dos que contribuiram para essa objectivação e, sem embarços do que se pretenda fazer por um novo campo de corridas no Recife, oxalá que se continue a permittir a realização dos **meetings** no **Prado da Magdalena**, até que os fados positivem onde ha de ser o futuro hippodromo.

Oxalá que possamos ainda ser ouvidos nas razões que temos exposto a proposito dos males que se originam do fechamento dos portões do campo do **Lucas** por tempo indeterminado...

Esse sport é dos que não admitte espera; e não admitte estagnamento porque impõe despesas forçadas que exigem compensação.

A proposito, e por analogia, narraremos um caso do nosso conhecimento verificado no **Jockey Club** que illustra bem a nossa proposição anterior: Ahi vae elle:

Passaram a um amigo nosso o bilhete de um cavallo que andava na rifa.

Foi-lhe sorteado e davam-lhe pelo animal 500$000.

Recusou o nosso amigo a offerta porque desejava que o animal corresse algumas vezes sob sua responsabilidade. Entretanto, o cavallo adoeceu e tempo depois morreu...

A seguir quando lhe perguntavamos se não adquiria outro animal, elle respondia-nos que para prejuizo bastara aquelle... ... ...

Ora, não esqueçam que os proprietarios actuaes privados de premios por falta de corridas e cançados de prejuizos pelo **impasse** do **Jockey Club**, a proposito de um novo campo, podem amanhã abrir mão dos seus pensionistas e allegarem depois que para prejuizos basta os que tiveram...

Por consequencia, será de alta previdencia que se mantenha em plena actividade sportiva a pista da Magdalena, até que surja outro ponto que offereça as possibilidades que o velho **Lucas** ainda permitte, — aliás como se fez no Rio com a raia do **Jockey Club**, enquanto se construia e mesmo depois de prompta a pista da **Gavea** — se não quizermos ver mais reduzido ainda o já pequeno numero de proprietarios de animaes de corridas no Recife.

A par disso é necessario tambem que a sympathia e o favor publico se ponham ao lado da directoria do **Jockey Club** e do seu esforço, dos proprietarios e dos seus sacrificios, auxiliando-os, encorajando-os, animando-os e confortando-os, porque não podem existir uns sem outros.

Aguardemos o **Quinze de setembro** proximo na melhor espectativa.

Recife 6-9-935.

O FURTO DE TELAS NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

AINDA NÃO FORAM DESCOBERTOS OS AUTORES

RIO, 7 (Meridional) — Proseguem as diligencias policiaes para descobrir os autores do furto de telas da Escola de Bellas Artes. Já se chegou á conclusão de que o furto foi feito por conhecedores dos verdadeiros valores das obras.

Além de um quadro de William Lee e d'"O Cosinheiro", de Manimichet, foi tambem furtada a "Mater Dolorosa" attribuida a Murillo.

Ha, tambem, versão de que o furto não passe de um protesto por parte dos estudantes que combatem o director da Escola, sr. Archimedes Memoria.

Além dos furtos foi encontrada cortada a navalha a preciosa téla "Nobre dama hollandeza", de Micereld.

Matinal Infantil do GURY

A ENTREGA DOS PREMIOS DO 1.º CONCURSO

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Theatro Moderno, uma matinal infantil patrocinada pelo GURY, na qual serão entregues aos vencedores os premios do 1.º Concurso de Contos.

Estes premios, que se acham expostos desde sexta-feira no salão de espera daquelle theatro, serão offerecidos, após o espectaculo, aos meninos Diogenes Magalhães e Geraldo Walmsley e ás meninas Graciuha Betty e Dulce Maria da Silva, autores dos quatro melhores contos que figuraram nas paginas do nosso supplemento infantil.

Serão distribuidos entre a petizada que comparecer á matinal de hoje, innumeras latinhas da superior marmelada Peixe, gentilmente offerecidas pelos srs. Carlos de Britto & Cia., bombons e chocolates de Renda Priori & Irmão e biscoitos e bolachinhas da Fabrica Pilar.

Morreu afogada no rio Jaboatão

O corpo da inditosa joven até hontem á noite não poude ser retirado das aguas

Uma festa escolar no campo levada a effeito, hontem, por uma escola de Tigipió, nas barragens Guarahy, em terras da usina Jaboatão, teve um lamentavel epilogo.

UM BANHO DE RIO

O local escolhido para o "pic-nic" é apraziveI e servido por um braço do rio Jaboatão.

Resolveram então as pessôas maiores que se devia tomar um banho, adherindo á idéa quasi todas as moças que faziam parte da festa.

Minutos após o inicio do banho, ouviu-se um grito de soccorro partido do lado do rio.

A VICTIMA

Os rapazes, que acompanharam os escolares e outras pessôas dirigiram-se para o ponto indicado. Soube-se então que a senhorita Azinetti Cavalcanti de Souza Leão, de 15 annos de idade, uma das banhistas, logo após cair nagua, fôra arrastada pela correntesa e alguns segundos depois se submergira para não mais reapparecer.

Incontinenti foram tomadas as providencias para o salvamento da inditosa moça.

O delegado de policia de Jaboatão capitão Luiz Sabino, informado da triste occorrencia, transportou-se ao local acompanhado de pessoal capaz, afim de levar a effeito uma busca no local.

Todos os esforços, no momento, foram, entretanto, infructiferos.

EM CONTACTO COM O DELEGADO

A's 20 horas de hontem a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO communicou-se telephonicamente com o delegado de Jaboatão e ouviu dessa autoridade que até aquella hora não havia apparecido o cadaver.

Accrescentou aquella autoridade que o local onde se submergiu Azinetti é cheio de escolhos e bastante profundo.

QUEM E' AZINETTI

Azinetti é filha da professora Alcina de Souza Leão, residente no Pacheco em Tigipió, cujos alumnos realizaram a excursão.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O MUNDO JUDAICO PELAS CIFRAS

Esta folha, dictando a secção israelita, destinada a focalisar, em seus varios aspectos, os problemas attinentes ao mundo judaico, cuja importancia economica, cultural e politica, resalta aos olhos do observador menos experimentado, considera assumpto preliminar a exemplificação demographica dos filhos de Jacob através do mundo.

Não deixa de ser interessante conhecer qual o numero global de semitas e em quaes paizes são localizados, tanto mais que, no momento, esse assumpto se reveste de importancia, conforme teremos que assignalar em occasião opportuna.

São muitas as estatisticas, variaveis, aliás, conforme o ponto de partida das organizações.

Apresentamos, porem, uma das mais recentes que nos parece mais exacta, devida ao economista Jacob Leszczynski, conforme seu estudo sob o titulo: "Le peuple juif par les chiffres".

Existem, na Europa, cerca de ..... 11.325.000 judeus, assim distribuidos:

Polonia	3.400.000
Ukrania	3.000.000
Russia	1.200.000
Rumania	1.000.000
Allemanha	500.000
Hungria	450.000
Tchecoslovaquia	350.000
Inglaterra	275.000
Lithuania	250.000
Austria	200.000
França	150.000
Lethonia	150.000
Grecia	120.000
Hollanda	105.000
Yuzoslavia	100.000
Turquia	75.000

Na Asia os judeus são em numero approximado de 410.000, assim discriminadamente:

Turquia	177.000
Palestina	100.000
Russia	73.000
Persia	40.000
India	20.000

Na Africa existem 358.000 semitas, sendo:

Algeria e Tunisia	124.000
Marrocos	106.000
Africa Austral	46.000
Egypto	38.000
Abyssinia	22.000
Tripolitania	18.000

Na Oceania existem 20.000 judeus, divididos na Australia e Nova Zelandia.

Finalmente, na America vivem seguramente 3.860.000 hebreus, sendo:

Estados Unidos	3.600.000
Argentina	150.000
Canadá	85.000
Brasil	25.000

Existem, pois, nas varias partes do mundo, cerca de 15.968.000 israelita.

GALANTERIA FRANCEZA

A politica franceza manda que quando uma personagem official deixe o seu bilhete de visita na residencia de uma outra personagem official, deixe tambem um bilhete para a mulher do visitante, si é casado. Mas si este é polygamo? O protocollo francez acaba de decidir que devem ser deixados tantos bilhetes de visita, quantas sejam as mulheres legitimas da personagem visitada, em sua companhia. Foi o que se produziu ha pouco quando o sr. Albert Lebrun, presidente da Republica franceza, retribuiu a visita do maharajah de Patiala.

Este principe opulento — e polygamo — tinha em sua companhia quatro mulheres, e o presidente Lebrun deixou cinco bilhetes de visita para a illustre... "ménage".

TONGS

No idioma chinez, significa a palavra "tong", sala de adoração dos antepassados. Cada qual a tinha em sua casa. Aos poucos, essas como capellas foram tornando-se em igrejas. A adoração passou a tornar-se collectiva. As salas ficaram sendo casas inteiras. As sociedades commerciaes chinezas, que existem nos Estados Unidos, tambem se chamam "tongs".

Não somente porque originalmente seus socios componentes foram membros de dois poderosos "tongs" de sua patria, são tambem porque, por analogia, o culto de Mercurio tambem traduz o culto anterior da vantagem ou do lucro, em que, por igual, se empenharam os seus antepassados, visto que o commercio, para elles, foi e é o mesmo que religião e civilização.

APOSTAS SOBRE A GUERRA

A famosa agencia de seguros Lloyd's de Londres, está acceitando apostas sobre a "proxima guerra".

A referida agencia offerece dois por um em como a proxima guerra se verificará dentro de dezoito mezes.

FAUSTO

Goethe levou 50 annos a terminar o seu famoso poema dramatico **Fausto**.

ENXOFRE NAS AGUAS PLUVIAES

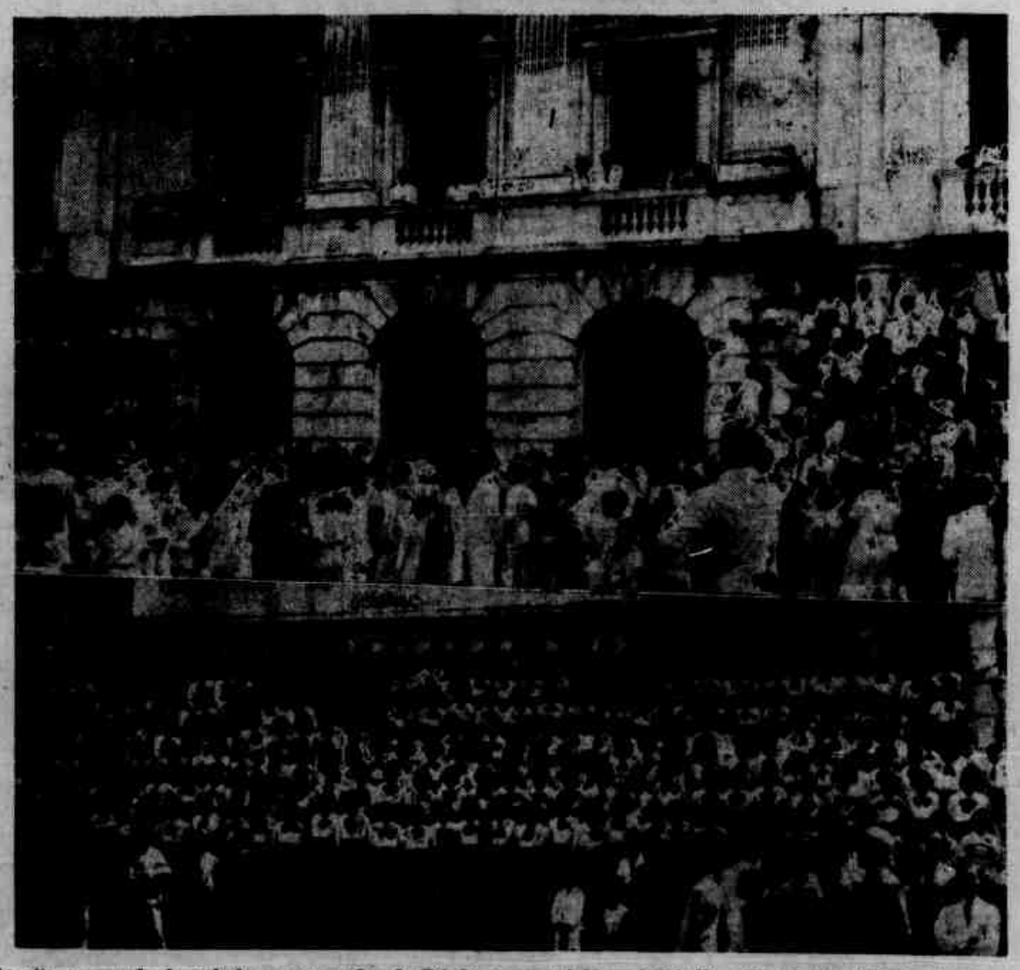
O sr. Gabriel Bertrand apresentou uma communicação á Academia das Sciencias, informando ter encontrado acido sulphuroso e acido sulphurico nas aguas da chuva.

Esses acidos são devidos, segundo esse scientista, ao grande numero de chaminés, sobretudo nas grandes cidades.

A quantidade de enxofre é difficil de ser dosada exactamente, depois da filtragem que precede toda analyse. Comtudo, o sr. Bertrand pode annunciar que obteve no Instituto Pasteur 9 grammas de enxofre por metri quadrado, emquanto que na Escola de Agricultura de Grignon achou somente uma gramma e 3 decigrammos para a mesma quantidade de agua.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

As commemorações do 7 de setembro em Pernambuco



Ao alto, na sacada do palacio, o governador do Estado, o general Manoel Rabello e demais autoridades, quando assistiam ao desfile de hontem, em commemoração ao 7 de setembro; em baixo, as alumnas da Escola Normal

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO IIO — Domingo, 8 de Setembro de 1935 — NUM 211

A NOVA FORMN POETICA

UMA CONVERSA COM TRISTAN TZARA

O que era o movimento Dada — Quando todos serão poetas — Quando olho para traz — Um ponto na historia — Os conhecimentos do sonho e da vigia — A actividade delirante não systematizada — O ponto de saturação e o estado não scientifico — A linguagem é phenomeno de ordem social — Deuses de madeira — A nova esthetica da cocega do frio e do calor...

Flavio de CARVALHO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RETRATO — Tristan Tzara, escriptor e poeta rumaico de grande destaque (nasceu em Moinesti, na Rumania em 1896) fez estudos de philosophia na Universidade de Zurich e em 1916 ligou-se ao movimento Dada e depois veiu para Paris, onde desenvolveu grande actividade mesclada de escandalos. E' uma das grandes forças reformadoras da poesia de hoje.

Tristan Tzara em nada se assemelha sua photographia, parece mais calculor de espirito sceptico e que aprecia o pittoresco da vida, habita uma casa propria e differente das outras na Junot, 15, casa cheia de esculpturas negras... especimens curiosos e adequados ao estudioso. O que Tristan Tzara tem a dizer é de interesse.

QUANDO TODOS SERÃO POETAS

Tristan Tzara:

— O movimento Dada (1) era anarchico e muito poderoso devido ao risco que corria... a propria destruição da propria obra de arte, a destruição dos valores, o humour dos valores, se generalizando às differentes espheras como a philosophia.

O movimento Dada atacou sobretudo as pretenções da objectividade, da arte como valor eterno e santo.

Por meios violentos destruiamos a nós mesmos e aos valores religiosos que continha a poesia.

A nossa tactica consistia em fazer manifestações pelas quaes resultava para o publico a idéa de que eramos perfeitos idiotas. A imprensa reagiu violentamente e foi devido a duvida que se formou na opinião publica que conseguimos desagregar muitas idéas. Atacamos a logica com uma poesia onde as palavras eram tomadas ao acaso. O proprio grupo Dada se dissolveu mais ou menos em 1922. Em seguida fiquei fóra dos grupos e comecei a escrever para mim mesmo.

O super-realismo foi construido sobre os destroços do movimento Dada.

Para mim a arte não é um valor immutavel, o que me interessa na arte negra é a movimentação humana. Com os primitivos, com os modernos e através a historia, existe uma forma de expressão que se concretiza na obra de arte. Durante as minhas pesquizas cheguei á conclusão que o pensamento humano se submetteu através os tempos a uma transformação seguindo a linha nodal das relações das medidas de Hegel, sobre quedas consecutivas, cada vez em um plano superior ao precedente, após ter inhibida o motor do precedente... a fórma de pensamento chegando a um ponto culminante, volta á expressão opposta que continha já o germen.

OS CONHECIMENTOS DO SONHO E DA VIGIA

Na poesia distingo 2 momentos: o do poema como meio de expressão e do poema actividade de espirito. O primeiro corresponde aos pensamentos dirigidos, os pensamentos logicos, productivos, scientificos, e o segundo aos pensamentos não-dirigidos (improductivos, sonhos nocturnos, diurnos, etc.).

O poema não dirigido tende cada vez mais, começando com o romantico, a se tornar mais importante em relação aos poemas dirigidos. E' previsivel a um dado momento uma reviravolta completa onde a poesia "actividade de espirito" se tornará preponderante... no sentido que, não tendo mais necessidade da expressão que se refere a "poesia meio de expressão" ella passará na massa total do comportamento humano. Ella será feita por todos, será um sentimento valido universal, não mais será feita por especialistas. Espero isto da proxima revolução que está tardando a vir.

Quando olho para traz vejo épocas como: a classica, com a predominancia da poesia como meio de expressão, a época medieval onde predomina o pensamento não dirigido, a civilização greco-romana onde a poesia é um meio de expressão, e a época archaica primitiva onde a poesia é uma actividade do espirito.

Chego a um ponto na historia não determinado, onde uma queda desse typo no dominio do pensamento pode se produzir, e onde o pensamento primitivo pode englobar, sob uma forma a nós impossivel de objectivar, os conhecimentos do sonho e os da vigia.

Acredito que no futuro um outro nós, uma outra queda dessa ordem se produziria no pensamento, não ignorando as acquisições do mundo moderno mas se baseando neste para construir uma nova superestructura.

O germen desse novo pensamento é dado pelo sonho e pela actividade poetica que denomino **a actividade delirante não-systematizada.**

A LINGUAGEM DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

O poeta opera por uma possibilidade de dissimulação, estados psychicos morbidos onde, não o homem mas o que se encontra na base do pensamento humano, determina o acto de comparação, isto é, a metaphora da linguagem... eu os coloco em relação ao acto de transferencia definido por Freud.

A possibilidade de fazer passar as faculdades, de um dado objecto para um outro objecto — o segundo tendo absorvido o sentido do primeiro e que se acha por conseguinte esquecido — constitue no poeta um dos principaes mecanismos pelo qual o sujeito e o objecto do conhecimento se acham reunidos. **Desta these e desta anti-these resulta o residuo irreductivel da poesia.**

Por este processo de reducção continua dos valores de inhibição e de exhibição, o poeta consegue projectar na realidade em redor — de encontro ao paranoico que confunde o sonho com a realidade exterior — o resultado desse processo e assim fazendo torna a realidade confusão, desloca, despedaça, dissemina e insensibiliza a realidade. Isto é, o papel do poeta consiste pelos meios da linguagem que o caracterizam, a demonstrar que uma certa ductibilidade do **laisser aller** voluptuoso da matéria linguistica torna possivel a transformação da linguagem.

Toda uma serie de dados da sciencia de hoje, como a physica por exemplo, são inexprimiveis na linguagem actual de natureza racionalista e introduzida nas massas a favor da revolução franceza e dos tumultos sociaes que seguiram.

UM PHENOMENO DE ORDEM SOCIAL

O estudo da ethnographia em si, só apresenta interesse quando esclarece um modo de pensamento outro, que aquelle que empregamos... assim tornando possivel no futuro aquillo que já foi feito no passado com relação ás attitudes do pensamento humano.

Existe um estado onde os individuos chegados a um ponto de saturação conceptual não necessitam mais da verificação individual de uma experiencia scientifica e a adoptam sem rodeios.

Desta inhibição do conhecimento na linguagem, resultam formas variadas de

(Conclúe na 2.ª pagina)



(Illustração de SANTA ROSA) *(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

Alguem está dormindo num caminho...

Augusto Frederico Schmidt

Alguem está dormindo num caminho.
Não sei quem é.
Sinto apenas que é um ser sem inquietações —
livre da morte e dos sentimentos de desespero e de duvida.
Sei que é um sêr isento de ambições e desejos.
O seu somno é sereno como o crepusculo que está caminhando pelos trigaes.

O seu somno é simples como as fontes ignoradas.
Não vejo o seu rosto.
Elle deve ter, porem, um longo nariz.
E uma testa enrugada de patriarcha.
O vento, um vento fresco cheio do cheiro das flores dos campos,
afaga as suas barbas brancas.

CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPÔR

UM AUTHENTICO HOMEM DE SCIENCIA

O sr. Miguel Osorio de Almeida fala-nos de uma geração que ficou um pouco aturdida deante das palavras dynamismo, velocidade, modernismo, futurismo, realização e organização — Metchnikoff e a sua philosophia biologica — Alvaro Osorio e um laboratorio mettido num porão — Babinski e um brasileiro quinto-annista de Medicina — Os moços não pódem comprehender as velhas gerações

Donatello GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No Brasil de hoje, as falsas glorias se accumulam impunemente á benevolencia dos jornaes. Mas o sr. Miguel Osorio de Almeida é homem que foge á regra, porque realmente trabalha pela sciencia. Seu nome já passa do Brasil, e vae circular nos melhores meios europeus onde se cuida dos problemas da constante renovação da cultura.

E a prova está no Premio Sicard, da Faculdade de Medicina de Paris, premio biennal de 20.000 francos, e que não ha muitos mezes foi conferido a Miguel Osorio de Almeida, por decisão unanime de seus distribuidores.

Isso já é muita coisa. Os brasileiros não têm perspectiva muito certa do que seja a gloria de um brasileiro no exterior, e principalmente em Paris. No caso do sr. Miguel Osorio de Almeida, esse Premio Sicard é uma conquista intangivel e ninguem poderá duvidar da seriedade de um dinheiro que só é concedido, depois de graves e continuas meditações, por esses cidadãos de rija consciencia scientifica que formam a Congregação da Faculdade de Medicina de Paris.

Segundo o proprio Miguel Osorio confessa, um dos seus grandes erros foi ter aceitado, não ha muito, a direcção da Saude Publica. Foi o mesmo que se tivessem querido engaiolar um gigante. O homem sentiu-se mal, atrapalhado com uma reforma difficil, mais atrapalhado ainda pelos homens que o rodeavam. E teve que desistir.

Ha em Miguel Osorio de Almeida uma risivel, constante preoccupação pelas letras. Soube elle realizar notaveis ensaios sobre figuras e factos da sciencia, e mais tarde um romance, "Almas sem Abrigo", discutido pela critica com vivo interesse. Dos "Homens e Coisas da Sciencia" e da "Vulgarização do Saber" pode dizer-se que são dois volumes perfeitos.

Inimigo da publicidade, Miguel Osorio só vive para o estudo da sciencia, despreoccupado de qualquer outro pensamento pratico. E' elle bem um dos pioneiros de sua familia de scientistas, de technicos da therapeutica, de pesquizadores de processos, de aperfeiçoadores e mesmo de innovadores.

Os grandes livros allemães de physiologia moderna trazem, nos indices bibliographicos, o seu nome repetido, cinco, seis, dez vezes em seguida.

De grandes sabios europeus mostra-nos elle cartas longas, onde se discutem problemas da sciencia, num tom serio, coisa que os brasileiros raramente têm conseguido dos homens do Velho Mundo.

Miguel Ozorio accede com a maior sympathia em "depor" no nosso inquerito. Das coisas que elle nos diz sobre a sua formação ha muito que aprender.

Que meditem todos na profundeza espiritual desse homem de trabalho. O que elle faz é certo, o que de melhor se faz em Sciencia no Brasil das ultimas decadas.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

Miguel Ozorio não chegou a frequentar, como alumno, a Escola Polytechnica pois só estudou o Curso Annexo que em 1905, se fazia fóra da Escola. Eis como explica elle porque deixou a Escola:

— Deixei de seguir o curso da Polytechnica, apesar de minha natural predilecção pelos estudos de mathematica, porque, tendo comprehendido que a cultura da mathematica é uma coisa e a vida de engenheiro outra muito differente, e julgando que seria levado a seguir esta ultima, esse futuro não me sorria muito. Desde esse tempo — tinha eu quinze annos — percebi que, com o meu temperamento, era avesso a duas coisas inseparaveis de uma carreira normal de engenheiro: ter chefes e subordinados. A profissão medica não me attraia muito pelo lado scientifico, mas, nesse tempo, apesar de estudar muito, não tinha a menor intenção de vir a ser homem de sciencia. A vida de clinico afigurava-se-me intellectualmente muito mais independente e era esse o unico attractivo que nella encontrava.

NA FACULDADE DE MEDICINA

— Foi assim que, depois de um anno inteiro de estudos muito severos e muito fortes de mathematica, um bello dia — no qual verifiquei que a mudança de orientação na vida não levantava objecções da familia — resolvi entrar para a Faculdade de Medicina. Entretanto, os conhecimentos adquiridos no estudo da mathematica tiveram uma influencia preponderante em toda a minha formação scientifica.

Os dois primeiros annos da Faculdade de Medicina foram de muito pouco interesse para mim. O ensino já estava bem desorganizado por esse época; os cursos da Faculdade eram deficientissimos: não havia, por assim dizer, lições praticas, os programmas eram tratados apenas em uma pequena parte, as aulas começavam em julho ou agosto para se encerrarem em outubro. Como todo estudante que se prezava, eu quasi não ia á Faculdade: preferia ficar em casa, estudando só ou em companhia de algum collega amigo. O estudo nessas condições estava longe de ser ideal.

Verdadeiro auto-didacta, tendo uma grande liberdade na orientação tomada, percebi mais tarde que, muitas vezes, segui caminhos errados e perdi muito tempo. Mas, por outro lado, ficou-me desde então o habito de não recuar deante de nenhum esforço, de contar commigo mesmo, e de ter confiança na assiduidade ao trabalho, tratando de crear por mim as melhores condições de rendimento compativeis com as circumstancias, sem esperar que ellas sejam preparadas por outros.

INFLUENCIA DE METCHNIKOFF

— Durante os meus primeiros annos da Faculdade de Medicina, as minhas leituras foram muito vastas e até certo ponto variadas, comquanto um tanto desordenadas. Muitas horas por dia dedicava ao estudo das materias que tinha por obrigação conhecer: a Anatomia, a Histologia, a Chimica, etc.

Mas ao lado disso as idéas geraes me preoccupavam. Não podia pensar em estudos systematizados de Philosophia, que iniciára com a leitura, ainda no Collegio, dos tratados de logica, principalmente o de Bain, e posteriormente da celebre obra de Aug. Comte, cuja influencia era indiscutida. Estudava, porém, com prazer as obras de Darwin, de Huxley, de Haeckel, de Le Dantec, estes dois muito em moda entre nós, e tudo que se relacionava com a evolução.

E por esse tempo se Los apresentou com uma extraordinaria força de seducção a philosophia biologica de Metchnikoff.

(Conclúe na 2ª. pagina)

FLIBUSTEIRO DO AR

Buarque de LIMA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A popularidade ruidosa dos campeões da caça não resultou do contraste entre a sua vida episodica e a monotonia da guerra estagnada nas trincheiras e fortificações permanentes. Ella lhes vem de mais funcio, e revestiu todos os caracteristicos de um caso de narcisismo collectivo. Entre o contingente numeroso que as mocidades belligerantes forneceram ás peripecias do combate aereo, a synthese dos attributos peculiares de cada povo só encontrou encarnação integral nos seus raros virtuoses do vôo. No estylo frenetico de Guyremer vibrou toda a exaltação da França; na combatividade sportiva de Albert Ball personificou-se o agil equilibrio opportunista da maneira ingleza, como em Manfredo Von Richtoffen, a aguia teuta, agiam todos os automatismos do guerreiro germanico. A pericia era nelles sensivelmente a mesma, mas se lhes trocassemos as expressões moraes, não obteriam da sua gente aquella comprehensão das suas personalidades, que foi o segredo do seu renome. Esse entendimento, porém, não se estabeleceu de prompto: o ineditismo das primeiras escaramuças fez cataloga-los, pelo contrario, como typos exoticos, e só após a adaptação ás singularidades da guerra no ar, é que cada belligerante foi reconhecendo no seu heroe as sallencias mais nobres da alma nacional. A frequencia com que essas deflagravam em affirmações rumorosas determinou finalmente a identificação intima do orgulho geral com a sua fedatta alada. A estranheza não estava mais na pessôa, mas nos feitos, e como no homem se constatou que agiam as inspirações do seu povo, este passou a acompanhar em causa propria a dextreza que se expunha e sobrevivia no céo conflagrado. Admiral-a e applaudil-a foi assim, em grande parte, applaudir-se e admirar-se com uma vibração em que collaborava a consciencia da duração ephemera da imagem.

Era, aliás, inevitavel que vivessem nos "azes" as mais authenticas expressões da energia da sua gente. Desde a formação technica até o apuro tactico, as suas victorias traziam quasi exclusivamente "records" de vontade, exhuberancias de personalidade irrefreiavel pelos obstaculos. Na modestia da aeronautica incipiente do inicio, faltava á "escola" a efficiencia indispensavel ao ensino da complexidade technica da nova arma. O piloto da época formava-se quasi por si mesmo através de um auto-didactismo, cujo sucesso exigia uma tonicidade moral de excepção. Transferido com o seu "brevet" para as esquadrilhas, elle continuava no "front" a apredisagem sem mestre, e ia elaborar o seu codigo de guerra á feição do seu temperamento e ás expensas da sua intelligencia. Aos conselhos solicitados aos mais experientes, respondia-lhes a phrase laconica e desconcertante: "Approximo-me do inimigo o mais possivel e viso certo". Mas para chegar até ahi, que era a meta final e difficil, o tirocinio do piloto noviço se processava através de uma luta titanica, de uma luta integral. Desde a estréa so-

(Conclue na 2.ª pagina)

SOBRE UM ROMANCE DE JEAN CASSOU

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A leitura do LES INCONNUS DANS LA CAVE de Jean Cassou me deixou a convicção de que o "poncif" sexual é a ca-



Jean Cassou

racteristica mais precisa do romance moderno. Omittil-o equivale a debater-se em uma atmosphera superficial, sem a côr e o sentido que lhe são proprios. Já hoje

(Conclúe na 2ª. pagina)

A PAZ DO MUNDO

Xavier MARQUES

(Da Academia Brasileira)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O consenso universal já deu por encerrado o debate sobre a possibilidade de abolir-se a guerra. O sonho do pacifismo, o ideal da paz duravel entre as nações persiste apenas no cerebro dos utopistas fazendo sorrir ao sociologo, ao politico, ao homem de sciencia e ao grande industrial, a todos os que se presam de conhecer o terreno em que pisam, emquanto os outros não vêem os poços abertos sob os seus passos.

Ha convicções profundas, com raizes até na biologia, postas ao lado da guerra inevitavel, — funcção natural do homem, e mais resolutamente a favor da guerra util, tonificante, civilizadora... Só os sonhadores, os incorrigiveis poetas, olhando a realidade pelo avêsso, applicam-se a fortalecer, como disse o philosopho, o imperio do sentimento sobre o da razão na parte mais fraca de nossa alma: só elles ainda insistem, contra a opinião desse philosopho e a do fabricante de armas, em traçar um plano de vida arcadica para um mundo egoista e suspeitoso, desenganado dos tratados de paz e a sua propria justiça.

Com tão pouco credito junto aos arbitros do destino dos povos, não obstante as iniciativas e obras com que desde muito ultrapassaram o campo da prédica, nada impede que os idealistas continuem a devanear, afagando a mais nobre aspiração da humanidade.

Assim, póde ser permettido a um desses sonhadores considerar no problema da pacificação, antes de quaesquer argumentos de ordem politica, dos preconceitos e interesses que o complicam, difficultando-o, — duas maneiras oppostas de pensar ácerca do genero humano. Um velho thema sempre actual, como actual é o conselho de Socrates, porque o homem, nos millenios de cogitação que a si mesmo tem consagrado, nunca chegou a conhecer-se...

— O homem, — dizem uns, — nasceu máo e egoista, irreductivel nos seus instinctos de luta e predominio. E tal permanece na sociedade culta, contido apenas na apparencia com a mascara da hypocrisia, enquanto lhe não empecem os movimentos no sentido da propria conservação. A cada momento, no seio da mais requintada civilização, vê-se irromper o troglodita, com a ferocidade que é uma de suas mais antigas "e mais nobres qualidades".

A vida social deformou-o, lisonjeou-o com uma elegante plastica

(Conclúe na 2ª. pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

ITINERARIO ESTHETICO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nossa geração vem seguindo um sinuoso itinerario esthetico. Se quizermos plantar alguns ismos, como marcos de utilidade para os agrimensores poderemos dizer — naturalismo, symbolismo, esthetismo, modernismo.

O primeiro, recebido. Era o legado da penultima geração anterior á nossa, que por vezes nos vinha ainda directamente, como no caso de Sylvio Romero, por exemplo. Realismo ingenuo, que se satisfazia com o reflexo do mundo exterior o julgava ter evasiado o mundo de todo mysterio.

A palavra, de Sthendal, no principio do seculo XIX, que o romancista é como o carregador que vae levando um espelho ás costas, por uma estrada, no qual tudo indistinctamente se reflecte satisfez por muito tempo o seculo e a logica do erro não fez senão agir sem esforço levando o espelho a reflectir de preferencia, sempre exclusivamente, lá para meados e fins do seculo, os aspectos mais repulsivos da realidade. Aluizio de Azevedo contra José de Alencar; Augusto dos Anjos contra Luiz Guimarães — para ficar em exemplos nacionaes (o caso Alencar representando aliás um pre-stendalianismo, depois de Sthendal e naturalmente de Balzac, seu revelador foi, como era corrente no seculo XIX entre nós, um caso de anachronismo literario em relação á Europa, synchronizado, entretanto, em relação ao proprio Brasil e á sua iniciação literaria romantica, expressão de independencia).

Recebemos o naturalismo da geração pre-anterior á nossa e contra elle naturalmente reagimos em breve, tal como já o houvera feito na Europa o fim do seculo XIX. Foi então o symbolismo, que tambem nos chegou em grande parte quando já havia dado, nas suas fontes europeas, o maximo esplendor, (sempre a disparidade do nosso curso literario, na applicação da lei de repercussão, phenomeno fundamental de toda evolução social e intellectual brasileira).

O fim do seculo se insurgiu contra a tyrannia da realidade. A geração logo anterior á nossa, fez sua a revolta. Foi Cruz e Souza. Foi Nestor Victor. Foi a nossa era baudelairiana e vagamente mallarmaica, pois era mais facil imitar Bollinat que Rimbaud evidentemente, tanto mais quanto este ou Mallarmá ou Stefan George trancendiam do proprio symbolismo.

Nossa geração começou parasytando mollemente esses dois ismos. Logo se insurgindo totalmente contra o primeiro. E sorrindo ironicamente do segundo. Sua primeira attitude nova foi o *esthetismo*, triumpho do bom gosto, do amor ao classico, da ironia, do scepticismo, que a figura de Anatole France resume, no quadro dos mestres percutores, (Europa), e a de Machado de Assis, no dos repercutores (Brasil) que, mesmo vindos de muito antes, antecipavam-se ao espirito que era o nosso, espontaneamente, quando surgimos, ha vinte e cinco annos, não ainda para crear mas para ler e criticar, pois todos começam por ahi. A adolescencia é a idade de ouro, da critica e começamos sempre por demolir todo o universo, antes de sentir a difficuldade infinita de por em ordem uma minima pedrinha de suas construcções...

Não durou muito essa primeira attitude nossa. Os acontecimentos sociaes se encarregaram de mudar completamente a atmosphera "fin de siécle" que a nossa adolescencia respirou no inicio do seculo. E a guerra espancou para sempre o flacido fantasma de Anatole France, traviseiro de abelhas em que até então dormiramos, saborendo o mel, esquecendo o ferrão...

E depois della e do espectaculo de ruinas e de sangue em que vivemos por quatro annos, passamos a sentir ao vivo uma insatisfação profunda contra toda especie de literatura e de arte, que as tres posições anteriores nos haviam legado, tanto o naturalismo passivo, como os artificios symbolistas ou os jogos do bom gosto da arte pela arte, das letras pelas letras, em que se deliciaria o nosso burguezismo congenito, (o burguez se envaidece com as torres de marfim, dos seus artistas, inoffensivos e bem ou mal nutridos distilladores de essencias inuteis e innocuas).

E veiu então a aventura "modernista". Para o publico e talvez para muitos dos que a tentaram foi apenas uma necessidade de mudar, de innovar, de libertar-se, de fazer escandalo, de chamar a attenção sobre si ou de exteriorizar o immenso desgosto do recebido por um "jeu de massacre" que ao menos satisfazia o nosso innato instincto de destruição.

Para alguns de nós, porém, foi uma reacção contra a arte como simples "divertimento". Nunca me esquecerei do choque profundo que soffri com a leitura de Benedicto Croce, que representou para nós o que os romanticos allemães representaram para Remy de Gourmont — a "revelação do dealismo philosophico", a inversão do sentido do universo, com a imposição do nosso espirito, á natureza exterior. Os paradoxos anteriores de Wilde, as tentativas symbolistas adquiriam para nós um sentido "da verdade" e não mais "de validade". E sentimos então o choque de alguma cousa definitiva, na mudança de nossa concepção de arte, que deixamos de sentir como "divertimento" para sentir como "conhecimento".

A grande revolução esthetica invisivel para alguns de nós foi essa. A arte adquiria uma feição radicalmente distincta.

Deixava de ser um ornato da vida, para ser um acto de discernimento das cousas. Deixava de ser um prazer dos sentidos, para ser uma communhão com o universo. Libertava-se de sua funcção subalterna de descansar o burguez, á noite com os trinados das suas sopranos e dos seus tenores ou os lances dramaticos de seus romances de aventuras, para ter uma funcção superior de reveladora do sentido profundo do mundo, do segredo escondido das cousas. Passava a arte a ser mais que a sciencia e que a philosophia. Vinha tomar o logar que a religião deixara vago.

Foi esse, para alguns de nós, o sentido em que nos jogamos no modernismo, não pelo amor de novas formas pictoricas, ou de anniquilamento de metricas anachronicas, mas para trazer á arte e á literatura as forças em disponibilidade pelo abandono da religião. Foi um momento de euphoria indispensavel, em que passamos como quem dobrasse o Cabo da Bôa Esperança esthetica, do impressionismo ao expressionismo, da melodia á polyphonia, do estylo corrido e policiado ás tortuosidades do imprevisto, da arte-divertimento emfim á arte-conhecimento.

A "Esthetica" de Croce, em que via a summa dessa concepção suprema da arte, liberta de todo pedagogismo, de todo hedonismo, de todo moralismo, foi, por alguns annos, o meu breviario de critica. E o capitulo II, em que brilhava a pequenina sentença de que tudo mais derivava: "Noi abbiamo francamente identificato la conoscenza intuitiva e espressiva col fatto estetico e artistico", apparecia como o iniciador de uma nova visão do universo, como o redemptor da Arte de seus servilismos tradicionaes, de que nós mesmos tinhamos participado de inicio, tanto com o naturalismo e o symbolismo recebidos, como com o esthetismo insufficiente que era apenas uma falsa libertação.

!

O modernismo, porém, tambem veiu a passar. E o caminho sinuoso do itinerario esthetico da geração foi revelando novos atalhos. O idealismo se mostrou, por sua vez, insufficiente, a um gosto insaciavel de olhar para dentro da realidade e para colher aspectos totaes do ser. A arte, como expressão pura, como intuição pura, nos levava ao anniquilamento de toda realidade exterior, de toda ordem substancial, de toda communicabilidade. E chegava logicamente ao puro arbitrio, ao dadaismo, á arte dos loucos e dos selvagens, seducção logica e suprema de um intuitivismo puro, da arte como integral projecção do nosso "eu" sobre o mundo, como lyrismo absoluto.

Nova insatisfação. Novo sentimento de parcialidade, de exclusão de um elemento de riqueza, pelo paradoxo, isto é, de libertação pela servidão, de irradiação pela conteção, cujas analogias pullulavam na natureza.

O espectaculo da destruição da arte pelo dadaismo, pelo suprarealismo, pelo primitivismo, que estava na logica mesma do idealismo crociano, applicado á esthetica, — nos mostrou o seu absurdo, a sua volta á "arte pela arte", ao "divertissement", ao bailado, á aria, apenas mais requintada e artificial.

E ahi se abriram, para a arte, dois grandes caminhos, em que ella hoje se aventura, em que nossa geração veiu a distribuir-se (os mais afoitos ou insatisfeitos, além) e em que se collocam, contradictoriamente, os livros que hoje menciono nesta chronica. Ambos acceitando a experiencia supra realista como capital, como a chave de todo o nosso moderno itinerario esthetico. Mas divergindo depois radicalmente. Uma na logica dos erros anteriores, tanto naturalistas como idealistas, pois a arte é reperoussão da intelligencia e da sociedade ao mesmo tempo, além do que tem de "proprio" e irreductivel a tudo mais, e o idealismo é apenas o herdeiro philosophico do naturalismo e o pae do materialismo, seu successor logico.

E' o que sentimos e comprehendemos vivamente, no terreno da poesia, lendo o ultimo livro do autor da vida de Tolstoi, do fino interprete da alma hespanhola, e de tantos romances subtis.

JEAN CASSOU — Pour la Poésie. Editions B. A. Corrêa — 8 — Rue Sainte Beuve — Paris, 1935, 306 *pags.*

Cassou nos dá nesse livro o seu proprio itinerario de critico de poesia, que da encruzilhada supra-realista partiu, com os proprios creadores do movimento, para o actual primado do social sobre o poetico. A confusão que Croce fazia entre "arte" e "intuição", faz Cassou, e fazem com elle os herdeiros e continuadores do supra-realismo, entre "arte e revolução" "La poésie se met au service de la Révolution, plus exactement — et plus fièrement — se decouvre consubstancielle á la Révolution", (p. 298).

O excesso idealista degenerou, como sempre, no excesso materialista. "Laissant les malades se refugier dans l'Esprit, ses constructions et ses pretextes, la poésie se vent matière" (p. 304).

Esse materialismo poetico integral, que Cassou estuda com uma admiravel penetração e fle que participa com enthusiasmo, é o resultado logico do erro idealista, da libertação poetica integral, da equiparação entre poesia e intuição, da renuncia a toda submissão ao mundo exterior. A poesia, absorvida por essa propria materia de que tentou libertar-se totalmente, colloca-se servilmente ao serviço de um partido politico.

Ha, nessa insatisfação contra o idealismo, uma grande dose de reacção justa, com a uma fal- interpretação do mundo. Mas como todo erro provoca o seu contrario, a eliminação da poesia, que o hegelianismo crociano nos ensinára acaba agora no materialismo marxista, na reducção da poesia, ao "lyrisme de l'eternel présent" (pagina 286), de que Cassou faz a apologia.

Contra essa materialização poetica contra essa subordinação da arte a tarefas sociaes, contra esse novo suicidio sociologico da poesia que corresponde no outro extremo ao "suicidio mystico", é que se ergue a voz mansa e profunda de um grande philosopho moderno, que não tem do espirito a concepção anthropomorphica de Croce (e dahi o erro de seu idealismo), e sim a concepção ontologica da verdade perenne e representa a outra porta de saida da encruzilhada supra-realista acima referida.

JACQUES MARITAIN — Frontières de la Poésie et autres essais. Louis Rouart et Fils, ed., 6, Place Saint Sulpice, Paris 1935, 226 *pgs.*

JACQUES MARITAIN — Art, et Scolastique, 3.ª *ed.; mesmo editor*, 1935, 212 *pgs.*

Maritain é e se diz sempre "un philosophe". Dizia-nos ha dias Gilson: mais do que isto, é um grande *artista*. E a leitura desses livros, o segundo dos quaes já conhecido, bem como em parte o primeiro, não pode deixar de confirmar o juizo.

Maritain nos mostra, nesses dois livros admiraveis, não só a veracidade, mas ainda a immensa riqueza da theoria escolastica da arte. Longe de nos collocar, de novo, no hedonismo ou no moralismo esthetico, como Croce nos ensinuava *erradamente* na sua tendenciosa e maligna exposição de "Esthetica", (nos capitulos de critica aos systemas esthetiticos não idealistas) — a concepção escolastica de arte é a unica que pode conciliar a dupla exigencia que nenhuma das posições anteriores conseguira satisfazer-nos: a exigencia da liberdade subjectiva de creação e a exigencia concomitante da necessidade objectiva de reproducção e de communicação.

O intuicionismo crociano satisfizera a primeira exigencia; o actual materialis-

(Conclue na 2.ª pagina)

A PAZ NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

moldada em cêra, destinada a medir-lhe, como um calorimetro, a temperatura interna das paixões. A lei, uecurando-lhe os direitos, limitou-os a bem da harmonia geral; mas a palavra implacavel da sciencia desilude-nos.

— "Os direitos de cada individuo são proporcionaes á sua capacidade de fazer mal". E' o direito do mais forte.

Duras verdades, tanto mais acerbas quanto a experiencia e as deducções dos sabios não nos deixam margem siquer a pensar que a victoria do máo possa ser uma excepção na ordem moral e social. Todos elles, certos de infallibilidade de seu juizo, deploram sinceramente a candura dos que ainda esperam ver a terra despovoada de lobos e habitadas por anjos... Como se a sociedade e as nações podessem subsistir sem a rivalidade entre os seus membros e sem o sagrado odio aos estrangeiros.

A humanidade é feita desse ruim estofogo. E se este é, na essencia, o homem, tanto individualmente como associado, loucura seria abandonarem-se uns aos outros em amplexos de fraternal boa-fé. Loucura dormirem de portas abertas, individuos ou cidades. Loucura organizarem-se os grupos humanos sem o policial no interior e o exercito bem municiado na fronteira.

O cidadão inerme e a nação desarmada estão em perigo imminente de destruição. Inuteis os congressos, as ligas, os pactos, as associações que a pretexto de pacifismo tentam desarmar os povos.

O homem nesse estado succumbiria depressa á nostalgia da caverna, se não fosse antes a pressa do seu vizinho.

Nada de illusões. Por trás das bellas fachadas dos edificios sociaes vai se dissimulam os bandos de lobos. Ninguem até hoje igualou a sabedoria de Krupp, cuja industria é a mais natural consequencia da philosophia de Hobbes.

— Mas, — dizem outros, — o homem, originariamente bom, livre e independente em sua rudeza primitiva, pôde realizar a felicidade, de certo si causar inveja não só a poetas como Rousseau, mas até a scepticos da sinceridade de um Montaigne ou era o selvagem brasileiro, ao que deduz o ultimo, porque apezar de guerreiro e antropophago, a sua guerra, feita por zelo da virtude e nunca por cobiça de bens materiaes, havia generosidade e nobreza. A carne do inimigo sacrificado não lhe servia de alimento á gula: devorái-a era antes cumprir um rito, em todo o caso menos barbaro do que dilacerar corpos ainda vivos e lançal-os aos cães... do que deu testemunho o grave moralista europeu.

O autor de Emilio, debruçado sobre a alma branca, comprazia-se, á seculo e meio de distancia, em adivinhar as maravilhas que Maeterlinck viria pôr á luz no Thesouro dos Humildes.

A bondade invisivel e a belleza interior elle as viu, através do seu doce optimismo, nos proprios máos que parecem negal-as. Viu-as no ladrão que despojando o transeunte ainda é capaz de cobrir a nudez de um pobre, e no feroz assassino que ampara aquelle outro prestes a cair desfallecido.

— Ha poucas, pensava elle, dessas almas cadaverosas insensiveis, fóra do seu interesse, o tudo o que é justo e bom.

— "Que admiração, que amor nos inspiram os actos de clemencia de que somos testemunhas!" — Quem não dirá comsigo, ao presencial-as ou quizera ter feito outro tanto?

— "Que me importam a mim os crimes de Catilina, se delles não tenho ser victima? Por que, no entanto, me causa elle tamanho horror, como se fosse meu contemporaneo?" Odiamos os perversos não só porque nos são nocivos, mas porque são perversos.

Rousseau não recusa ao egoismo os fóros de humanidade que lhe pertencem. — Queremos ser felizes e que o sejam tambem os nossos semelhantes. A felicidade de outrem, quando nada nos custa, augmenta a nossa. No fundo do coração o homem guarda sempre a nobreza do sentimento moral.

Pensam muitos, todavia, com apoio nas leis da herança e nas experiencias scientificas, que o espectro humano da época do mamute continuará indefinidamente assombrando a civilização. Contra o que poderia o optimista allegar, fundado no testemunho historico e na lei do progresso, que o homem vem se libertando, por periodos cada vez menos longos, do jugo da ancestralidade. O phantasma pré-historico, afinal rehabilitado por Chesterton e outros, não daria a medida do seu descendente moderno.

Os homens da nova era não são os que se chamam com orgulho raios de guerra e conservam como reliquia preciosa de familia o famoso porrête de cavernicola, mais tarde aperfeiçoado em machado de bronze.

A humanidade nova são os milhões e milhões de pacificos operarios, grandes e humildes, que trabalham obstinadamente para fundar no mundo o reinado da justiça. E tal como se acha escripto no Evangelho, só estes possuirão a terra.

Ahi está, pois, a mesma humanidade vista por dois prismas differentes, — o do pessimismo e o do optimismo. O pessimista encontra na guerra mais um argumento em reforço ás suas tremendas conclusões. Padecendo o mal da imperfeição, elle exime-se de qualquer esforço no sentido do bem.

Os mestres da vida são optimistas. Crêem na perfectibilidade humana, o que, além de estimular a acção social, nos poupa ao desprazer da suspeita e aos ciudados da vigilancia permanente.

O interesse da causa exige, porém, que nos afastemos, no julgamento da nossa especie, das doutrinas extremas. Nem lobo, nem anjo, o homem participa de um e de outro, seguindo todavia uma linha ascencional, que é a tendencia para o melhor. A civilização não tem outro sentido. A propria historia das guerras attesta-o.

O homem educa-se e estendendo o seu imperio sobre a natureza, de que é filho indocil, enriquece a sciencia. Como a religião, a sciencia não tem patria. E' a mesa em que commungam os antipodas. A todos os povos indistinctamente assiste com os meios de assegurarem a sua vida material e defendel-a: e essa utilidade approxima-os. Em esphera superior, a religião os congrega para amarem a Deus no proximo: une-os espiritualmente.

Essas e todas as outras fórmas de solidariedade humana pouco valem bem o sabemos, para quem se habituou a vêr na civilização um lustroso mais fragil esmalte. A concordia social subsiste enquanto se concilia com o egoismo dos associados. Quando não, surge abruptamente em cada um delles o barbaro que se disfarçava sob o verniz.

"Cada um de nós, ensina Le Dantec, é um producto da hereditariedade e da educação, mas se um caracter é resultado da educação póde desapparecer de uma geração para outra, enquanto se não inscreve em nossa hereditariedade".

O que em tudo isso nos conforta e allivia as sombras da perspectiva é que, lentamente embora, como se vê, os beneficios da cultura vão sendo capitalizados, modificando-se á proporção o patrimonio hereditario. Desta arte já não será tão ingenuo optimismo crer que na partilha da herança os quinhões da educação venham a sobrelevar os da barbarie.

O que era apenas acquisição ou caracter individual póde transmittir-se e tornar-se caracter especifico. Da velha cêpa agreste que produz a hypocrisia, a inveja, o odio, a tarição, destacou-se um rebento e carinhosamente cultivado em pomar frutificou, e os seus frutos sápidos, de incomparavel doçura, se chamam sinceridade, sympathia, lealdade e benevolencia. Essa variedade luta pela vida, e a natureza, conquistada e dirigida para esse lado pela sciencia, acabará, por dar-lhe a victoria melhorando a especie.

A paz do mundo depende preliminarmente de um melhor juizo que homens facam de si mesmos, de sua natureza e educabilidade. Enquanto se avaliarem baixamente pelo estalão biologico, ao nivel de Bagheera e da Baloo, viverão tambem sob a lei da Jungle, solidarios apenas durante os grandes infortunios communs. Enquanto se julgarem féras lutarão como féras.

No dia em que todos, banindo a obsessão da propria maldade, se reconhecerem justos e leaes, dignos de confiança e capazes de aperfeiçoamento, nesse dia, como esta nova luz na consciencia, elles sentirão a monstruosidade da guerra que semêa germens de guerra. Será o desarmamento moral.

E o visionario pacifista, encantado com o seu sonho de fraternidade, já está a vêr as nações que hesitavam, inquietas, entre o desarmamento e a ruina, approximarem-se para firmar um pacto irrevogavel de submissão e respeito ás sentenças proferidas pelos arbitros da paz universal. A côrte suprema de justiça internacional, o Tribunal da Humanidade, funcciona admiravelmente, presidido pelo representante do mais alto poder da terra, o que sustenta o primado indisputavel do Espirito: pelo chefe da Christandade.

Convidando uma geração a depor

(Conclusão da 1.ª pagina)

que empolgou a mim e a muitos dos meus collegas. A mocidade não pede outra coisa senão crer, confiar, apoiar-se nos guias que ella julga esclarecidos, e nós naquelle tempo não eramos neste ponto tão differentes dos de hoje, como muita gente pensa. Metchnikoff apresentava-nos uma concepção cuja estreiteza nós não podiamos avaliar, desencantada, positiva e talvez um tanto secca. Mas ella acenava com a segurança de fortes bases scientificas, e para nós era um prazer ao menos acreditar que não se acreditava em nada de obscuro.

Se lhe disser que ainda me sobrava tempo para voltar de vez emquando aos meus livros de mathematica, e que a litteratura não permanecia inteiramente de lado, como tambem a musica, talvez tudo isso pareça excessivo, e se lhe afigure como uma inconsciente estylização do passado, um dos insidiosos perigos que se apresentam a quem responde a um inquerito como este. Mas nós não fazamos "sport" erro de que me penitencio, e a cultura intellectual era a unica coisa que verdadeiramente nos interessava.

A IDE'A DA SCIENCIA

— E esses estudantes que viviam tão ligados a Metchnikoff já pensavam em fazer sciencia?

— Qual! Nesse tempo, nam eu nem qualquer de meus collegas de turma pensavamos em fazer sciencia por nós mesmos. A pesquiza scientifica affigurava-se-nos como qualquer coisa de inacessivel; não conheciamos homens de sciencia senão pelos tratados, pelos livros, e esses nomes nos appareciam como que symbolico, pertencentes a um mundo differente, deconhecido no Brasil. Nosso ideal era saber, saber muito, o mais possivel, e só isso.

Quando, em meados de 1907, meu irmão Alvaro chegou da Europa e me estou intenções de dedicar rua vida á pesquiza scientifica, eu, que então não me permittia discutir suas resoluções, não pude refrear dentro de mim mesmo uma duvida: não teria le voltado um pouco desviado da normalidade? Mas não: elle fundou um pequeno laboratorio no porão da casa e iniciou os trabalhos que eu, com grande respeito, acompanhava silencioso e timido.

E' preciso notar que a escola de Manguinhos fundada por Oswaldo Cruz ainda trabalhava em silencio, não se tendo imposto então de um modo sufficiente. Pelo menos nós estudantes não estavamos ao par do que lá se passava.

NO TERCEIRO ANNO DE MEDICINA

— Em 1908, no meu terceiro anno estudava eu quasi exclusivamente physiologia do systema nervoso. Sentia uma irresistivel attracção por esse ramo, apesar de meu irmão por elle não se interessar, nessa época todo voltado para os estudos de glanduias digestivas. A supremacia dada aos estudos de physiologia nervosa não era possivel sem um certo descaso pelas outras materias, e no exame de bactereologia errei um diagnostico, o que me valeu a unica "simplesmente" de meu curso, muito acertadamente dada pela justiça de meu caro amigo Leitão da Cunha.

Quasi no fim do anno houve para mim um grande acontecimento, partindo bruscamente para a Europa o professor de Physiologia, foi encarregado de terminar o curso o joven Afranio Peixoto. Em quatro lições modelares Afranio Peixoto expoz a revolução que se fazia então em Physiologia nervosa por um grupo de pesquizadores, á frente dos quaes se encontrava Jacques Loeb. Para mim essas quatro lições foram decisivas, e já differentes vezes o tenho dito ao meu caro amigo Afranio que, em sua modestia, sorri e toma ares de incredulo.

O terceiro anno já era o anno de inicio das clinicas. Vaguei um pouco pelas enfermarias de cirurgia, de dermatologia, só colhendo impressões desagradaveis, e perguntando a mim mesmo o que seria de mim se não conseguisse vencer a aversão pelos trabalhos clinicos. Só no quarto anno voltei ao hospital, entrando logo para o serviço de Miguel Couto.

Miguel Couto era então um grande mestre. Analysei-o longamente, muitos annos mais tarde, em uma conferencia publicada no meu livro "A vulgarização do saber"; guardo delle as melhores recordações e tenho por elle a maior gratidão. Seguira pouco antes as admiraveis lições de Almeida Magalhães, infelizmente desapparecido quando attingia rapidamente ao apogeu.

O PRIMEIRO TRABALHO DE SCIENCIA

Já agora Miguel Ozorio nos fala dessa grande figura de Miguel Couto, mestre cuja vida se passou a animar o espirito de pesquiza dos discipulos. Tinha Miguel Ozorio, no porão de sua propria casa, seu irmão Alvaro mettido resolutamente em investigações scientificas. Isso o foi familiarizando com a idéa de poder elle investigar e experimentar por conta propria, coisa que, confessa, até então lhe parecia "absurda e inaccessivel".

Um dia surgiu-lhe uma idéa nova, sobre o phenomeno de Babinski, idéa que lhe viera após certa demonstração feita em serviço clinico, por Agenor Porto. Logo correu ás bibliothecas para estudar a bibliographia do problema. Austregesilo deu-lhe cartas de apresentação para o Hospicio, onde a bibliotheca era especialisada e rica. E elle proprio nos diz como conseguiu o successo:

— Durante mezes alternava as experiencias na enfermaria com as infindaveis leituras de artigos originaes, encantado com a vastidão e o supremo interesse dos assumptos novos, cheios de incognitas. Resultado: no quinto anno tinha o meu primeiro trabalho prompto, contendo a exposição de factos inteiramente originaes.

Não sei quanto tempo andou o manuscripto no bolso antes que tivesse a coragem de mostral-o a Miguel Couto. Afinal consegui vencer a minha timidez e Couto recommendou-me que o fizesse publicar immediatamente.

Aconteceu que, alguns mezes após, o proprio Babinski, sem conhecer o meu trabalho, fez as mesmas experiencias, obteve os mesmos resultados, e tirou as mesmas conclusões. Mandei-lhe o meu artigo sem nenhuma esperança, e qual não foi a minha surpreza quando, dois mezes depois, recebo cartas de Babinski, leio delle uma declaração expressa na "Revue Neurologique" sobre a minha prioridade e, como Babinski sustentava nessa época com Pierre Marie e Van Gechuchten uma polemica, e dava grande importancia aos factos que ambos tinham achado, lá vinha em todos os artigos o meu trabalho.

Esse successo não me envaideceu, mas teve para mim uma grande significação: mostrou que o primeiro trabalho estava certo, e que eu tinha moralmente o direito de continuar na pesquiza, coisa de que sempre duvidava.

Dahi por deante as pesquizas foram sempre se intensificando e os trabalhos multiplicavam-se. Cada resultado adquirido, uma vez solidamente verificado e publicado, não mais me interessava. Sempre tive uma grande espreoccupação pelo que por ventura já tenha feito, e os problemas novos absorvem toda minha attenção.

TENTANDO O MAGISTERIO

— Uma vez formado, tentei, como era natural, o magisterio. Fiz a livre-docencia de Physiologia, dei um curso no qual tive quatro alumnos e nunca mais voltei a isso. Fiz a livre-docencia de Hygiene e não dei curso algum: percebi que não teria alumnos. Trabalhei quatro annos como medico da Assistencia, da qual guardo grandes saudades. Como passava a maior parte de meu tempo no laboratorio e nas bibliothecas, a Assistencia, apesar do duro labor, era, graças aos excellentes collegas e amigos, quasi uma distracção.

Em 1916 houve um outro elemento importante para minha formação scientifica. Retomei intensamente os meus estudos de Mathematica para poder desenvolver os trabalhos de Physica biologica. Fiz um concurso na Faculdade, mas não fui acolhido pela Congregação. O que ganhei, porém, nesses estudos foi immenso para mim, e graças a isso pude, mais tarde, abordar um dominio de pesquizas que foi e é para mim o mais fecundo e mais proveitoso de todos que tenho percorrido: as condições physicas da excitação electrica dos nervos e dos musculos.

Nomeado em 1917 professor de Physiologia da Escola Superior de Agricultura e chamado para Manguinhos em 1919, deixei de lado, a maior parte do tempo, qualquer outra actividade pratica, dedicando-me exclusivamente á sciencia e ás coisas intellectuaes.

E quando, levado por illusões de poder prestar serviços, me deixo desviar desses intuitos, como aconteceu, por exemplo, com a acceitação da Directoria Geral de Saude Publica, logo me convenço do profundo erro em que cai, e a mais depressa possivel trato de voltar ás minhas occupações preferidas.

LEITURAS PHILOSOPHICAS

— Durante muito tempo as minhas leituras philosophicas, ás quaes já me referi, foram limitadas aos classicos do pensamento philosophico. Passado o periodo em que naturalmente havia uma predominancia dos philosophos scientistas mais relacionados com a Biologia fui attrahido mais de perto por Descartes, Pascal e os mestres do pensamento francez. Fóra desse terreno houve uma época em que Schopenhauer e depois Nietzsche me entretiveram, mas devo confesser que isso foi mais por uma curiosidade literaria que por um enthusiasmo real pelo fundo das idéas. Tambem os grandes mestres da philosophia allemã não conseguiram prender-me; Hegel era por demais obscuro e não me sentia com vocação para o pensamento dos philosophos que constroem syatemas sem uma collaboração mais directa da sciencia. Bergson, William James, Boutroux, entre os philosophos modernos, foram os que mais me encantaram, sobretudo o primeiro, cujas obras releio sempre com o mesmo prazer, e mesmo com enthusiasmo.

Era natural, porém, que o meu espirito muito positivo fosse mais attrahido pela philosophia scientifica, e muito tempo tenho dedicado á meditação das obras de Claude Bernard, P. Duhem, H. Poincaré, Ernst Mach, Leroy, e entre os mais recentes, a toda essa pleiade de sabios philosophos, ou de philosophos sabios que tão forte impulso tem dado ás especulações sobre as verdadeiras bases da sciencia: Meyerson, Brunschvicg, A. Rey, Pierre Boutroux, G. Milhaud, de Broglie, Langevin, em França; Rignano, Enriques, na Italia; Jeans, Eddington, Bertrand Russell, Witehead, na Inglaterra; Hartmann Driesch, Reinke, Ostwald, Boltzmann, Max Planck, Einstein, von Uexkull, na Allemanha; Dewey, na America do Norte.

NOVOS LIVROS

Actualmente, trabalha Miguel Ozorio de Almeida na redacção de um "Tratado de Physiologia". Esse trabalho, que já se nos afigura de profunda repercussão em nosso circulos scientificos, está bem adeantado. Um outro livro, para o qual já tem muitas notas, Miguel Ozorio escreverá, segundo diz, "com muito prazer": "A Sciencia e seus fins". Mas isso se as pesquizas lhe deixarem lazeres.

MANGUINHOS

Manguinhos é o grande reducto da nossa experimentação scientifica. Nelle, Miguel Ozorio é exclusivamente um pesquizador, e pode dedicar todo o seu tempo aos trabalhos originaes, fazendo-o com tenacidade, sem encontrar nenhuma limitação de assumpto, de tempo, nenhuma imposição da natureza. Eis o que elle diz:

— Foi a grande e generosa idéa de Oswaldo Cruz, continuada e ampliada por Carlos Chagas, essa de crear um Instituto onde taes coisas são possiveis. As unicas limitações são independentes de nossa vontade e são: falta de recursos em apparelhagem e falta de collaboradores. A primeira é decorrente da situação de crise actual, em que os preços de apparelhos e livros se tornaram quatro ou cinco vezes maiores, e as possibilidades do Instituto duas vezes menores. A segunda tem causas mais difficeis de avaliar e não é possivel tratar aqui de desenvolver esse assumpto. Em todo caso sempre tenho a meu lado um ou dois jovens, que com dedicação exemplar me acompanham.

E' claro que nem sempre posso realizar as idéas que se me apresentam, e, em conjuncto, minha vida scientifica tem se passado mais em procurar idéas que sejam realizadas dentro das possibilidades, do que em adaptar as possibilidades ás minhas idéas ou aos meus desejos. Apesar de tudo, não tenho queixas e considero o trabalho em Manguinhos, num ambi te tão elevado e de util e proveitosa camaradagem, com cultores de varias sciencias, todos meus amigos, como um grande prazer.

O relativo isolamento em que fico na Physiologia, dará em resultado que não deixarei uma escola e seja por isso, mais tarde, accusado de egoismo, de individualismo e talvez de outros "ismos". Mas as criticas são sempre possiveis, e, se eu sacrificasse meus trabalhos pessoaes, cujo progresso tem sido constante, para organizar uma grande escola, estou certo de que não o conseguiria, e no fim não haveria nem uma, nem outra coisa. Poderia tambem, nesse caso, ser justamente criticado. Não é de meu temperamento impor autoridade: os que trabalham a meu lado me encontram sempre destituido das attitudes de um mestre, idéas ou aos meus desejos, que discricionariamente dirige seus discipulos; estou sempre prompto á critica apparentemente benevolente, e, entretanto, nova; e isto desanima os que têm pretensões descabidas e prematuras; os que são sinceros, e logo descobrem ser eu mais exigente commigo mesmo do que com qualquer outro, resistem e ficam.

ANALYSANDO UMA GERAÇÃO

— E' preciso notar que minha geração, isto é, os homens em torno dos cincoenta annos (tenho 45), não deve ser tratada como do passado. Ella fez alguma coisa, ainda faz e, certamente, ainda fará.

Trabalhando todos os dias com afinco, encontrando nesse trabalho um grande prazer, acalmando um pouco das grandes inquietações de um espirito ansioso, que tanto torturaram minha mocidade, olho os homens de minha geração com confiança, e as vezes, com vontade de sacudil-os um pouco. Em varios pontos, parece-me que elles tiveram um pequeno collapso, e o principal delles é o de acceitarem a situação de homens do passado, cujos ideaes foram condemnados e são hoje inadmissiveis.

Mas quaes eram esses ideaes? Quando tento recordar-me das conversas e das idéas trocadas com os companheiros de ha vinte e cinco annos, só encontro isso: um ideal de cultura, de saber, de crear as bases para um desenvolvimento intellectual e moral para o pais e para a humanidade. Era esse o fundo real das mentalidades, e é, sem duvida, absurdo que se possa renegar um estado de espirito tão nobre.

A acção real não correspondeu a isso? De quem a culpa?

De facto, os homens de minha geração tiveram sempre algum complexo que impediu a grande acção. Talvez a discordancia entre os ideaes e as concessões que a acção directa impõe, talvez um sentido exaggerado da elegancia e da esthetica das attitudes, fruto de uma cultura um tanto exclusivamente intellectual e moral, e que deante das brutalidades da vida constituia uma fonte de pessimismo e de retraimento. Dahi uma relativa inadaptação aos novos ambientes, e dahi a accusação, tão facil, de dilettantismo, de fraqueza e de decadencia.

Mas que se attende bem: nós tinhamos um sentimento muito agudo da differença entre acção e agitação. Acção util, orientada, positiva e segura: muito bem, sempre que possivel. foi ella realizada, e o ar de ligeira displicencia com que se a seguia nada mais era do que o sorriso dos que têm delicado pudor de fazerem sobresair os seus actos. Agitação ingerta, nociva, ás cegas, de occasião, apparentando simplesmente uma absoluta incapacidade de se conterem, levando a catastrophes que se supportam porque não ha outro remedio, e que vão á conta de uma fatalidade immutavel, palavras de significação ôca para a maioria que não se criticam e que servem de justificativa, taes como dynamismo, velocidade, modernismo, futurismo, realização, organização. isso tudo deixa ainda — deve-se confessar — os homens da minha geração um pouco aturdidos.

Comprazendo-se no equilibrio, resultante, aliás, de tantos factores antagonicos e discordantes, elles tinham bem a consciencia desses antagonismos e dessas discordancias, e, por isso, aceitavam o equilibrio e manifestavam-se scepticos, relativamente ás suas bases isoladamente consideradas.

As novas gerações perderam esse amor do equilibrio que para nós era um precioso resultado, ellas preferem lançar-se ao turbilhão dos factores elementares, não discutindo nem avaliando o que isso representa. Menos intellectuaes e menos sensiveis, isso não os assusta e falta-lhes visão para comprehender o verdadeiro sentido da mentalidade dos que o precederam.

PROVA DOS NOVE ENTRE DUAS GERAÇÕES

— Confrontadas as duas gerações, ha entre ellas uma grande differença: apesar de atturdidos, nós comprehendemos e acceitamos como possiveis e explicaveis as novas maneiras de ser; para os novos, nossa mentalidade é incomprehensivel. Pessoalmente, eu os admiro e verifico nisto tudo uma exuberante manifestação de vida, mas apreciando as energias e as actividades como forças poderosas, desejaria encontrar mais alguns elementos de inhibição, maior capacidade de introspecção e de cultura, um pouco mais de visão de conjuncto, um sentido mais apurado das verdadeiras relações do momento que foge com o passado e com o futuro. Se fosse possivel inocular nessas novas gerações uma pequena dose do veneno de que parece termos abusado nós outros, o scepticismo, haveria nisso grande lucro. Sem excesso, elles acreditariam um pouco menos, mas analysariam um pouco mais as razões de suas crenças. Um pouco de razão, de raciocinio e de clara comprehensão nessa fonte borbulhante de intuições e de instinctos de uns, de sentimentos recebidos em bloco pela maioria, seria util e interessante. A verdadeira acção não soffreria; a grande agitação — acalmaria para bem de todos.

O SCEPTICISMO DEANTE DA SCIENCIA

— A minha geração tem, assim, uma grande tarefa deante de si: continuar a trabalhar como sempre. Porque é isso o que ha de mais paradoxal: os grandes mestres vencidos do pessimismo e do scepticismo, foram dos maiores trabalhadores que se têm conhecido. Insatisfeitos, perturbados e perturbadores, elles procuram attingir sempre a essencia das coisas, e dahi o mal-estar que causam. Não podendo attingir essa essencia, chegam a resultados parciaes. Esses resultados parciaes, sempre preciosos, são a maior garantia do progresso scientifico.

Ninguem melhor que o sr. Miguel Ozorio de Almeida pode falar no que valem esses resultados parciaes para a conquista da sciencia. Com mais de 150 trabalhos especializados, é elle um pioneiro arrojado do progresso da cultura. Com a differença de que attingir sempre a essencia das coisas, e que nunca deixa os que a elle correm insatisfeitos e perturbados.

Sobre um romance de Jean Cassou

(Continuação da 1.ª pagina)

não é possivel justificar esse fetiche dos romancistas com o concurso do escandalo. A persuadio da verdade e o amor á realidade só podem ser apercebidos por excellencia, despoetisando-se de toda sua nudez convencional. A preoccupação de um Celine, de um Lawrence em mostrarem a carne em seu estado puro, animal, tem uma significação altamente differente daquella que favorece e se acommoda voluptuosamente ao nosso appetite. O medo de não parecerem crueis de não reproduzirem as cousas como ellas são, é que cria esse estado de espirito. Dahi, o corpo — por sua natureza especial — não poder viver isolado do facto, pois sua preponderancia sobre os outros motivos, patenteia-se ao primeiro golpe de vista. Destacar o sexo de sua funcção primacial, inequivoca, foi a preoccupação do romance do seculo passado. Nos nossos tempos qualquer tentativa, para revivescel-o, não se pode posttivar devido ás proprias circumstancias sociaes do ambiente. O romantismo como que beatificou a carne. Repugna ao lettor mais impermeavel á evolução dos costumes aceitar hoje em dia uma heroina que se locomovesse á jeição, por exemplo, da impossivel Lelia da Sand. A mulher de hoje, que nasceu com o radio tem a absoluta certeza de que o sexo não é tabu, e que as suas responsabilidades em nada se abeiram das que foram peculiares aos seus ascendentes. No fundo o romanticismo ao usar desses imperativos — escondendo-o quando elle mais devia estar á mostra — procedia hypocritamente, e, em sua usança, denunciava uma immoralidade que hoje não se lobriga, apezar de ser mostrado em seu impulso selvagem. A delicadeza do assumpto está em, soccorrendo-se da cousa, não provocar a volupia que della decorre. Conjecturo ao sabôr da inspiração, que existem dois meios para escapar a essa prisão: Não phantasiar o acto sexual empregando-lhe um caracter alheio á sua expansão, como tambem não evidencial-o de forma a effectivar nos outros a sensação do facilmente corrupto. Em Lawrence a sublimação desses motivos se congrega tão lyricamente que absorve e afasta do pensamento a terrivel bestialidade a que elles estão sujeitos. Seria facil afeiçoal-o ao romancista ideal que temos em mente, pois ninguem melhor do que elle satisfaz tão fartamente as condições acima enunciadas. Porque então não o fazemos? Porque em Lawrence — e nisto reside a sua força — apezar do sexo encher os seus livros elle só se revela poeticamente e por isso mesmo vive em permanente estado de sujeição (1).

Ninguem precisa lendo o AMANT DE LADY CHATTERLEY, de por os oculos para attentar com efficiencia nesse accrescimo de poesia, nessa regressão por assim dizer, de suas qualidades intencionaes. Já Cassou penetra intra-muros muito mais profundamente no caso em foco. Seu TOLSTOI confirmava intilludivelmente sua fama de moralista. Acostumado a admiral-o dessa forma, igualmente como critico de poesia, foi para mim uma surpreza, esse LES INCONNUES DANS LA CAVE. Não que o livro desviasse de mim o moralista, apenas esse moralismo não era aquelle do estoicismo latino, era um outro, familiar á esquerda e eminentemente sensivel á obra e ao pensamento de um Gide. Dizendo isso não tenho outra idéa senão a de assentar Cassou em uma posição pois somente visto por tal angulo é que seu romance ganha independencia e audacia. Uma das suas originalidades é fazer um advogado contar a historia conservando-se todavia estranho á intriga.

No VISIONNAIRE de Green repete-se a mesma coisa, sendo que nesse o narrador tomava parte activa nella. (2)

Sébastien Lambert o heroe do DES INCONNUS DANS LA CAVE é um personagem que dir-se-ia marcado pelo destino. Rico? Bello? Sonhador? Nada disso. Sem physionomia especial esse homem em sua juventude "não sabia ainda de que papel interpetaria mais tarde apenas tinha a certeza de ser um papel publico cheio de voluptuosidades e perigos. Elle será o homem de acção que um demonio inspira e que em sua actividade se misturarão muitas intrigas femininas. De todas as diversas mulheres elle comporá a mulher total, ideal e ideal como um elemento".

Essa sensibilidade "déréglée" pertence a uma classificação muito grata ao estudo dos psychoanalystas. Apaixona-se então por mme. Valentin e de tal forma é symptomatica essa paixão de seu instinto especial, que acaba por desposar a filha. Acreditamos que o faça por interesse, pois Limone é rica e completamente desprovida de attractivos.

Isso porém não o impede de enganal-a com o chauffeur, o que concilia a seu modo, o instinto com a revanche.

Sebastien procura em Madeleine a secretaria, um derivativo para a imaginação doentia. Passa o tempo no escriptorio a lhe ditar cartas, tudo com o pretexto de olhar seus braços em movimento.

Um dos seus prazeres mais completos consistia nessa exquisita observação. O chauffeur Charles Paget-Michat não era de nascimento um homem predestinado a conducção de autos.

Foi lançado a isso depois do suicidio do pae um rico industrial de Lyon que vendo-se em fallencia, viu-se obrigado a tanto para salvar-se da cadeia. A' primeira vista parece, em face de Charles Paget-Michat, que estamos deante de um individuo saido das paginas de um Paul de Kock se fosse possivel por acaso conceber-se um typo de Paul de Kock desligado da frascarice. Será? Era-o, mas a seu geito. Comquanto ressentia-se de certa distincção — curioso! — o facto de viver embora entre os braços de Berthe a criada de Simone a patroa, não lhe tira o prazer pelas cousas graves e as questões livrescas. Lia Spinosa, philosophia pouco accessivel no gosto dos chauffeurs mas que nelle é desculpavel pois somos não ser de origem predestinado "métier". Os detalhes da união entre elle e Simone são descriptos do vivo, sem o menor escrupulo de composição, uma maneira que surprehenderia se por ventura — passando por Jules Romains e Celine — a elles já não estivessemos acostumados. Elles se entregam livremente á inspiração da carne, á satisfação dos sentidos.

O romance termina sem uma justificação da illegalidade em que todos se movimentam.

A convite de Sébastien, Charles acompanha-o até á edega da casa afim de provarem do vinho. A' força de abusarem delle se tornam reciprocamente confidentes, até o momento em que Sébastien confessa haver encontrado a espoza nos braços do critico Germain Cucuq. O chauffeur deante da revelação difficilmente consegue conter a colera que o abraza, só retornando á normalidade depois de reconhecer que concomitantemente, sua situação amorosa era tão equivoca quanto a do outro. Na "cave" todos são desconhecidos, ninguem se conhece mirando nos outros a sua imagem e semelhança.

E' preciso assignalar que embora deslocado do romanesco na accepção reaccionaria do vocabulo, LES INCONNUES DANS LA CAVE é singularmente attrahente. A curiosidade do leitor permanece sobreexcitada do principio ao fim do volume. Querer-se-ia que os homens e as mulheres do livro não se deixassem levar tanto pelo instinto, comtudo admittimos com tolerancia que existem homens e mulheres que nos são completamente desconhecidos apezar de convivermos quotidianamente na intimidade delles. Seus heroes não teem forças para reagir, são todos dominados pelas paixões carnaes. Suas atribuições consistem no momento, em tirar o maximo de gôzo que elle apresenta. E quem negará que isso é verdadeiro?

(1) *"Este pretendido realista é essencialmente lyrico, porque suggere nos enigmas do instinto genesico a permanencia de uma realidade maior que os homens, maior que o povo, maior que a religião".*

Do prefacio de René Lalou do LE SERPENT A PLUMES.

(2) *Caso analogo ao de Edouard do FAUX MONNAYEURS de André Gide.*

Letras Estrangeiras

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo dos Bretons e dos Cassous pode satisfazer a segunda.

Só uma concepção totalitaria da arte, porém, como a que Maritain desenvolve nesses dois volumes magistraes, pode satisfazer *ao mesmo tempo* as duas exigencias, entre cujos polos oscillou sempre o nosso estranho itinerario esthetico.

O artista, por um lado, é livre e creador. A *via inventionis* é o proprio caminho de sua obra. Elle não copia a natureza. Elle lhe impõe a forma do seu espirito. "Il faut que grandisse toujours le mouvement de Spiritualité factive qui est l'essentiel de l'idée créatrice et qui comme tel est libre de tout, se recoit rien de rien ni de-personne... C'est bien soi-même et sa propre essence et sa propre intelligence de soi-même que l'artiste exprime dans son ouvrage; voilà in substance cachée de son intuition créatrice" (Frontelères, pag. 194).

Mas, ao mesmo tempo "la *via disciplinae* est absolument nécessaire" ("Art et scolastique", pag. 73) e — "l'Artiste est soumis dans la ligne de son art, a une sorte d'ascétisme, que peut exiger des sacrifices héroiques" (ib. pag. 136), pois a arte é um "realismo suprareal". E "essa adivinhação do espiritual no sensivel, e que se exprimirá por si mesma no sensivel, é o que chamamos poesia" (Frontiéres — pag. 22).

A arte, como materia e forma, ao mesmo tempo, tem de obedecer, como *forma* (philosophicamente considerada) ao espirito de invenção e como *materia*, ao espirito de disciplina. E de que liberdade infinita, de que immensa riqueza de emoção e de verdade é capaz na pratica, toda essa theoria da integridade esthetica do "realisme surréel", temos exemplos bem modernos e bem proximos na poesia de Claudel ou no romance de Mauriac, duas pontas extremas do genio literario moderno, na sua verdadeira integração na realidade-ideal das coisas, que supera tanto o realismo como o idealismo unilateraes.

Esse realismo integral não exclue o mal de sua visão do mundo. "Un réalisme intégral n'est possible que pour un art sensible á toute la verité de l'univers du bien et du mal" ("Frontiéres" pag. 62). E' a sua riqueza, em face do unilateralismo estreito da poesia materialistica de que Cassou nos fez a apologia pois esta exclue expressamente o Espirito. "Qu'on ne vienne pas nous reparler d'Esprit etc. etc." ("Pour la Poésie", pag. 304).

E é por isso que Maritain nos adverte que a arte, em nossos dias — "encontra-se tão longe nas regiões do espirito, tão afundada em problemas cruelmente metaphysicos, que não pode subtrahir-se a uma escolha de ordem religiosa. A procura da arte pura, tal como os symbolistas a haviam tentado e em que tinham posto tantas esperanças, representa para a arte, hoje em dia, um anachronismo: ella se orienta para o Christo ou para o Anti-Christo" ("Frontiéres", pags. 42/46).

E' o que vemos claramente da approximação intencional que fiz dessas obras de 1935, e que marcam ao vivo os dois caminhos que se abrem para nos, depois do incendio dadaista e da encruilhada suprarealista: a *incorporação da Arte á Revolução* como querem Breton, Cassou, Aragon, Morhange, Gide, etc. na linha do nosso tempo: e a *recapitulação da Arte no Christo* como Maritain nos indica, Léon Bloy ou Francis Thompson prophetizaram ha 30 annos, e Claudel hoje o realiza genialmente acompanhado de alguns outros.

E temos assim em poucas palavras, uma indicação do estranho e sinuoso itinerario esthetico que vem seguindo nossa geração.

A nova forma poetica

(Conclusão da 1.ª pagina)

schema, recipientes, quadros, onde toda noção pode se adaptar, virtualmente. Por exemplo, as descobertas do seculo XVIII de Copernico, Newton... os encyclopedistas deixaram traços não somente pelos conceitos de designação, mas sobretudo intrinsecamente a lingua (syntaxicamente) nos modos de pensamento.

O estado actual da sciencia physica exige uma transformação interior do mecanismo da linguagem para poder exprimir noções como as relativas ao tempo-espaço, a materia-radiação, e toda outra configuração de corpos de mais de tres dimensões. **

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"AS AVENTURAS DE CELLINI"

(THE AFFAIRS OF CELLINI)

A peça theatral donde foi extrahido este film é como a DU BARRY de Chorodov, que vimos ha poucas semanas. E' uma peça cem por cento comica, feita unicamente com a intenção de divertir o publico.

A fita nem por isso perde o seu caracter historico. O que ella não tem é o caracter de "reconstituição" historica. Nem Bess Meredith, autora do entrecho, nem Gregory La Cava, director do film, pretenderam estudar a psychologia authentica de Cellini e a "atmosphera" real de Florença ao tempo dos Medicis. Tambem não se inspiraram nos aspectos photogenicos das aventuras do celebre ouvires florentino para levar a cabo uma adaptação realmente cinematographica. A intenção delles foi apenas divertir o publico. Si o film quizesse ser mais serio, isto é, si elle tomasse como norma uma honesta orientação documentaria, não passaria de um trabalho historico pesado e estafante.

Ninguem vae ao cinema para aprender historia, muito menos historia do seculo XVI. A historia que a gente deve aprender no cinema é a que se passa atravez dos nossos dias, entre gente da nossa epoca. Esta é a unica razão de ser dos films documentarios. O cinema, como disse Eisenstein, deve definir cada vez mais a sua "acção" social. Deve, portanto, pôr as massas em contacto com a vida, suas grandezas e suas miserias.

Todo film historico de caracter documentario, principalmente os que se referem a factos que não podem nem devem interessar mais as gerações actuaes, não tem nenhuma razão de ser. O publico precisa ficar cada vez mais ao par da realidade do nosso tempo. E essa missão documentaria está naturalmente destinada ao cinema educativo. E', aliás, muito mais interessante ver estrellas que vivem como nós outros em Hollywood, Paris, Berlim, e etc., interpretando papeis actuaes, do que vel-as transformadas em figuras mortas, cuja vida todos conhecem de sobra.

AS AVENTURAS DE CELLINI é um excellente divertimento. A gente sae do cinema sem nenhuma idéa do que foi a regencia do Duque de Medici, ao tempo de Benvenuto Cellini. A gente leva apenas uma impressão agradabilissima, pois o film é uma satyra finissima, cheio de uma ironia unica.

COTAÇAO: 7 pontos.

D.

JOHN BARRYMORE



E' conhecido como o "chefe" da Familia Real de Broadway. Há quem diga, entretanto, que o Lionel é muito melhor...

Quaes os requisitos necessarios para o exito de uma artista?

Que se necessita para ser artista? Esta é a pergunta que os aspirantes á fama cinematographica fazem diariamente aos directores de films de Hollywood. São tantas as qualidades requeridas para os diversos typos de artistas que os directores não podem dar uma resposta geral.

Comtudo, todos concordam que os requisitos fundamentaes são: Talento, intelligencia, personalidade e perseverança.

Quanto á belleza, todos estão de accordo, não significa coisa alguma sem as qualidades mencionadas.

"As artistas que conseguiram exito, "disse W. S. Van Dyke, director de "NAUGHTY MARIETTA", "THE THIN MAN" e varios outros exitos, teem uma combinação de personalidade, talento e aptidões, isto é, a qualidade para sentir e exprimir emoções, confiança em si propria e perseverança incansavel."

Van Dyke menciona Joan Crawford como exemplo. "Aqui temos uma joven que trabalhou infatigavelmente para chegar á posição que hoje occupa. Para pagar sua educação teve que varrer os soalhos de um collegio. Depois se tornou corista e continuou a estudar por si só, até que hoje é uma das mais brilhantes estrellas da téla. Joan se fez por si só sem auxilio de ninguem.

Pela sua tenaz constancia soube tirar proveito do seu talento e habilidade naturaes. Além disso, é dotada de belleza e de um admiravel gosto esthético para realizar essa belleza com trajes apropriados a seu typo. E ainda que Joan não tivesse sido bonita, sempre teria sido uma grande artista, por causa de seu genio artistico e sua perseverança innata."

Na opinião do Richard Beleslawski, director do famoso film "THE PAINTED VEIL", a joven que se sobresalienta não é a que quer ser artista porque "adora o cinema", senão aquella dominada por uma certa força poderosa que a leva continuamente a crear algo novo na arte. Se tem aptidões, pode aperfeiçoar-se, adquirindo a habilidade para caracterisar, interpretar e exprimir a emoção. Greta Garbo é um exemplo perfeito deste typo.

"Quando Garbo interpretou o papel de Rainha Christina, por exemplo, a artista suéca não se limitou simplesmente a caracterisar Christina ou a exprimir suas emoções; psychologicamente, ella era a propria Christina.

"Não é sufficiente só exprimir a emoção. Uma artista pode interpretar as emoções de qualquer outra mulher; mas no papel indicado, Greta não se contentou em caracterizar as emoções de uma mulher em geral, senão muito particularmente as da Rainha Christina. Em outras palavras, revestiu de certa caracterização especial as emoções proprias de toda mulher, compenetrando-se de sua personagem até o ponto de caminhar, pensar e actuar como tinha feito Christina. Era a mesma Christina. Para esse fim tinha estudado, chegando a conhecer suas peculiaridades e movimentos. Para caracterizar com fidelidade se requer observação constante e estudo intenso, e Greta Garbo tem esse espirito de concentração.

Robert Z. Leonard disse que não se pode saber se uma joven vae ter exito na téla até ver as primeiras provas de seu trabalho.

"A personalidade, a intelligencia, a confiança em si mesma e a applicação são factores necessarios, como principios fundamentaes. Ha artistas cujo trabalho no palco é verdadeiramente maravilhoso e comtudo, carecem desse algo que lhe dá vida na téla. Certas personalidades não se destacam na photographia, não se sabe a razão. Por isso tem-se que recorrer ás provas, apezar de não se poder nem sempre confiar nellas. O meio mais seguro para descobrir esse encanto secreto é ver o trabalho da artista num film commum.

A estrella viennense Luise Rainer, por exemplo, tem todos os predicados necessarios para o exito completo. Possu'e um encanto indefinivel que irradia da téla, de modo que qualquer um se sente attrahido e instinctivamente a admira e a comprehende. Isso é o que se chama personalidade, por falta de outra palavra. Luise Rainer pode concentrar se no seu papel, até chegar a converter-se na personagem que representa, e pode exprimir qualquer emoção da maneira mais convincente; mas sobre todas essas qualidades, este seu inexplicavel attractivo é a causa por que o publico se encanta com a estrella e deseja vêl-a outra vez.

Todas as grandes artistas teem essa sympathia. Norma Shearer possue em alto grau, unida á sua extraordinaria belleza e aristocratica distincção. E' uma qualidade que não se pode adquirir. Se a artista nasce com ella, se manifesta; do contrario, é inutil tratar de obtel-a. As regras da arte dramatica podem aprender-se mais ou menos... mas os outros dotes... verdadeiramente importantes, só se descobrem nas primeiras scenas do film.

Tod Browning, director de films mysteriosos, diz que o essencial é personalidade e ambição, accrescentando que personalidade se refere á combinação de intelligencia, capacidade para exprimir as emoções e habilidade para ganhar a sympathia do publico. Browning considera que a belleza não é tão indispensavel, pois é uma vantagem que ajuda os outros attributos. Abundam as jovens cuja unica qualidade é a belleza.

Lionel Barrymore declarou uma vez que o publico não notaria uma verruga na ponta do nariz de uma artista realmente digna de admiração pela sua arte. "Ainda me lembro de Eleanora Duse", disse elle. "Não era notavel pela sua belleza nem tinha uma voz perfeita. Comtudo, suas acções e palavras fascinavam o publico como por arte de feitiçaria." E' algo que a artista possue que attrahe o publico, isto é, algo mais importante do que a belleza.



Clark Gable e Loretta Young, em "Call of the Wild"



Anna Sten e Gary Cooper em "The Wedding Night"

COMO AS ESTRELLAS SE DIVERTEM

Innegavelmente, ninguem trabalha com mais afinco que as estrellas cinematographicas quando trabalham — e é um paradoxo affirmar que ninguem se diverte mais que as estrellas quando não trabalham.

Os periodos de diversão nas vidas das estrellas são sempre vigorosos, mormente porque servem como uma distracção mental dos rigores e experiencias sob luzes que cegam e abalam o physico.

"O trabalho nos scenarios", diz Jean Harlow, é tão fatigante e exigente que, durante os periodos de folga nos intervallos a estrella sentir-se-ia absolutamente perdida sem uma diversão qualquer."

Por isso, Jean, durante seus periodos de folga, occupa-se em tomar lições diarias de dansa, aprende a aperfeiçoar sua enunciação e escreve.

William Powell, um dos astros mais constantes da Cinelandia, admitte que deve ter longos periodos de férias afim de refazer-se das férias anteriores. Recentemente, com Richard Barthelmess e Ronald Colman, elle fez uma excursão de pesca em aguas mexicanas. No fim da excursão, passou umas férias na Ilha Catalina e depois foi para o Lago Arrowhead para "recuperar as forças" que dispendem em suas férias em Catalina.

Robert Montgomery, logo que acaba um film, corre para Nova York e vae para sua fazenda.

Lionel Barrymore descansa trancando-se em seu studio onde trabalha em pinturas e obras de gravura.

Clark Gable prefere caçar e pescar nos Estados de Utah, Nevada e Norte da California.

Joan Crawford elimina de sua mente toda e qualquer referencia ao trabalho cinematographico e mergulha-se na fascinante tarefa de desenhar trajes.

Joan Hersholt, durante as raras occasiões em que não trabalha nos films, é encontrado examinando livros embolorados em algum velho "sebo", procurando mais raras e primeiras edições de livros para augmentar sua interessante collecção.

Ted Healey, comico da téla, tambem volve sua attenção para os livros, porém, para vendel-os em vez de compral-os, pois elle é proprietario duma das mais raras livrarias da California, onde tem um grande stock de volumes relacionados com assumptos humoristicos e espirituosos.

Lewis Stone esquece-se dos films em seu excellente hiate e Frank Morgan tambem cruza as aguas da California em sua lancha.

Nat Pendleton encontra descanso mental aprofundando-se em problemas de Economia Politica, em cujo assumpto é perito.

Myrna Loy prefere passar o tempo arranjando seu jardim.

Louise Fazenda divide seu tempo de folga entre a pesca e a agricultura. Recentemente, comprou um rancho nas immediações de Los Angeles.

E finalmente Wallace Beery e Paul Lukas mettem-se nas nuvens, pois ambos são excellentes pilotos e teem seus proprios aeroplanos.

As admiradoras de Shirley Temple, a genial actrizinha, têrão certamente grande prazer em vel-a na CASA SLOPER, reproduzida nas mais lindas e perfeitas bonecas que é possivel imaginar.

Quando ninguem mais, no departamento de "maquillage" da **Universal**, tinha imaginação para crear um disfarce horrivel para Henry Hull em **The Werewolf of London**, este actor inventou um "make up" especial, que foi approvado por todos, inclusive pelo proprio director.

pe iscralidade do actor deve condizer com o papel que representa

"Um artista devidamente escolhido para um papel é aquelle que a direcção dramatica sub-conscientemente, e a menos que isso aconteça, não importa quão bem o actor desempenhe seu papel, — elle fracasse".

Assim declara Charles Brabin, director cinematographico, que iniste que, apesar do bom desempenho ser uma necessidade, é de importancia secundaria o que diz respeito á escolha da personalidade devida para um papel.

Brabin, que dirigiu Mady Christians, artista viennense, em "A WICKED WOMAN", seu primeiro film americano no studio da Metro Goldwyn Mayer, teve que escolher tres grupos de creanças (que no film representam os mesmos personagens), porém, em differentes edades. Em primeiro logar, teve que enfrentar o problema de semelhança; porém, a Brabin é mais importante o problema de personalidade.

"No film, por exemplo, ha uma menina apparentemente muito bonita, cheia da alegria da vida, romantica, emfim, com todos os predicados, e num papel opposto, outra menina (que representa o papel de irmã) menos attrahente, e de certo modo mais caseira, que obtem seu romance ouvindo as aventuras romanticas de sua irmã, diz Brabin. "Se a direcção não puder olhar para cada uma dellas o comprehender num só relance de olhos a constituição mental de cada uma, não ha possibilidade de fazer com que o desempenho do papel, por melhor que seja, passe de ponto conclusivo. Em outras palavras, a audiencia primeiro deve comprehender os personagens e não o que elles fazem. Isto é o que eu quero dizer quando eu digo que a personalidade tem que ser considerada primeiro que a habilidade de representar.

Em Mady, Brabin acha que encontrou a personalidade ideal para o papel de "Naomi", a mulher dos pantanos do Texas, que luta e se sacrifica para criar seus filhos num ambiente melhor em "A WICKED WOMAN".

"A personalidade de Mady Christians tem uma seriedade e constancia naturaes, e isso leva o espectador a crer que está vendo u'a mulher que não podia fazer coisa nenhuma no mundo senão representar", diz Brabin. "Dahi em deante, o espectador crê em qualquer coisa que ella faz. A representação é portanto natural, porque tem-se o typo adequado de personalidade para um papel adequado".

"A WICKED WOMAN", que foi produzido por Harry Rapf, é a historia dramatica de uma mulher dos pantanos que luta para o sustento de seus filhos, antes de confessar um crime que ella commetteu ha annos. O argumento é baseado na recente novella de Anna Austin.

Mady Christians, estrella de SONHO DE VALSA e de muitos outros films famosos, foi contratada pela Metro depois de ter representado com grande exito em DIVINE DRUDGE, peça mais recente de Vicki Baum, num dos theatros de Nova York.

Mais uma peça de Lennox Robinson

THE FAR OFF HILLS, adaptação da peça theatral de Lennox Robinson, será accrescentada ao programma de novas producções da **Metro-Goldwyn-Mayer** para 1935.

William K. Howard terá a seu cargo a direcção deste drama da Irlanda rural, e Maureen O'Sullivan, que recentemente interpretou o papel da "Dora" em DAVID COPPERFIELD, terá o principal papel.

O elenco inclue tambem Constance Collier, Franchot Tone, Charles Butterworth e Lewis Stone.



RICARDO CORTEZ

Correio de Hollywood

Frank Borzage que já usou Johnny Arladge em "Miss Generala", não se esqueceu delle tambem no seu novo film para a Warner, sobre os guarda-marinhas americanos — "Anchors Aweigh", com Dick Powell e Ruby Keeler. Ross Alexander, tambem de "Miss Generale", estará no elenco.

* * *

Charles Bickford vae reviver suas aventuras de "A' Leste de Borneo", no novo film da Universal: "East of Java". O director será o mesmo: George Melford. Só falta a linda Rose Hobart, no elenco.

* * *

A Fox contractou June Storey, uma lourinha de 17 annos, actriz theatral amadora, trabalhando num pequeno theatro de Laguna Beach, onde um scout a descobriu.

* * *

Margaret Lindsay e William Gargan estão em "Backfire" da Warner.

* * *

Paul Lukas será um dos mosqueteiros de "Three Musketeers", da RKO. Lembram-se da primeira versão, com Douglas Fairbanks?...

* * *

Mary Doran — lembram-se della? — volta em "Murder in the Fleet", da Metro.

A temporada da "Universal" em 1936

Na semana passada a Universal Pictures annunciou seu programma para 1936, será a 30.ª temporada que Carl Laemmle dirige. A divulgação foi feita por J. R. Grainger, gerente geral, na convenção que a Universal realizou em Chicago. O programma de producção para 1936 se compõe de 42 films, 27 films de 2 partes, 4 films em series, 52 films de uma parte e 104 edições do Jornal da Universal. A despeza com a producção da Universal será..... 246.000:000$000 de réis.

Entre as obras a serem realizadas encontram-se os seguintes escriptores: Victor Hugo, Gaston Lerroux, Robert Louis Stevenson, Governeur Morris, E. Phillips Oppenheim, Henry Irving Dodge, Parker Morell, R. C. Sherriff, Nina Wilcox, Putnam, Bayard Veiller, John L. Balderston Adam Hobhouse, Cherry Wilson e James Edward Grant. O primeiro a ser lançado na nova temporada será o film de Edward Arnold "DIMOND JIM" com Binnie Barnes e Jean Arthur.

"O ARTISTA E A MUSA" AMANHA NO MODERNO

E' um caso verificado: quando uma esposa é muito terna para com o marido, este tem o direito de desconfiar. E' o caso do pobre que vê muita esmola.

E Adolphe Menjou continúa: "Sim porque as mulheres mudam infallivelmente depois do casamento. Em



Adolphe Menjou

quanto noivas, ellas são todas carinhosas; depois de preso o infeliz, passam a ser as tyrannas que fazem da vida do marido um céo... fechado".

As leitoras podem não concordar com as idéas de Menjou, mas hão de verificar que elle não deixa de ter razão, quando virem "O ARTISTA E A MUSA", o film da Paramount que o Moderno annuncia para amanhã.

Em "O ARTISTA E A MUSA", alem de Adolphe Menjou, teremos tambem ELISSA LANDI e David Manners, formando um triangulo magnifico de artistas.



ELISABETH ALLAN



BRIGITTE HORN

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935

Pela mulher

MULHERES

MISS EDITH CAVELL

Ninguem esquece a heroica enfermeira ingleza, em 1915 fuzilada pelos allemães, em Bruxellas, pelo motivo de ter servido aos seus compatriotas, auxiliando-os na fuga, arriscando assim, conscientemente, a vida, servindo heroicamente a patria.

Nem aquelles que eram creanças, nem os que não eram nascidos, ignoram esse nome de mulher, porque elle é recordado em muitos livros e documentos da grande tragedia humana.

Sobre a sua execução, como a de Mata-Hari, ficou sempre uma certa dualidade nas descripções, formando uma interrogação de qual a verdadeira.

Em 1934, porém, o *Mercure de France* estampou em suas columnas uma carta do pastor que acompanhou seus passos, até a hora extrema.

Le Seur, o pastor, escreveu essa carta a um official francez, empenhado em conhecer os verdadeiros detalhes da execução de Miss Cavell.

E conta simplesmente de como a vida, a sua vida de pastor, capellão num regimento allemão, lhe deu interferencia piedosa nos ultimos momentos da heroica criatura.

Era em outubro de 1915. Fazia-se uma campanha pelo indulto e a elle coube ainda a missão de ir prevenil-a de que a graça fôra recusada.

O pastor Le Seur era allemão. Comprehendeu conforme as suas proprias palavras, referindo-se a si proprio, que "allemão, de uniforme do exercito inimigo, não podia levar-lhe o auxilio supremo..." E caridosamente enviou-lhe o capellão inglez Graham, para dar-lhe a alegria pura do seu crédo anglicano.

E é o reverendo Graham quem evoca esses momentos em que a dôr tomava um coração e a gloria começava a tocar uma vida.

Miss Edith Cavell, no momento de tomar a "Santa Ceia", disse aquellas palavras que já contamos neste jornal, uma vez, e repetimos. Disse que o patriotismo não é tudo, que é preciso chegar não só a não ter odio a ninguem mas a amar toda a humanidade.

A hora da renuncia e da reconciliação, era a mesma do amor a todos, indistinctamente e do perdão incondicional.

Formosa morte! a desse corpo, porque a alma, radiosamente illuminada, ganhava um brilho eterno, divino.

Mas foi o pastor Le Seur quem a levou até onde o pelotão a executou.

Miss Cavell disse-lhe estas palavras commovidas, pelos seus e pela patria: "Diga ao reverendo Graham que conte um dia aos meus de que a minha alma estava preparada e que me senti feliz de dar a minha vida pelo meu paiz".

Nesse minuto, o soldado que lhe vendou os olhos viu-lhe lagrimas nos olhos, embora toda a serenidade de suas attitudes.

Todos os olhos estavam fixos nella e os do pastor Le Seur viram isto para contar depois — que Miss Cavell, caindo com o rosto coberto de sangue, a fronte atravessada por uma bala, tres vezes se ergueu, sem nada dizer, mas as mãos pareciam falar, tres vezes erguidas para o céo.

Reflexos inconscientes, disse o medico presente, eram aquelles tragicos gestos.

E Miss Cavell talvez pedisse por elles, ao céo mudo, que dê paz aos homens na terra, que lhes dê o amor como semente fecunda, ensinando-lhes pelos seus brotos maravilhosos que só o amor dá á vida humana uma progressiva actividade, que só o amor abre caminhos da belleza perenne.

Chronica de Paris

MARGOT

A moda, sempre tão inconstante, promette andar agora, pelo menos até que os costureiros tenham novas idéas perfeitamente dentro das tendencias estabelecidas. Mas, mesmo assim a moda não perde a liberdade. Haverá dominio mais livre que o da fantasia? Haverá gosto mais variavel que o das mulheres? Não, a mulher e a fantasia andarão sempre juntas, eternamente juntas.

Para qualquer hora do dia, os trajes sastre: tailleur simples para as primeiras horas da manhã, tailleur muito vistoso para a tarde, o theatro, a ceia; tailleur intermediario para as visitas, saidas rapidas, etc. A nova saia está formada por bandas de tecido mais largas em baixo que em cima, o que dá ao conjunto a linha campanulada.

O uso dos trajes sastre justifica o das blusas e apparecem modelos de linho de fio roseo, lavrados de pregas e babados, com adorno de tul rosa.

Surge uma linha estranha nos chapéos: movimentos e formas caidas sobre a nuca, presas por um bordo duplo, por um fragmento de tecido, por um véosinho. Ha modelos que parecem inspirados nos chapéos coloniaes, e em torno da copa as "exploradoras" prendem um delicado véo. Feitos de leve castor, podem levar um de musselina da mesma côr.

Alguns chapéosinhos de estylo "cabriolet" affirmam o gosto actual pela época directorio, um ligeiro tul termina o bordo deanteiro.

As oppositões de tons, os decotes e as mangas drapeadas caracterizam alguns modelos da tarde. Os saccos amplos possuem frequentemente um movimento caido no dorso. Algumas vezes faz-se o forro do mesmo crepon da blusa interior.

Tres peças, tres tecidos, tres côres: é o conjunto reservado para esta estação. A blusa é de "jersey" castanho, a jaqueta é de lã côr areia e a saia de "tweed" com quadros côr areia e amarellos.

A amplitude dos hombros é elegante e parte já desde os hombros até o talhe. O cinturão de couro retem exclusivamente o dorso da prenda, formando ali duas pregas volumosas.

Na confecção dos vestidos de noite, o tafetá de fantasia é muito empregado, em grandes impressões ou em pequenos motivos classicos, taes como em pequenos quadros branco-negros, bordados com bolas multicores, muito vivas. Estes vestidos costumam ser de saia franzida e de corpo pouco decotado.

Nos modelos rectos de crepon de sêda, apparecem uns panejamentos que descem dos hombros, do dorso e do talhe, produzindo interessantissimos effeitos.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

A DESCOBERTA DA GYMNASTICA

Por Sylvia ACCIOLY

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)



A gymnastica moderna exige, tanto para o organismo masculino, como para o feminino, uma nova concepção da theoria do movimento, differente daquella formulada pelos antigos, que não souberam estudar convenientemente, em seus inspiradores, os gregos, em que consistia a perfeição corporal de seus athletas, feita não só de justeza de formas anatomicas, mas tambem, e principalmente, de graça especial em suas attitudes, fixadas em estatuas immortaes.

Os gregos, possivelmente tinham noção muito justa do que seja a cultura physica racional e seus effeitos, não só na architectura-corporal, como na influencia que um organismo sadio tem sobre a alma, enobrecendo-a e tornando-a propensa ás grandes coisas. O aphorismo de Juvenal, que continúa sendo a mais flagrante das verdades máo grado as dissecações por que já passou, é bem uma flagrante prova de comprehensão daquelle povo admiravel, nos dogmas fundamentaes da "sciencia da vida".

Que certas minucias physiologicas que só modernamente attingimos, depois de seculos de experimentação minuciosa, fossem por elles desconhecidas, não importa que antes da decadencia dos jogos olympicos, de modo empyrico, talvez, se applicassem na Grecia e nos paizes de sua civilização, processos muito approximados dos nossos. E isto mais nos espanta ainda, que por simples constatação de factos, sem auxilio de conhecimentos complementares, a cultura physica tenha attingido a uma perfeição que só agora, depois de seculos de treva e de confusão, se procura novamente chegar, já porém, dentro de concepções mais reaes dos phenomenos vitaes, embora num ambiente menos propicio, creado pelas complicações que a marcha incessante do progresso nos trouxe á propria vida.

Diziamos que, ao se iniciar a nova era da educação do corpo, dentro de um criterio estrictamente scientifico, os precursores deste movimento, que é relativamente recente, enveredaram por um caminho artificial, creando uma gymnastica que desejando realisar o "aperfeiçoamento completo" da raça humana, fornecida ao corpo apenas "elementos physicos", e somente através delles é que a alma se beneficiava.

Deixando fora de campo todo o movimento esparso e de fraca importancia que se processou no mundo da cultura physica moderna, antes do seculo XIX vemos que depois de Clias, Amoros já procurava este "aperfeiçoamento da alma" através de trabalho methodico imposto ao corpo, segundo directrizes que o levavam a modelar-se dentro de canones artisticos perfeitamente estabelecidos.

O mestre valenciano, applicando sua sciencia principalmente aos militares, para adextral-os á causa da guerra, conforme a mentalidade da época, turbada pelas incursões napoleonicas, já nos fornece um tratado de "Educação gymnastica e moral", fundindo numa só causa, dois effeitos que não se podem separar.

Mas em Amoros, em Ling — o mais celebre e notavel dos renovadores — e em outros mestres da época, não encontramos elementos que nos convençam que a formula verdadeiramente educacional da gymnastica tenha existido antes de Demeny, que foi, por outro lado, tambem um grande impulsionador da cultura physica feminina.

A elle devemos certamente a descoberta desta formula, que, segundo Adrien Cohlet, "devia, juntamente com a harmonia das formas e equilibrio entre as diversas funcções da vida de nutrição, assegurar a mulher, uma gymnastica favoravel á sua condição corporal, com movimentos harmoniosos que decorrem dentro de rythmos favoraveis".

Antes de Demeny, havia uma preoccupação excessivamente anatomica em desenvolver o corpo, debaixo de criterio exclusivamente physico, cifrado em conhecimentos que não se aprofundavam muito além dos tecidos cellulares, embora entre estes, além do muscular, tambem já se incluisse os nervos, do systema mais nobre de nossa economia. "Um corpo bem proporcionado e saudavel, gera uma alma bem conformada" eis a formula. Formula imperfeita porém, como veremos adeante, pois a ella faltam diversos elementos essenciaes.

Esta descoberta de Demeny resultou certamente dos estudos de Marcy, medico illustre, com maravilhosas aptidões mechanicas, que estudou o movimento gymnastico sob o ponto de vista physiologico, indicando aos posteros uma rota a seguir, e que realmente foi seguida com os resultados admiraveis que sabemos.

Foi então que encontramos um enthusiasta pelo rythmo puro, Dalcrose, fundador de uma nova escola, que levava a harmonia do movimento a uma nobre culminancia, subordinando o rythmo natural á musica, que era a sua primitiva especialidade.

Mas a theoria Dalcrosiana, a pura theoria inicial, era ineficaz, como a maioria dos tratadistas reconhecem, pois assim como uma gymnastica mechanica não consegue um equilibrio perfeito de funcções psychicas, na creação de "personalidade", que é um estagio mais elevado no aperfeiçoamento da alma — assim, tambem uma outra gymnastica, excessivamente artistica, não conseguirá o desenvolvimento desejado do corpo. Esta verdade sobrevem da comparação entre as gymnasticas do inicio do seculo XIX e a de Dalcrose, que julgou substituil-as.

Realmente, em nosso organismo maximé no feminismo, temos que seguir differentes estagios de treinamento, para podermos chegar á gymnastica rythmica de educação neuro sensorial.

Em principio trata-se de realisar um desenvolvimento physico normal se quizermos, puramente mechanico, no qual se procura auxiliar por meio da gymnastica, as más tendencias do organismo, numa época em que o crescimento é intenso, e as condições de estudo ás quaes a criança se submette, são perigosas para sua saude. Herbert é o mentor ideal para esta phase, "jogos ao ar livre, movimentos leves e intelligentemente distribuidos, favorecendo o corpo todo em geral, e certas regiões mais affectadas pela immobilidade escolar, são os preferidos.

Sobrevem, a seguir a idade pubertaria e post-pubertaria, época delicada da vida feminina, na qual devemos recommendar um methodo que gradualmente se vá espiritualisando, do automatismo de exercicios puramente physicos, á gymnastica ideal, cujos movimentos sejam a interpretação do rythmo interior. Aos 18 annos então, é que temos verdadeiramente logar para gymnastica rythmica, quando o corpo já attingiu sua plenitude de desenvolvimento physico, e necessita então de outros elementos, que ella lhe faculta.

Como vemos, para uma educação physica completa, temos que passar por todos os systemas, desde a renascença de Ling, embora realisados sob criterios modernos, pois os conhecimentos que possuimos agora são differentes daquelles que guiavam os homens de outrora. Nisto as lições da experiencia nos ensinaram a examinar todos os methodos com independencia, e sem outra paixão que a de cooperar no aperfeiçoamento individual, na realisação de uma humanidade melhor que caminhe sempre para destinos mais altos.



Á casa de sua preferencia

A SCIENCIA DA BELLEZA

COMO TRATAR AS VARIZES?

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As varizes constituem uma das questões mais interessantes da esthetica.

Actualmente, com os mezes de calor que atravessamos, vemos frequentemente nas praias senhoras com o rosto e corpo lindos, porém com as pernas cheias dessas deformações.

As varizes são tão frequentes nos homens como nas mulheres, entretanto, quer nos hospitaes como nas clinicas privadas, o sexo fraco se apresenta em maior parte á consultação. Isto se observa pelo facto de os homens só quererem os beneficios de um tratamento, depois que possuem varizes volumosas, impedindo-lhes o trabalho ou occasionando-lhe dores. As mulheres, pelo contrario, procuram logo um serviço especializado, quando se lhes deparam esses inestheticos cordões venosos azulados.

Não ha idade fixa para o apparecimento das varizes, mas é, geralmente, entre vinte e quarenta annos que ellas se notam.

Hoje em dia é muito facil fazer com que as varizes desappareçam, desde uma vez que está em uso, e com optimos resultados, o methodo des injecções esclerosantes.

As varizes são formadas pela dilatação permanente das veias resultante de uma alteração dos tecidos elastico e muscular de suas paredes, acompanhada por uma insufficiencia de suas valvulas. As varizes podem-se produzir em seguida de certas infecções geraes, agudas ou chronicas, como a febre typhoide, grippe, tuberculose, syphilis, rheumatismo, ou depois de certas intoxicações. Ao lado dos traumaticos que originam, ás vezes, a formação de varizes, ha condições mecanicas da circulação que favorecem á hypertensão venosa, como se vê, frequentemente, em individuos que são obrigados pela profissão, a ficar de pé por um tempo mais ou menos longa (barbeiros, empregados de restaurante, de casas commerciaes, etc.). Citadas essas causas ha tambem o factor endocrino (perturbações das glandulas de secreção interna), no apparecimento das varizes.

O tratamento das varizes é o aconselhado pelo professor Sicard da Faculdade de Medicina de Paris e chamado methodo esclerosante. Esse processo tem como objectivo, como seu nome indica, provocar a esclerose da veia, por meio de substancias proprias para esse fim. E' o methodo mui vantajoso, pois o paciente não precisa procurar hospital ou casa de saude para se internar, e não perde, tambem, suas occupações diarias. De um modo geral, não offerece perigo, desde uma vez que sejam observadas certas condições, como: a) examinar o paciente com cuidado afim de que somente nos casos indicados seja feita a applicação do methodo; b) praticar a injecção da substancia esclerosante absolutamente dentro da veia.

As injecções podem ser applicadas semanalmente, ou com intervallos de um a dois dias.

Os medicamentos por via interna ou o uso de meias elasticas não constituem um tratamento para as varizes.

Sobretudo, nas mulheres, as varizes devem ser tratadas, pois mesmo com a moda dos vestidos compridos e o uso de meias ellas não deixam de ser visiveis. Na praia, então, constitue verdadeiro sacrificio para o bello sexo exhibir pernas com cordões venosos azulados ou arroxeados, e muitas senhoras preferem privar-se de todas as vantagens e satisfações dos banhos de mar e de sol, a mostrar aos olhos indiscretos e pouco indulgentes dos outros, essas desgraciosidades que são as varizes.

SENHORAS E SENHORINHAS

A decoração artistica de bolos e alta confeitaria, estão ao vosso alcance.

Bastam 5 aulas praticas — por preço bastante modico — Livros e estojos modernos á vossa disposição.

Informações completas na rua João Ramos, 188 — Capunga.

Acceitam-se encommendas.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

O MENOR PARQUE

O menor parque do mundo fica em Novo Brunswick, Canadá, tem vinte pés de largura, por seis de comprimento. Chama-se o "Parque Sullivan".

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, selos flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283



Para inverno — conjuncto que marcam pela discrecção de linhas
Pattern. n. 936



Dois modelos que resummem elegancia e simplicidade
Pattern, n. 868

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE — Domingo, 8 de Setembro de 1935 — N. 36

GRANDEZA E DECADENCIA DO "COW-BOY"

A civilização contemporanea paira como uma ameaça sobre os costumes tradicionaes dos descendentes de Buffalo Bill

A livre existencia dos rudes cavalleiros que no oeste americano continuam a vida prodigiosa dos antigos pioneiros

Os famosos "cow-boys" do "far-west" americano que o cinema popularizou no mundo inteiro estão ameaçados de vêrem surgir pela frente um competidor que absolutamente não podiam esperar. Evoluindo com o tempo e a civilização, era natural que o typo classico do vaqueiro soffresse modificações em suas linhas geraes para adaptar-se as novas condições do meio. Mas o "campeiro" que agora apparece é de origem completamente diversa e não tem com elle o menor parentesco

Com effeito, segundo o "Evening Standard", de Londres, as fazendas de creação dos Estados Unidos serão dentro em breve espaço de tempo, não já pastoreadas pelos valorosos e rudes cavalleiros cujas façanhas encheram de paginas brilhantissimas a historia da colonização do Oeste americano e ainda hoje dão uma côr tão original a grande parte do territorio yankee, mas por "air-boys", isto é, vaqueiros-aviadores que, do alto das nuvens, guiarão e manobrarão á sua vontade os rebanhos numerosos e indisciplinados.



"Broncho" nos paroxismos de sua colera



Diversos typos de laçadas usadas nas "crinolinas"

Assim como os pioneiros evoluiram para dar nascimento aos "cow-boys", estes vão tambem se transformando e alterando os traços da sua psychologia. No cinema, sempre os mesmos, á custa de serem repetidos, tornaram-se enfadonhos e se desacreditaram.

Por outro lado, como cedendo a uma necessidade muito propria da nossa época, os descendentes dos antigos pioneiros, obscuros heroes da grandeza do povo americano, tomaram-se da mania de exhibição e muitos delles trocam os campos do Texas ou do Nevada pelas grandes cidades onde inauguraram um novo genero de sport até bem pouco tempo só por elles praticado em sua labuta quotidiana: o "rodeio".

A influencia da machina e a degenerescencia do typo classico do "cow-boy" crearam sem duvida a idéa dos vaqueiros-aviadores. Focalizando esse thema tão curioso, actualizado pelas novas actividades dos modernos Buffalo Bill, offerecemos aos nossos leitores alguns aspectos da vida dos antigos e novos "cow-boys".

OS REIS DO DESERTO

Tomemos uma carta dos Estados Unidos, dobremol-a verticalmente pelo meio. Tudo o que se encontrar á esquerda é o Oeste, um immenso territorio que se extende ao longo de tres kilometros através das montanhas Rochosas; era ahi que se localizava o "far-west", no tempo em que só se arriscando a vida se chegava a essa "terra promettida".

Ha cem annos passados, essa região era ainda do dominio dos animaes selvagens e dos indios; ha cincoenta annos, uns e outros defendiam-na contra os pioneiros. Hoje, o Oeste guarda o seu pittoresco, mas uma extensa rêde de estradas de ferro, telegraphos e cercados a recortam como um immenso quebra-cabeça de palavras cruzadas. O "cow-boy" vive ahi como hontem e traz ao nosso seculo XX um reflexo vivo do passado. Corajoso, jovial, insensivel á dor physica, a physionomia enrugada pelas intemperies, elle affirma a sua independencia.

Tendo gasto toda a fortuna na compra de uma sella de mais de um conto de réis em nossa moeda, de um chapéo que o acompanhará durante toda a existencia, de botas e esporas de luxo, envergando uma camisa de um dollar e um "bleu" barato, o "cow-boy" está prompto a enfrentar a vida... Seu destino? Cavalgar eternamente. Seu companheiro? uma montaria. Sua ambição? parar. Parar? Suas proprias botas se animariam para arrastal-o a novas correrias.

Entre os nomes fmosos do Oeste, o de Buffalo Bill, rei dos "scouts", ficou celebre para sempre, não sómente na America como em todo o mundo. Em nossas columnas já tratámos da sua curiosa personalidade. Old Bridger, Kid Carson, Buffalo White, David Crockett, Wild Bill, California Joe, Texas Jack e outros "scouts" cujos nomes são legendarios foram apenas, em suas estranhas aventuras, agentes de ligação, esclarecedores do povo americano em marcha para o Oeste.

CONQUISTANDO UM CONTINENTE

Infatigaveis, astuciosos, habeis como os pelles-vermelha dos quaes eram ora amigos ora adversarios, esses "scouts", enviados em missão extraordinaria pelo exercito, especie de addidos militares, conquistaram uma aureola e um prestigio phantasticos. Caçadores de féras, caçadores de bandidos nessas regiões, outrora sem outra lei que o revólver, elles desempenhavam o que ainda hoje incumbe á policia montada do norte do Canadá.

Falando os dialectos indianos, atirando com perfeição, sobrios, os "scouts" eram para a gentalha temiveis inimigos. Por elles, "rustlers", "oulaws", renegados bandidos ladrões de gado, salteadores de deligencias e caravanas, assassinos, eram perseguidos e punidos.

Hoje, a justiça é mais lenta mas encontra ainda e sempre os "wanted", cujos retratos deformados pela tinta de imprensa se estampam á entrada dos "saloons". Mas o "cow-boy" não é nem um "scout" nem um "rustler". O homem do Prado é parente do marinheiro: como elle, navega na immensidade. O sér que se escapa e mergulha na natureza, engrandecendo o seu dominio alarga o seu espirito.

No "Range", os meninos entregues a si mesmo crescem rapidamente, emquanto os velhos conservam a juventude; é por isso que uns e outros são chamados "boys", "cow-boys", ou vaqueiros. Os rebanhos cobrem immensas extensões de campo. Os grandes "ranchs" possuem trinta e mesmo cincoenta mil cabeças de gado.

UMA FAINA QUE NAO TEM FIM

A vida diaria do "cow-boy" consiste em vigiar os rebanhos, seleccional-os, marcal-os com o "brand" do rancho afim de reconhecel-os na época da reunião para a venda. A's vezes, é necessario dividil-os e conduzil-os em bandos para as estradas de ferro, nem sempre situadas a curta distancia.

Para amar essa vida, o vaqueiro deve ter o "sentido" do gado (cow-sense), sem o que se torna inutil, um conhecimento profundo do officio, onde lhe provêm um instincto natural para adivinhar cada pensamento, cada astucia ou habito e desejos do rebanho.



Um "cow-boy" exercitando-se ao laço

Mas, acima de tudo, o "cow-boy" ama o seu cavallo. Capturando-o sem auxilio de ninguem depois de uma minuciosa escolha entre milhares de outros, o vaqueiro doma-o e faz delle um amigo inseparavel. Sem cavallo, não ha "cow-boy". Inerte os cavallos e as eguas, ha animaes viciosos e maus que conservam um odio terrivel ao homem. Este adversario declarado, muitas vezes invencivel, chama-se o "broncho".

A cavalhada de creação é abandonada a si propria durante um anno inteiro. Na época do "renard up", os "cow-boys" avaliam as perdas e os lucros; o inverno elimina os animaes mais fracos, mas não obstante o frio, em torno das eguas trotam numerosos potrinhos.



Na terrivel luta entre o vaqueiro e animal nem sempre é o primeiro que sae vencedor

Para reunir o rebanho, o "cow-boy" utiliza algumas montarias que elle emprega conforme a situação. Seu primeiro trabalho consiste em "quebrar" alguns "bronchos", não os peores, mas, ao contrario, os que parecem menos viciados. Um certo numero desses animaes, separados do resto do bando, são dirigidos para o curral, solidamente construido e limitado por uma alta cerca.

Nesta larga prisão os animaes se acalmam. A' pé, docemente, alguns homens penetram no cercado, esco-

(Continúa na 2ª pagina)

O CONCERTO

KEN HUGHES

Naturalmente, sendo um enthusiasta da musica, eu tinha lido muito sobre Nelda Donald. Os criticos elogiavam constantemente o seu talento e os jornaes exploravam com frequencia, para noticias sensacionaes, os unicos amores que se conheciam da grande concertista: sua mãe e o seu violino.

Certa vez, Nelda tinha-se recusado effectuar uma "tournée" pela Europa, que promettia collocal-a no cimo da arte, porque sua mãe não podia acompanhal-a. De saude delicada, não devia arriscar-se em longas viagens, pois, corria o perigo de ficar numa dellas. Creio que se tratava de uma affecção do coração.

E Nelda Donald demonstrava ter herdado alguma cousa da doença materna, pois era frágil como um flôr.

A primeira vez que eu a vi estava no scenario do "Grand Theatre", poucos minutos antes de iniciar-se um dos seus importantes concertos. Aquella era a grande opportunidade de Nelda Donald, qualquer cousa parecida com a que, no anno anterior, tinha recusado para o estrangeiro. Nas platéas encontravam-se muitos dos criticos mais exigentes e famosos do mundo.

Escondido entre os scenarios, observei-a. Pareceu-me assustada e triste, mas seus labios se entreabriam e seu rosto se animou de repente, ao vêr o apparelho de radio que recolheria as magicas notas do seu violino. E pelo olhar que lançou ao microphone, comprehendi que pensava na mãe que naquelles momentos estaria ouvindo-a anciosa e extasiada...

Eu tinha a meu cargo a illuminação da scena. Tiny, meu ajudante, approximou-se de mim, emquanto eu olhava para enveloppe amarello que ella trazia na mão.

— Outro telegramma para a senhorita Nelda Donald — disse-me, movendo a cabeça. — Mas, esse maldito administrador que ella tem, Bunch, apoderou-se de todos os outros e disse-me rotundamente que não entregaria nenhum, senão depois do concerto. Não sei onde elle está agora... Não sei o que fazer com este. O que é que o senhor acha?

Eu fiquei pensando um momento, emquanto contemplava a artista.

— Olha... entrega-o á senhorita Donald. Deve ser de alguem que lhe deseja um grande éxito. Servirá para animal-a um pouco.

Nelda Donald leu rapidamente o telegramma. Seu rosto enrubesceu intensamente.

Tiny piscou-me o olho, emquanto ella se afastava. Eu respondi ao signal movendo affirmativamente a cabeça e sorrindo.

Mas, de repente, appareceu Bunch, que se dirigiu á moça. Ella, ao vêl-o, escondeu apressadamente o telegramma no decote do vestido.



Fiquei satisfeitissimo!... Aquelle homem me parecia que não tinha nada de humano e principiei a pedir a Deus que aquelle telegramma fosse um offerecimento de contracto para uma série de concertos importantes e que Nelda, acceitando, dispensasse os serviços do Bunch.

Bunch não pediu o telegramma. Talvez nem o tivesse visto. Limitou-se a fazer um signal com aquelle seu modo brusco de gesticular.

O acompanhante de Nelda avançou então para o grande piano que se achava no centro do palco. E depois a propria Nelda Donald surgiu com o violino debaixo do braço.

Tinha posto um desses vestidos brancos, transparentes, compridos e, com os seus cabellos negros e seus grandes e profundos olhos, parecia uma Madonna.

Recostei-me sobre uma das caixas embevecido na sua contemplação.

Na sala estallou uma clamórosa ovação e Nelda inclinou-se sorrindo, apenas. Em seus olhos surprehendi um fulgor extranho. Parecia não perceber que deante della se encontravam milhares de pessôas.

Cessaram os applausos. O acompanhante principiou a preludiar no piano, e Nelda Donald collocou o violino em posição... depois tocou...

Que musica!... A's vezes fazia-me pensar em borbulhos d'agua que repentinamente se transformassem em espuma. Depois, suave, serena, dulcissima, como a agua que desliza brandamente entre seixos. Logo, adquiria tons de catarata. E de repente, tornou-se tão profunda e triste que estremeci.

Aquillo era sublime!... Que inspiração!...

Quando voltei a mim, a sala estremecia sob a maior das ovações. Tiny estava ao meu lado com a bocca aberta. Pelo rosto destizavam-lhe duas lagrimas.

E Bunch?...

Ali o vimos, illuminado o rosto por uma immensa alegria. Aquillo representava um maior numero de dollars para elle, sem duvida.

Ella estava inclinada deante do publico, tranquilla, emquanto os applausos se intensificavam cada vez mais, para decrescer e depois tornar a intensificar-se. Pareceu que se preparava para tocar novamente, mas inesperadamente saiu correndo do palco.

Vi que tremia, e verdadeiramente não me extranhou. Aquelle era o seu concerto maximo, até então: uma verdadeira prova de fogo. Mas, agora já não tinha porque preoccupar-se. De repente, dirigiu-se a mim e perguntou-me:

— Esse... telegramma... chegou ha pouco?

— Sim, senhorita. Eu disse a Tiny... — De repente emudeci, ao vêr a expressão do seu rosto. — Eu disse a Tiny — prosegui — que lhe entregasse. Estava certo de que seriam votos de um grande exito, e pensei que isso lhe daria alegria... Eu sei o que isso é... Tambem já fui musico...

Bunch interrompeu autoritario:

— A' scena, Nelda!...

Seu tom foi tão brusco que estive a ponto de mandar-lhe um sôcco.

Ella obedeceu, e instantes depois, estava tocando novamente. Desta vez sua musica era extranha. Sem que se soubesse porque, se apoderava de nós fascinando-nos. Depois tornou-se fria como uma costa solitaria e desamparada. Eu escutava paralyzado, comprehendo por uma extranha intuição, que a mim se devia a inspiração que produzia aquella musica.

E os applausos desta vez foram ainda mais estrondosos.

N'isto ouvi Bunch gritar. Saiu correndo á scena, seguido por Tiny. Sem saber porque, corri tambem. Nelda estava desmaiada no chão!...

Bunch ajoelhou-se ao lado della. Pelo rosto corriam-lhe abundantes lagrimas.

Parecia outro homem, completamente differente.

— Nelda!... Meu amor, minha Nelda! — dizia, emquanto a levantava em seus braços. — Foi a emoção!...

Meus olhos estavam empanhados de lagrimas e um nó me opprimia a garganta. Tiny, com as mãos mettidas nos bolsos, me olhava consternado.

Tirei o lenço e assoei-me, virando a cabeça para que não me vissem chorar.

Ali, no chão, estava o telegramma cahido certamente no momento em que Nelda desmaiou.

Tiny, continuava a olhar para mim. Depois de uma leve excitação, peguei no papel amarello e li:

"Mamãe acaba de fallecer. Suas ultimas palavras foram: Nelda, animo! — Doutor Mock".

GRANDEZA E DECADENCIA DO "COW-BOY"

(Continuação da 1.ª pagina)

lhando de longe sua futura montada. Esta, sentindo-se visada, se enerva, mas astuciosamente é conduzida para um segundo curral ligado ao primeiro. Contacto directo com o animal. O "cow-boy" toma o laço e a luta começa. O broncho se defende, salta, rola pelo solo, escoucea para todos os lados, exasperado por esse inimigo quasi invisivel.

ENSINANDO O SELVAGEM

Pouco a pouco, por intermedio de um moirão plantado no centro do curral, o homem se approxima do animal. Logo, o "cow-boy" passa uma cabeçada e o joga ao solo. Alguns companheiros se precipitam e prendem fortemente o revoltado que é solidamente arreiado. Ao levantar-se, o cavallo tenta mais uma vez libertar-se desses insupportaveis liames, mas, no momento em que se detem para tomar folego, o vaqueiro pula na sella

E a recomeça: a pelle do animal nervosa freme, todos os seus musculos se contrahem e se distendem bruscamente. Soprando, procurando morder, dando saltos gigantescos nos quaes toma as posições mais assymetricas, o broncho furioso não consegue desembaraçar-se da carga, emquanto o cavalleiro com as esporas enterradas nos flancos se deixa levar nessa gangorra inacreditavel. Afinal, esgotado, o cavallo immobiliza-se para novo alento. O homem approveita para saltar. Um broncho desapparece, um servo e amigo surgiu dessa batalha.

A aprendizagem começa então de forma mais suave e methodica. Aos poucos, cavallo e cavalleiro vão se comprehendendo até tornar-se companheiros inseparaveis.

"Cow-boy", cavallo, sella e laço são quatro elementos de trabalho coordenados. A sella larga como uma poltrona, feita de materiaes custosos é um objecto de luxo e de primeira necessidade; nenhum vaqueiro seria bastante sovina para escolher uma sella de qualidade mediocre; sua vida e seu trabalho dependem da solidez do material em que se apoia. Por isso mesmo, a sella americana differe sensivelmente da sella ingleza, que visa o conforto e a elegancia. O "cow-boy" precisa antes de tudo de segurança; elle não pode cair, da mesma forma como um operario não deve esquecer uma peça de seu trabalho nas esteiras rolantes das officinas. Em resumo, o cavalleiro do Oeste monta o cavallo para que o Este tenha carne nas refeições.

O "COW-BOY" E SUA INDUMENTARIA

O "cow-boy" da realidade é bastante differente daquelles que o cinema e a literatura nos apresentam. O homem que exerce essa dura profissão, o profissional independente, simples, jovem, ao qual não falta nem pittoresco, nem occasião de velar coragem, não é certamente o heroe apaixonado que salva, á ultima hora a noiva das mãos dos bandidos.

Pondo pé em terra, empoleirado nos saltos das suas botas, o vaqueiro é um equilibrista. As esporas tilintam atraz dellas; as botas outróra cobriam os joelhos; hoje são dois labios abertos nos quaes se perdem os

(Conclue na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

VOROCHILOV -- O operario feito general

A infancia miseravel de Klimen Iefremovith, o actual commissario da Guerra russo — O agitador adolescente - em luta contra o regime czarista — O campeão de evasões — A nova personalidade que surgiu da revolução — O chefe infatigavel e exemplar — O heróe da guerra civil — O reorganizador da potencia militar moscovita

Desfalcando as guarnições militares de suas fronteiras com a França, a Italia enviou duas novas divisões do exercito para a Africa. Segundo os peritos italianos, essa operação poude ser tornada sem perigo para a segurança do paiz, porque não se considera provavel uma guerra européa antes de tres annos, salvo naturalmente um incidente de natureza imprevista, e esse tempo é julgado mais do que sufficiente para a liquidação, de uma ou outra forma, da pendencia italo-ethyope.

Se os criticos não prevêm uma aggravação da situação internacional da Europa dentro de um prazo restricto, já não observam o mesmo optimismo em relação ao Extremo Oriente, onde os acontecimentos tomam uma feição cada vez mais dramatica. A expansão nipponica para o norte da China ameaça seriamente as conquistas que os russos, por intermedio de agitadores chinezes, seus alliados, tinham conseguido ao longo de toda a fronteira siberiana.

O choque entre as duas influencias diametralmente oppostas terá de ser fatal, dentro de um espaço de tempo impossivel de precisar mas certamente curto. Se um conflicto entre as nações rivaes do Occidente pode ter um desfecho diplomatico, devido ao entrelaçamento dos pactos, o antagonismo russo-nipponico conduzirá irremediavelmente a uma solução pelas armas.

Nesses momentos de inquietação, a curiosidade em torno dos homens que conduzirão as monstruosas e complicadas machinas guerreiras aos campos de batalha, é naturalmente aguçada e as personalidades dos generalissimos adquirem relevos mais nitidos. Os chefes japonezes, já experimentados pelas campanhas da Mandchuria e do Genol. são militares famosos e de carreira brilhantissima. Do lado sovietico, avulta uma figura que até hoje não teve occasião de revelar o seu genio como commandante de grandes massas disciplinadas, mas cujo espirito combativo e organizador já se manifestou exhuberantemente: o general Vorochilov, commissario do povo para a Guerra e Marinha da Russia.

UM ANTIGO AGITADOR

Se o generalissimo deve ser uma synthese de seu povo, a Russia pode orgulhar-se de ter no seu ministro da Guerra uma personalidade cuja mentalidade se formou nas lutas pela victoria do regime proletario.

Com effeito, Vorochilov foi um antigo lutador do partido que hoje domina a antiga patria dos Czares. Nascido em 1881, seu verdadeiro nome é Klimen Iefremovith. Seu pae era operario; "Klim" desde a infancia viu a miseria rondar em torno de si; aos sete annos, já trabalhava em uma mina e depois foi pastor; aos doze, entrou para uma fabrica e aos quinze era operario da usina de uma pequena aldeia chamada Altchevsia que hoje é a grande cidade Vorochilov.

Nesta usina, o joven Klim, na idade de quinze annos, organizou a sua primeira grêve, em consequencia da qual foi preso, conseguindo, porém, fugir. Com esta evasão inaugurou a série de aventuras que só encontra parallelo na carreira accidentada do proprio Stalin. Aos dezenove annos tinha em seu activo seis condemnações a prisão e tambem seis rocambolescas evasões! E ainda não era membro do partido de Lenine ao qual só pertenceu a partir da grande revolução de 1905.

O partido socialista revolucionario não tardou muito em reconhecer a força do propagandista Vorochilov e, em 1906 — tinha 25 annos — levaram-no ao Congresso Socialista de Stockolmo onde travou conhecimento com Lenine.

O PROPAGANDISTA EM ACÇÃO

Os conselhos do grande homem lhe foram preciosos mas aos conselhos que lhe foram feitos para ficar na Europa Occidental afim de estudar "sur place" as faces diversas do movimento operario, respondeu com uma recusa terminante, ansioso por voltar ao "trabalho" na Russia, ao lado de Stalin.. Não tardou muito a ser preso de novo e ainda uma vez evadiu-se fixando então residencia em Baju'.



Ahi, este homem, que aprendeu a ler e escrever por si proprio, fundou um jornal illegal redigido quasi todo por elle mesmo. Mais tarde, os dirigentes do partido o enviaram a São Petersburgo. Em um anno foi preso seis vezes e deportado para a Siberia e cada vez, como um phantasma, conseguiu libertar-se de seus carcereiros.

Ao estalar a grande guerra, em 1914, achava-se elle em São Petersburgo, onde installara o seu quartel general; mas, ao mesmo tempo, visitava todos os "fronts" na sua labuta de intensificar a propaganda derrotista.

Entretanto, esse agitador incansavel, esse profissional de evasão, homem de imaginação tão viva e irriquieta, do triumpho das suas idéas. De derrotista e desorganizador das instituições tornou-se um militar verdadeiramente fanatico, um homem a quem a ordem e a organização está acima de qualquer necessidade.

Em 1921, Vorochilov foi nomeado membro do Commissão central do partido. Era a época difficil da guerra civil que exigia da joven Republica os maiores sacrificios e o concurso de todos os seus homens de valor. Lenine, apoiado em Trotsky e Stalin, multiplicava-se em esforços para a consolidação do novo regime que se inaugurava no mundo.

Já nesse tempo, entretanto, as desintelligencias, que depois da morte do chefe supremo deviam redundar na expulsão de Trotsky das fileiras do partido e do territorio moscovita, começavam a manifestar-se entre os dois eminentes auxiliares de Wlademir Ilitel. Emquanto Trotsky salvava a revolução, levando á victoria os exercitos proletarios, Stalin desenvolvia um habil trabalho de catechese entre os seus amigos.

O MINISTRO DA GUERRA

Vorochilov foi então nomeado commandante da praça de Moscou e na surda luta que se travou entre os dois "leaders" collocou-se abertamente ao lado do actual dictador. Em 1929, tornava-se commissario para o Exercito e Marinha e presidente do Comité revolucionario da Guerra, funcções essas que correspondem nos demais paizes a ministro da Guerra.

Com uma clara visão dos acontecimentos futuros, Vorochilov previu o perigo que vinha da Allemanha e o seu primeiro acto no novo posto foi denunciar a ameaça germanica, num famoso discurso que repercutiu em toda a Europa e cujas palavras prophetica agora se transformam em realidades inilludiveis.

Como ministro da Guerra, uma nova personalidade se revela no antigo campeão de fugas das prisões imperiaes. Com uma probidade e rigidez de principios insuspeitadas num homem que em toda a sua vida empregou como arma efficacissima a astucia mais maligna, exige aquellas mesmas qualidades dos collaboradores que trabalham com elle. Toda a idéa de fraude, de lucro, de interesse, lhe é odiosa; toda a falta, mesmo a mais leve, e ainda que tenha sido commettida pelo seu melhor amigo é severamente punida.

Actualmente, Vorochilov é, com Stalin, um dos esteios do regime moscovita e dos homens mais influentes no seio das massas, tanto dentro do exercito como fóra delle.

O HEROE DA GUERRA CIVIL

Praticamente, a carreira militar de Vorochilov começa com a guerra civil. Quando os primeiros destacamentos sovieticos se organizaram, o actual ministro da Guerra estava a frente delles. Durante a campanha de Volga, tão difficil como atormentada por todos os cuidados, era elle a alma do quinto exercito. E depois, na guerra contra os cossacos do Don, era ainda a sua actividade infatigavel e sua fé inquebrantavel nos destinos da joven Republica que alimentava os exercitos famintos e maltrapilhos.

Mas o acto culminante do guerreiro foi a defesa obstinada e heroica de Tsaritsine, modelo de mobilização das farças moraes desorientadas e de organização de uma poderosa fortaleza onde só havia operarios bisonhos e totalmente ignorantes das coisas da guerra. Como um feiticeiro a cujo commando se aplainam todas as difficuldades, transformou as usinas em fabricas de blindagens para trens de combate e cartuchos para ataques e os operarios em soldados valorosos. Frequentemente, em pleno trabalho, as sirenes chamavam os trabalhadores ás suas posições para lutar com obuzes por elles mesmos confeccionados, sobre comboios que elles mesmos tinham construido.

E mais tarde ainda, Vorochilov apparece nos sangrentos combates contra os Denikine os Wrangel, os Makno, os russos brancos e os insurrectos de Kronstadt. Klim Vorochilov foi o primeiro official saido das fileiras da revolução e a cavallaria que commandou cobriu-se de gloria quasi em todos os recantos do territorio moscovita, no Don, como na Gallicia, como ás margens do Bataisk. E as balas silvam, os cavallos enervados erguem as orelhas e eriçam o pelio; os cossacos apparecem e sobre elles Vorochilov carrega á frente de seus commandados...

O REORGANIZADOR

Passada a crise, o ardente revolucionario transformou-se num verdadeiro militar. Desde então estudou intensivo, avidamente, mas com methodo e espirito scientifico. E quando, hoje, ensina ás novas gerações a technica militar, a estrategia, os novos methodos tacticos, os armamentos actuaes, sente-se a autoridade com que fala. E porque comprehende a guerra moderna, propugna em todos os instantes por uma aviação poderosissima e numerosa e trabalha com a obstinação de um maniaco para que o soldado russo tenha commandantes altamente cultos e profundamente conhecedores do seu "mettier".

O que espanta em Vorochilov é a sua extraordinaria capacidade de assimilação e de reflexão. Estas qualidades que distinguem os grandes chefes militares encontram-se, com effeito, no ministro da Guerra russo no mais alto grau. Pastor aldeão, operario metallurgico, passando a maior parte de sua vida foragido, perseguido, sem nenhum apoio numa instrucção elementar solida visto que aprendeu por si mesmo os rudimentos das noções de humanidades, esse homem conseguo elevar-se por seu unico trabalho aos mais altos postos da administração e da politica do seu paiz.

Como poucos, conhece a psychologia das massas que dominam a Russia de hoje e dahi talvez o excepcional prestigio que desfruta no seio dellas. Sem nunca perder a dignidade do posto que occupa, sabe ser amigo e collega dos operarios e o affecto dos camponezes não vem da admiração pela admiravel carreira do general mas da recordação que tambem elle foi um camponez e um camponez que arrebatou todos os perigos e todas as privações pelo ideal que agora está victorioso.

O ultimo capitulo d

As desconcertantes scenas que se desenrolam no meio social allemão, depois do recrudescimento da campanha anti-semita

O movimento anti-semita iniciado na Allemanha com o advento do regimen nazista e que culminou com a expulsão violenta de dezenas de milhares de judeus, parecia, depois da consolidação do poder de Hitler, até certo ponto apaziguado. Ha algumas semanas, porém, um subito recrudescimento do velho odio racial desencadeou-se no territorio do Reich.

Essa nova crise foi officialmente deflagrada pelo grande discurso do ministro Goebbels pronunciado ha um mez em Tempelhof, Berlim, com o objectivo de tornar mais severo ainda o "artigo areano" da lei sobre funccionarios. Ao signal do governo, desencadeou-se nas pequenas e medias cidades allemãs uma verdadeira guerrilha contra os descendentes de Israel.

Segundo o semanario parisiense "Lu", os episodios mais absurdos para quem não está ao par da situação interna da Allemanha constituem lá acontecimentos banaes, proprios dos momentos de renovação por que passa o paiz. Entre outros, destacamos os seguintes, divulgados pelo mesmo periodico que, por sua vez, os tirou dos diarios germanicos.

AMOR CONTRARIADO

O tribunal Wetzlar acaba de pronunciar uma sentença pela qual confirma uma decisão de um funccionario que recusou publicar os proclamas de casamento de subdito allemão com uma judia. Justificando o "accordam" o tribunal deu as seguintes razões:

"O senhor..., de origem aryana tinha desde 1930 relações intimas com uma judia de O... Promettera-lhe casar-se e no dia 26 de maio deste anno solicitou ao cartorio do registro civil a publicação dos proclamas para effectivar o matrimonio. O funccionario recusou-se a dar andamento a este pedido allegando que, em sua qualidade de membro do partido Nacional-Socialista e em virtude de suas



Peter Larre, considerado um dos bons artistas negros do cinema actual, tambem soffreu as consequencias da campanha anti-semita

attribuições administrativas, ser-lhe impossivel prestar-se á celebração de uma união legal entre um homem de sangue allemão e u'a mulher semita.

"O interessado requereu uma acção contra o chefe do Registro Civil por abuso de poder, baseando-se em que o funccionario não apoiava a sua resolução em nenhuma disposição legal e em consequencia pedia ao Tribunal que o coagisse ao cumprimento de suas obrigações.

"Si é certo que nenhuma lei prohibe por agora os casamentos mixtos, o argumento do impetrante não é por isso mais acceitavel. Sua objecção deriva de um principio typicamente "judeu-liberal". Em todos os dominios a aspiração do estado Nacional-Socialista é impedir o cruzamento de sangues que prejudique a pureza da raça allemã. E seria um golpe contra essa aspiração admittir-se ainda casamentos mixtos entre aryanos e judeus. Foi, pois, com toda a razão que o chefe do Registro Civil recusou a realização do matrimonio".

OS RESULTADOS DA CAMPANHA

O exito de nossa obra anti-semita — diz o "Westdeutscher Beobachater" de Colonia — augmenta sem cessar e os resultados conseguidos até hoje são os mais promissores. Com effeito, as informações que nos chegam dos meios commerciaes allemães em todos os ramos indicam que o numero dos negocios dirigidos por aryanos cresceu consideravelmente observando-se que a clientela começa a restabelecer-se da confusão primitiva.

Uma grande quantidade de commerciantes judeus foram forçados a fechar as portas de seus estabelecimentos e outros estão a ponto de fazel-o por falta de freguezes. Segundo as nossas informações, esse mesmo phenomeno se observa em outros districtos do territorio do Reich e constatámos com prazer que os allemães se voltam, como é justo, para as casas de commerciantes Nacional-Socialistas.

O PRIVILEGIO DO BANHO

Em um grande cartaz pregado á entrada do stadium nautico de Langen se lê esse distico: "Não queremos judeus aqui!". Esse aviso posto recentemente foi surprehender em pelno prazer do banho alguns descendentes de Israel que nem siquer imaginavam a estranha occorrencia que estava para acontecer-lhes.

A' tarde, quando o numero de banhistas augmentou, uma hostilidade crescente foi-se levantando contra os judeus, hostilidade essa que culminou com expulsão violenta dos sportistas não aryanos que tinham a audacia "de manchar a piscina de "Hheinbad". Em um dado momento, resoaram por todos os lados gritos unanimes: "Fóra os judeus!", que varios alti-falantes amplificaram. Em seguida os banhistas allemães convidaram os seus collegas não aryanos a abandonar immediatamente o logar. Como varios d'elles tivessem a impertinencia de protestar, chamou-se a policia que cumpriu os desejos da maioria, predendo um rapazola particularmente bellicoso que se obstinava em injuriar os outros banhistas.

Aos gritos de "Deutschland Erwache!" (Allemanha desperta!), os banhistas allemães conseguiram finalmente depurar a piscina da macula judaica. A operação não foi, entretanto, realizada sem difficuldade e levou tres horas para ser levada a effeito.

A SORTE DOS EXILADOS

Emquanto os israelitas ainda domiciliados na Allemanha soffrem humilhações dessa natureza, aquelles que ha dois annos foram expulsos do seu territorio passam, na maior parte, horas bem amargas. A esse respeito, Stefani Lorent escreve no "Everyman", de Londres, um ligeiro relato da situação em que se encontram essas victimas do regimen nazista.

"Muitos dos que leram meu livro "Fui prisioneiro de Hitler" perguntaram-me uma infinidade de vezes: Que sorte correram as victimas do terror aryano? Que succedeu aos presos politicos expulsos pelo novo regimen. Que foi feito dos brilhantes in-



Einstein, descendente de judeus, foi tam da Allemanha, não obstante ser o maio



Em toda a parte onde apparece, Hitler é acclamado pelos seus partidarios aryanos

da odysséa judaica

A vida de privações que levam, no estrangeiro, os intellectuaes não aryanos emigrados desde o advento do regime nazista

tellectuaes allemães que o "fuherer" não quiz ter comsigo?

O destino desses homens foi bem diverso mas, todos, muito amargos. Um dos personagens do meu livro, o dr. Strauss, afamado juiz de Munich, foi morto quando procurava esconder-se



eus, foi tambem obrigado a emigrar e ser o maior sabio vivo do mundo

o que em linguagem mais comprehensivel significa que foi enclausurado num cubiculo e finalmente fuzilado. A mesma sorte coube a Fritz Gerlach redactor-chefe do Semanario Catholico "Der Gade Weg". O dr. Bezt director de uma poderosa empresa jornalistica abriu uma pequena papelaria numa cidadezinha do Sarre. O barão Aretin, ex-conselheiro do principe herdeiro Ruppreche, vive ainda na Allemanha mas está prohibido de escrever artigos scientificos em jornaes apoliticos. Quando perguntou como poderia manter a esposa e os quatro filhos, responderam-lhe que se arranjasse como pudesse; entretanto, o barão Aretin não póde sair da Allemanha porque lhe neguem o indispensavel passaporte.

110.000 REFUGIADOS

Ignoro — continu'a o jornalista judeu — a sorte de muitos outros companheiros dos campos de concentração. Os meus melhores amigos que ficaram na Allemanha não se atrevem a communicar-se com os emigrados. Vivem sob severa fiscalização e, ao menor gesto duvidoso, soffrem crueis sancções. Conheço o caso de um imprudente que foi por esse crime condemnado a 18 mezes de trabalhos forçados.

"Que fazem as milhares de pessôas que fugiram da Allemanha? Segundo as primeiras estatisticas officiaes publicadas no "Volkischer Beobachter", 90.000 judeus e 20.000 refugiados christãos abandonaram o solo patrio, mal os nazistas assumiram o poder, levando comsigo nada mais de um total de 80.000 libras esterlinas.

"A revolução hitlerista foi um levante plebeu contra as classes cultas. Por conseguinte, grande parte dos refugiados é composta de intellectuaes. Professores, jornalistas, escriptores, artistas, formam grande percentagem dos que se viram obrigados a emigrar. Procuram ganhar a vida nos paizes que lhes abriram as portas. Na Palestina, Tcheco-Slovaquia, França, Inglaterra, Argentina encontram-se as colonias mais numerosas de exilados.

"Os que se encontram na França, vivem em continuos sobresaltos. Os recentes acontecimentos e a crescente desoccupação, obrigaram os dirigentes da Republica a consideral-os como indesejaveis e a tolherlhes todas as actividades. Com indescriptiveis difficuldades podem obter, apenas, permissão para fixar residencia em Paris.

"Muitos são deportados pelas autoridades francezas. Para onde ir? A maioria delles não tem passaporte — o governo allemão nega-se a concedel-os não obstante serem naturaes desse paiz. — Vêem-se assim em um estado de desespero agravado ainda pela absoluta penuria financeira. Não é, portanto, para admirar os numerosos casos de suicidio que se teem verificado no meio dos exilados.

"Vi advogados famosos lavando pratos em Paris ou ganhando pequenas commissões em corretagens commerciaes; escriptores talentosos mendigando pelas ruas um pedaço de pão. Os que contavam com meios sufficientes para estabelecer-se na Palestina, na Inglaterra e na Argentina, vivem melhor.

OS FUGITIVOS NA INGLATERRA

Conheço cerca de 2.500 dos exilados que vivem na Inglaterra. Entre estes, contam-se homens de sciencia mundialmente conhecidos, que proseguem suas nobres profissões nas universidades britannicas. Entre os artistas refugiados existem nomes já familiares para o publico inglez. Elizabeth Bergner, Conrad Veidt, Fritz Kortner, Peter Lore, são seus favoritos.

Entre os escriptores expatriados Ernst Toller, Bruno Frank, Robert Neuman, Rudolph Olden e a joven Ruth Feyner, cujo ultimo livro foi calorosamente



Thomas Mann, uma das glorias da literatura allemã, vive agora na Suissa

recebido pela critica. Outros escriptores famosos, taes como Thomas Mann e Leonard Frank vivem na Suissa; Lion Feuch-Wuanfler e Joseph Roth, no sul da França. E muitos outros espalham-se pelas provincias de diversos paizes.

A situação de muitos jornalistas, medicos e advogados desconhecidos é muito mais triste. Lutam pela existencia onde e como podem. Os medicos estudam noite e dia para obter a revalidação de seus titulos pelas autoridades britannicas. Os advogados dedicam-se a trabalhos commerciaes. Muitos, já velhos e paes de numerosas familias, devem começar de novo a vida, aprender um idioma ingrato e desenvolver uma actividade enorme, só para obter permissão de trabalhar. E ainda são felizes quando o paiz em que residem não nega esse direito aos estrangeiros.

Não obstante procurarem adaptar-se aos costumes do paiz onde estabeleceram os seus lares, não obstante seus fervorosos desejos de servir ás collectividades que os acolheram, não passam de estrangeiros refugiados, tolerados magnanimamente e estão sempre sob a ameaça de ver cancelladas suas permissões de residencias e de ter de abandonar o paiz de um momento para outro.

Esse doloroso quadro dos tragicos momentos por que passam os emigrados allemães, pintado em côres tão vivas por Stefani Lorent, constitue um dos mais espantosos phenomenos que os cataclysmos sociaes de nosso tempo já produziram. O recrudescimento da campanha nazista acarretará sem duvida á aggravação da situação dos exilados e engrossará suas miseraveis fileiras com mais uma contingente volumoso e desgraçado.



Parado todo o transito, a multidão em continencia, o "Fuhrer" passa em dia de commemoração civica

UMA HISTORIA SENTIMENTAL

LOUIS PAUL

Extranhos pensamentos turvavam o condemnado no seu cubiculo. Ouviu-se o rumor das portas de ferro que se fechavam, mas o preso não ouviria mais esse ruido na noite seguinte. Estaria livre. E quando se visse livre caminharia até á cidade, procuraria certo policial e o mataria. E, com certeza, o perseguiriam e o levariam á cadeira electrica. Era natural que o homem se sentisse perturbado.

Ha sete annos vivia naquelle cubiculo. Orgulhava-se por ter mantido immaculadas as suas paredes.

Williams estava extendido no seu leito sem lograr tranquillizar-se. Desconcertava-o a idéa de que amanhã, livre por fim, sua vontade se exerceria sem obstaculos. Fôra feliz durante sete annos, tranquillo por saber que seu proposito criminoso não se podia realizar. Agora, amanhã mesmo, teria de matar o policial.

Será uma cousa terrivel ficar livre... Sete annos!

A cousa começou por uma simples diversão. Dansava. Alguem o offendeu. Depois, o marinheiro foi encontrado morto no salão de baile. Um policial approximou-se e disse: "Está preso".

E deu-lhe um golpe na cabeça. Era esse vigilante que ia matar. Não havia nenhuma razão para aquella pancada na cabeça. Não teve intenção de matar o marinheiro, nem tentára fugir. Agora era como se Williams fosse a guarda da justiça. Esse vigilante não tinha o direito de viver. Representava uma ameaça para a sociedade.

No carcere fez bons amigos. Entre estes figuravam Mogul, o grande lutador que chorava quando o reprehendiam; Johnson que sabia mais contos de que Kippling e O. Henry juntos, o Pinky, o triste rapaz, visinho de cubiculo.

A' noite, fatigados do trabalho, juntavam o rosto na grade de ferro e expandiam suas illusões.

Williams falava de matar o policial e o outro de repetir a façanha do assalto a um banco. Cada um se horrorizava do projecto do outro e trocavão prudentes conselhos.

Durante os primeiros annos de prisão, a vida de Williams foi terrivel. Depois do quinto anno de cárcere se tinha convertido em um lar para elle e sua rotina num systema de vida muito acceitavel. Ali vivia sem amargura. Resmungava contra os noviços que ingressavam nos cubiculos visinhos e troçava do enfermo terror que demonstravam: começar uma série de annos, cada um dos quaes consideravam como uma terrivel eternidade! Williams não experimentava sympathia por este estado de animo, porque, para elle, os dias eram curtos, agradaveis as occupações, doces as tardes.

Como poderia uma cela significar uma prisão se o seu occupante desprezasse esse sophisma que se chama liberdade? E meditando poucas vezes sobre isso, Williams comprehendia as complicações psychologicas do assassinio que projectava.

— Não te esqueças de que, quando me soltarem, me darão dez libras e uma passagem para a cidade — dizia Williams a um companheiro. — Conheço um logar onde encontrarei o vigilante, ás duas da manhã, sem testemunhas. E' facil matal-o. Esperarei na esquina e, quando elle passar atirarei. Terei tempo de fugir antes que verifiquem o caso.

— Por que insistes tanto nesse caso? — Disse Pincky. — Suppõe que o policial não tivesse tido a intenção de offender-te. Todos elles são assim



e seria uma desgraça que arrumasses tua vida por homicidio casual e te portaste aqui como um homem. Quando estiveres livre poderás procurar uma rapariga e comprar uma bôa roupa. Por que recordar um policial que com certeza não se lembra mais de ti?

— Por que te interessa tanto assaltar os bancos?

— E' muito differente. Esse é um meio de vida. Eu não conheço officio nenhum. Como poderia viver sem assaltar alguem? Mas, matar policiaes não é meio de se ganhar o pão, a menos que a vida do outro mundo te seduza muito.

— Tenho conhecidos estupidos, mas nenhum como tu. Devo cumprir o meu proposito. Esse vigilante me offendeu. Com certza passa a vida offendendo outros. E não tem esse direito. Alguem deve impedil-o. Acreditas que acho agradavel a perspectiva? Podia ter fugido com Ratoff, mas como tenho uma missão a cumprir, prefiro esperar.

— Escuta, Williams, retrucou Pinky emocionado. Foste para mim mais do que um irmão. Não faças isso, Williams. Espera-me. Sairei daqui, um anno depois de ti. Poderemos passear juntos. Alugaremos um quarto. E se arranjar um lindo "trabalho" teremos dinheiro...

O director do presidio era um homem muito gentil. Segundo as reflexões de Williams, carcereiro e homem delicado, deveriam ser sinonymos.

Os systemas resultam deshumanos porque os homens fazem as leis para os outros e não para si proprios. Mas, a delicadeza de um bom cidadão póde, quasi sempre, fazer esquecer os máos systemas.

— Bom, Williams. Dez annos por um homicidio casual... Commutação de tres, por bom comportamento. Nunca tiveste uma falta aqui... Senta-te Williams.

— Obrigado, senhor.

— Pensas trabalhar?

— Não tenho nada resolvido, senhor Hartman.

— Estou certo de que és muito sensivel para que esses homens condemnados te tenham contagiado. Procura emendar-te e não fazer mal a ninguem. Continua direito, amigo. Tens bom caracter. Vou dar-te uma carta para um homem que ajuda meus amigos. Isso significa que tenho muita confiança em ti. Promettes-me portar-te bem?

Williams vacillou em responder e depois disse... que faria o possivel.

Um sol brilhante inundava a pequena estação de ferrocarril. Williams sentia-se satisfeito com o seu sangue frio, com a sua intelligencia, com sua objectividade.

Já no trem, contemplou os cabellos claros que escapavam do chapeosinho de uma passageira, que estava sentada na frente delle. Era uma graça de Deus, que depois de sete annos de prisão ainda soubesse apreciar a belleza. Williams permittiu-se ao luxo de uma emoção sentimental. Pensou no homem que podia acariciar essa cabeça loura, e dar-lhe um beijo apaixonado, com um pouco de inveja.

Havia já tanto tempo que as cousas ternas tinham deixado de commovel-o!...

O trem penetrou na estação poucos minutos mais tarde. A cidade agitou-o. Vozes claras vinham de todos os lados. Automoveis passavam ligeiros. Toda gente parecia alegre a Willams. Aquella gente não sabia que havia homens nos cárceres? Mas, que lhes importava isso? Que desagradavel e triste seria uma cidade em que a gente passasse o tempo pensando no cárcere... E na verdade seria uma estupidez que numa cidade tão alegre, se se preoccupasse por tão pouco... Sim, não seria tão todo que fosse commetter um crime para que o encarcerassem novamente!

E pela primeira vez, em sete annos, se convenceu de uma verdade: Si um policial não tinha tido o direito de lhe dar um golpe na cabeça e tirar-lhe a venturosa liberdade, não seria justo que elle matasse um homem e o privasse deste mundo feliz.

Williams admittiu tambem pela primeira vez a idéa de não matar o vigilante.

— Que bom seria vêr a cara de Pinky quando se encontrassem!...

E na noite tranquilla, ouviu-se o apito estridente do rondante.

O DESTINO DAS IGREJAS RUSSAS

Depois da revolução proletaria, as igrejas espalhadas por toda a vastidão do territorio moscovita, fechadas por incompatibilidade com a ideologia triumphante, tiveram os mais diversos destinos; transformaram-se em fabricas, escolas, hospitaes, comités politicos e sociaes, etc. Entre todas, porém, sem duvida a mais infeliz foi o templo que ha mais de um seculo erguia-se no bairro Baumann, de Moscou, consagrado a Santa Irene.

Suas paredes eram ainda tão solidas que podiam manter-se por mais algumas centenas de annos e a sua riqueza denunciava-se até pelo estuque da fachada. Cruzes douradas brilhavam ao sol e no seu interior o ouro ostentava-se em cada recanto. O luxo e a riqueza faziam da igreja de Santa Irene um templo impressionante.

Em 1894, a população do bairro Baumann, cuja pobreza contrastava com o luxo da igreja, pediu a demolição do templo. No dia 28 de março, a destruição começou. A cruz de ouro deixou de brilhar ao sol, os sinos desappareceram e as paredes se abateram. Em logar do velho orgão, outros instrumentos, os instrumentos do trabalho, entoam uma symphonia terrena, cheia dos sons estridentes dos martellos e das serras.

No dia 1.º de agosto, no mesmo logar, erguia-se um novo edificio e no alto do mastro uma bandeira tremulava: a bandeira do "Club de Tiro Woroschilow". No mesmo solo onde outrora os fieis vinham confessar os seus peccados e fazer as suas preces, homens modernos se exercitam agora no tiro ao alvo e applaudem ruidosamente as victorias dos campeões!

O terreno que rodeia o edificio está cercado de héra e arvores. Uma placa de marmore, collocada á entrada, diz: "Em obediencia ao plebiscito realizado entre a população de Baumann, o Soviet do districto adoptou a resolução de demolir a igreja de Santa Irene e, em seu logar, construir o "Club de Tiro Woroschilow".

Sem receiar a profanação, os membros do Club exercitam-se para os torneios nacionaes e internacionaes e, ultrapassando todas as espectativas, os resultados obtidos pela mocidade dos dois sexos nesse difficil sport teem sido verdadeiramente assombrosos. Ainda ultimamente, no torneio de tiro realizado entre esse Club e o Club U. S. A. de Portsmouth, os moscovitas obtiveram uma grande victoria fazendo 2.729 pontos contra 2.504 alcançados pelos norte-americanos. Ao mesmo tempo, a equipe feminina vencia as suas adversarias yankees attingindo a extraordinaria performance de 2.308 pontos.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS

Quem assiste aos filmes de William Powell fica convencido que elle é um sceptico, um homem desenganado da vida. Na sua elegancia requintada, na ironia de seu sorriso, em todas as suas attitudes, denuncia-se a differença pelas coisas que o cercam. Na verdade, porém, o grande actor é um joven enthusiastico, para quem a existencia é bôa, agradavel e digna de ser vivida. O "Cine-Miroir" de Paris teve a idéa de consultal-o sobre a vida do homem aos quarenta annos.

— A quem procura — perguntou o "astro" quando o reporter se apresentou — ao "gangster" ou ao detective?

— Nem um nem outro, respondeu o jornalista. Procuro William Powell.

— Que bôa idéa! E que quer delle?

— Saber o que pensa da vida de um homem aos quarenta annos!

— Pois bem, disse tranquillamente, depois de um silencio. Nada poderei dizer-lhe mas, como afinal não sou um sujeito mau, vou adiantar-lhe o que penso.

Quando um homem chega aos quarenta annos julga que a vida apenas começa. Está cheio de experiencia, é rico de recordações, alegrias e dôres. Tem a estupida tendencia de acreditar que conhece o sentido da vida e que a comprehende. Crê tambem que não commetterá mais tolices nem incorrerá mais em erros. Imagina-se que plena posse de sua profissão — se é que a tem; — dá conselhos aos mais moços e aos mais velhos e e se acha digno de admiração sem nenhuma reserva.

E nisso se engana. Sim. Engana-se redondamente. Primeiro, porque só valemos pelas faltas que commettemos. Depois, porque os erros da juventude não são graves emquanto os da idade madura pesam para todo o resto da vida. Por exemplo, tome esse William Powell que tanto lhe interessa, sabe Deus porque... Até agora acertou com um determinado typo de homem. Mas, em logar de contentar-se em explorar essa caracterização feliz, só pensa em abandonal-a para crêar um novo perso-



William Powell, no papel de official do exercito inglez

nagem que talvez o publico não approve. Incrivel, não é certo?

E o artista continuou:

Pensa que aos quarenta annos, o homem se encontra numa encruzilhada da vida? Ainda o pergunto a mim mesmo. E o faço porque me parece que chegou o momento para mim de dar um golpe no leme, embora não saiba em que direcção. Penso ás vezes em abandonar o cinema, mas durante os quatro annos que passei na Riviera e na Europa aborreci-me de tal maneira que me curei para sempre do desejo de não fazer nada. E' como se, saltando da fogueira, percebessemos de repente que é delicioso ser assado.

Continuarei portanto representando, seja "gangsters" arrependidos, seja detectives scientificos e menos que algum director descubra em mim condições ainda não exploradas de gallã romantico, caso em que terei de usar cabelleira ruiva, concertar o bigode e me transformar no "hobby" das mulheres. Acaso não é esse o verdadeiro ideal de um homem aos quarenta annos?

O PREÇO DA AGUA

200.000.000 de dollars, sejam 3 milhões e seiscentos mil contos da nossa moeda ao cambio actual, por um pouco d'agua parece certamente um preço exaggerado. Mas, quando os habitantes da região reclamaram contra a quota que cabia a cada um pagar sob forma de impostos para amortizar esse fabuloso capital, o presidente da companhia d'aguas declarou-lhes que o liquido era gratuito gastando sómente a cada um ir buscal-o á fonte.

Apenas, para chegar até ahi o habitante de Los Angeles, cidade onde se passam essas coisas maravilhosas, tinha de carregar um balde até o rio Colorado numa distancia de 240 milhas o que, positivamente, acarretaria uma apreciavel perda de tempo...

Foi, com effeito, para trazer a agua tumultuosa que rola entre os "canyons" das montanhas Rochosas pelo leito granitico do rio que o governo da California gastou aquella cifra astronomica.

Esse importantissimo trabalho de engenharia occupa já ha varios annos mais de 15 mil operarios e comprehende entre outras obras a construcção de 91 milhas de tuneis abertos na rocha da Sierra Nevada. Quando estiver terminado, isto é, daqui a 3 annos, o aqueducto terá uma capacidade de 18.000.000.000 de litros por dia e proporcionará á cidade do cinema e suas immediações o liquido em abundantes quantidades.

O adductores tem uma extensão de 242 milhas mas, apezar de ser um record respeitavel, não é, entretanto, o maior "in the world", pois, na mesma região, um outro queducto que serve igualmente Los Angeles, transportando para ahi as aguas do rio Owens, mede 275 milhas de comprimento.

Ha dois mil annos passados, Roma batia o record nessa materia pois a sua rêde de acqueductos se extendia por 190 milhas e isso ainda hoje constitue motivo para admiração e espanto dos technicos modernos.

AMPHITHEATRO

O Colyseu, o magnifico amphitheatro cujas ruinas ainda se levantam em Roma, tinha capacidade para 109.000 espectadores.

O stadio de Chicago, nos Estados Unidos, tem capacidade para 125.000 pessoas.

DIA DE VENTANIA



A unica vez que o amanuense chegou á repartição antes da hora.

Grandeza e decadencia do "cow-boy"

(Conclusão da 2.ª pagina)

"bleus"; ellas são ornadas de motivos mouriscos, caprichosamente desenhados. Multicôres, encarnadas, verdes, azues, ornadas de borboletas, de crescentes, de arabescos as botas de "rodeio" são um "bouquet" que se arrasta aos pés.

As esporas são a gloria do "cow-boy", a alliança que o liga a sua montaria. O mais pobre dos vaqueiros possue uma espora incrustada de prata ou de ouro. Se são longas, é que os estribos são compridos e estão longe dos flancos do animal. Se nas rosetas figuram uma estrella, não são entretanto cortantes e servem sómente para rolar sobre o pello. O vaqueiro evita sempre ferir o "broncho" que se defende e é raro que o pello do animal denuncie o uso da espora.

Outro objecto caracteristico do "cow-boy" é o chapéo, o famoso feltro que fez a gloria dos vaqueiros cinematographicos. Todo o campeiro tem um feltro de bôa qualidade. São ao mesmo tempo guarda-chuva e para-sol. A copa elevada serve de gotteira ou de limpa neve; as abas palpitantes substituem os leques e podem atiçar o fogo ou refrescar o ar pesado e enfumaçado dos "saloons".

Por cortezia, nenhum "cow-boy" se descobre. E' provavel que mesmo deante do Deus Padre, o homem conservasse o chapéo na cabeça. As necessidades da vida, entretanto, obrigam ás vezes o "cow-boy" a retirar da cabeça esse emblema: encurvada, a copa pode servir de recipiente para apanhar a agua fresca do riacho; amassado, serve de excellente travesseiro.

Completando a indumentaria do vaqueiro, é para protegel-o da chuva, do frio, dos espinhos do contacto brutal com o gado, do attricto do laço na extremidade do qual se debatem 500 kilos de carne que não querem transformar-se em biffes, o "cow-boy" usa os "chaps".

São as longas perneiras de couro feitas de duas peças dobradas em torno de cada perna que toda a gente já viu no cinema. A maior parte dellas são de couro trabalhado ou pelle de carneiro; a elegancia exige que ellas sejam de dois tons: preto e branco, com uma inicial ou prenome applicado na coxa.

O SPORT DA MODA

Tal é o "cow-boy" em seu "habitat"; tal é o typo que a civilização attrahe para as grandes cidades, onde se apresenta como curiosidade ou saltimbancos maravilhosos no difficil sport do laço.

Ainda o anno passado, Londres viu um "rodeio" monstro onde cento e cincoenta "cow-boys" authenticos, devidamente uniformisados, desfilaram para conquistar novos laureis. Paris prepara-se para assistir ao mesmo espectaculo que já se tornou banal nas grandes cidades da America do Norte e ameaça o prestigio das touradas por ser tão emocionante e menos barbaro.

Os "rodeios", como o cinema innumeras vezes tem mostrado, são competições, verdadeiros campeonatos entre cavalleiros do Oeste americano que rivalizam em audacia e destreza. Todas as provas variadas levantam o enthusiasmo nas grandes cidades: a doma de cavallos e touros selvagens, a marcação com o ferro em braza de novilhos chucros, as corridas rusticas de cavallos em pello ou sellados... Mas, dentre todas ellas é o manejo e lançamento do laço que mais attrahe a attenção do publico civilizado.

Desde que o cinema vulgarizou a vida do "cow-boy", a "crinolina" adquiriu fóros de sport da moda e de arte choreographica. Em Nova-York, Chest-E. Byers, o famoso campeão mundial, abriu um curso regular que é frequentado pelo que a sociedade nova-yorkina tem de mais brilhante e aristocratico. Na Inglaterra, clubs sportivos dedicam grande attenção ao manejo do laço que adquire adeptos cada vez mais numerosos. Em Paris, o "Club du Lasso" instituiu um campeonato nacional que é disputado todos os annos.

O programma desse interessantissimo torneio procura imitar a realidade do "far-west"; elegantes parisienses vestidos com as roupas grosseiras dos vaqueiros, montados e cavallos arreiados á mexicana, demonstram as suas qualidades de "cow-boys" amadores: divisão do gado, captura ao laço de novilhos para marcar com o "brand" do seu proprietario, perseguição aos "bronchos", que ahi differem dos verdadeiros "bronchos" porque são ensinados para a pantomima.

A's phantasias do laço são reservadas nesses concursos uma parte especial. O lançamento da "crinolina" sobre um objectivo movel, assim como as figurações a que o laço se presta, despertam delirantes applausos na assistencia numerosa que acode ao espectaculo.

OS AVIADORES-VAQUEIROS

A ultima novidade que surgiu na vida dos "cow-boys" foram as experiencias feitas no verão passado no Oeste com o fim de verificar até que ponto o avião pode auxiliar o trabalho dos vaqueiros. Os resultados apurados foram superiores aos que se esperavam e os fazendeiros progressistas não escondem as esperanças que depositam no novo systema.

Assim, os futuros vaqueiros de hontem, cujo sonho era correr sobre uma dura sella através de planicies e montanhas em perseguição a cavallos selvagens, devem transportar suas ambições para um novo plano e aspirar agora percorrer a noventa milhas por hora regiões agrestes cheias de numerosos perigos, a dez metros apenas do nivel da terra.

Um só avião pode fazer o serviço de muitos vaqueiros, pois a sua velocidade pode percorrer uma area de terreno muito grande. O aviador persegue o gado e vae reunindo as cabeças vôando baixo sobre ellas e descrevendo figuras caprichosas por meio das quaes guia o rebanho para o local conveniente. Com relativa facilidade, logo na primeira experiencia, chegou-se a conduzir uma enorme ponta de gado espalhado em vastos campos ao curral, onde os peões puderam á vontade effectuar todas as manobras que tinham em vista, e isto sem canseiras, nem perigos, salvo naturalmente para o aviador que por si só arriscou-se muito mais do que todos os "cow-boys" reunidos.

O que é interessante nesse novo systema é que não são os "bronchos" os animaes que dão mais trabalho, mas justamente os lerdos, os que não se assustam com o ruido e com o apparelho. Para demovel-os do logar o aviador deve cair sobre elle em um audicioso "piqué".

Essas emocionantes experiencias, que tiveram logar ha um anno, foram immediatamente seguidas de outras ainda mais concludentes, de sorte que é de prever-se para dentro em breve uma radical transformação nos costumes vaqueanos dos famosos "cow-boys".

2.ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO | 8 PAGINAS

RECIFE — Domingo, 8 de Setembro de 1935

QUATRO MEDICOS

Dos assumptos em que tomei parte, começou dizendo o ex-juiz de instrucção, creio que só um merece ser recordado. Foi um caso curioso que nunca consegui esclarecer nos seus detalhes.

Era uma noite de temporal furioso. Terminada a tarde de intenso trabalho no cartorio, encontrava-me estudando alguns processos, quando recebi um chamado telephonico da policia, que me deixou de máo humor.

Avisavam-me que um individuo desejava fazer-me revelações graves e que esse mesmo individuo tentára suicidar-se, horas antes, disparando um tiro contra o coração. O homem estava internado no hospital de caridade e os medicos nada podiam dizer pela sua salvação.

Parti para o hospital, e minutos depois, com voz apagada, obrigando-me a um enorme esforço de memoria, disse-me o ferido:

— Senhor juiz, o senhor sabe que a policia está preoccupada ha muitos annos com a mutilação de que varias pessôas teem sido victimas; muitas dellas figuras politicas e relacionadas na sociedade. Nunca se soube nada de positivo a respeito desses casos. O procedimento dos assassinos é sempre o mesmo: seduzem a victima a uma casa previamente escolhida. Uma vez ahi, é submettida á mutilação barbara e abandonada na porta de sua residencia. Algumas vezes se conseguiu identificar a casa da mutilação, mas nunca se encontrou nella nada de particular.

A respiração do enfermo se tornou difficil. Eu me senti excitado e curioso. O seu silencio me permittiu reviver dias de angustia que a cidade conhecera. A ultima mutilação se verificára poucos dias antes: um alto empregado do Ministerio do Exterior, depois de uma extranha ausencia de tres dias, foi encontrado á porta do seu domicilio com a lingua extirpada por pessôa habil em cirurgia.

— Sabe, senhor juiz, porque tentei suicidar-me? Para escapar a outra morte, ao assassinato de que ia ser victima. Preferi eliminar-me com minhas proprias mãos... Eu sou medico. A vida da faculdade e certa comunhão de idéas e affectos, ligaram-me a tres collegas que obtiveram o titulo commigo. Depois de formados, continuamos a viver juntos, na maior intimidade.

Eramos apaixonados da cirurgia, e no fim de algum tempo tinhamos bastante pratica e um nome feito. Dos quatro, o mais importante, era Ricardo Hauber, homem extranho, e tinha um olhar que agora, senhor juiz, que me encontro ás portas da morte, me parecia o olhar do crime. Aquelle homem exercia uma influencia inexplicavel sobre nós. Deante delle nos sentiamos dominados. Eu tinha a impressão de que pouco a pouco a minha personalidade se fundia com a delle. Tal foi o seu extraordinario esforço, que acabou sendo um cirurgião famoso. Dizia sempre que gostava da obscuridade. Nunca escreveu uma linha. Deante do doente, disposto a intervir, costumava cair em extase. Costumava resmungar entre dentes palavras indecifaveis. Parecia, ao mesmo tempo, sacerdote e Deus de um ryto exótico. A's suas operações somente nós tres assistiamos. Não admittia outras pessôas.



Um dia realizou deante de nós uma difficilima operação de ulcera. Estava transformado. Terminado o trabalho, nos disse com voz violenta: "Esta não é uma operação para qualquer um. Só um artista poderia fazel-a. Aqui ha creação do meu talento e da minha technica. Vou collocar a minha firma no meu trabalho. E inclinando-se sobre o ventre do doente fez nelle uma incisão, um corte que revelava a anormalidade de sua alma. Depois riu, um riso criminoso. Experimentámos uma sensação inexprimivel. Em seguida, ordenou que um de nós se deitasse na mesa e tirasse a camisa. Tanto mysterio tinham as suas palavras que successivamente os tres nos submettemos e em nós elle estampou a sua firma. Neste momento pareceu-nos o mesmo demonio. Desde esse instante, passámos a ser automatas nas mãos de Hauber. Dessa época, data á preparação de um plano de mutilações que agitou os annaes do crime do paiz. Uma noite, Hauber expôz o seu ponto de vista a respeito da moral administrativa. Recordou os grandes negocios de petroleo, do assucar e da carne. Suas idéas eram as seguintes: os funccionarios estão corrompidos. Os juizes não cumprem os seus deveres. Os carceres estão cheios de innocentes. Era preciso corrigir os funccionarios fazendo-os soffrer physicamente. "Seremos mutiladores conscientes, dizia elle, de todos aquelles, que não cumpram o dever que a lei e a moral impõem. Pense, senhor juiz, na extranha natureza da alma deste homem. Daquellas reuniões saiu um plano maduramente estudado. Estabelecemos penas de mutilações desde o dedo até á morte, com graduações friamente estudadas. Conseguimos empregos publicos para estar mais perto dos culpados. Eu fui durante muito tempo, medico da Assistencia Publica. Hauber tinha interessado muitas pessôas no plano. Coube-me a má sorte de apresentar o primeiro caso á assembléa.

Um funccionario subalterno de um hospital acceitava dinheiro dos doentes para serem melhor tratados. Resultado o funccionario foi condemnado a perder a orelha direita. Fixou-se o dia e a hora para a mutilação. Hauber nos deu instrucções sobre a execução: tão somente uma entrevista numa casa dos arredores da cidade.

Recordo-me que, ao entrar, vi nesta casa, uma pessôa desconhecida. Mas, respeitei a recommendação do silencio. Terminada a execução, a um signal do chefe, nos retirámos. Hauber ficou na casa.

Na manhã seguinte, os jornaes noticiaram o facto. A policia pôz-se em campo, mas nada descobriu. Houve um momento em que Hauber, indignado pela inercia das autoridades, quiz que impuzessemos o mesmo castigo ao chefe da policia.

Ha poucos dias um funccionario do Ministerio do Exterior foi condemnado a perder a lingua, por ter dicto, numa roda de amigos, que o governo pensava mandar uma missão secreta ao Paraguay.

Na noite em que esse caso foi julgado, revoltei-me. Senti que reconquistava a minha alma perdida. Gritei que estava farto de crimes, que ia denunciar todos elles á justiça.

Hauber ouviu minhas palavras, calmamente. A um signal seu, os tres atiraram-se contra mim. Nesse momento desejei a morte. "Teu caso, disse Hauber, será tratado de accôrdo com um precedente do seculo". Que tal se te mutilassemos os olhos, as pernas, os braços e a lingua? Approveita o pouco de vida normal que te resta. Agora vae-te.

Sai apavorado. Pode imaginar, senhor juiz, os momentos de angustia que passei. O meu caso foi o delirio agudo. Momentos depois, o medico-criminoso, morria. A autopsia revelou uma cicatriz pequena em cima do ventre.

Tempos depois, morria no Hospicio das Mercedes, um louco furioso, de identidade desconhecida, em cujo ventre se encontrou o mesmo signal... Mas de tamanho muito maior.

Começaram então a apparecer na cidade, varias pessôas sem orelhas, sem dedos e sem lingua, todos funccionarios relapsos e deshonestos...

Nunca se poude saber nada ao certo das actividades de Hauber e seus cumplices, apezar dos esforços da policia.

Si a moda pega... commentou o juiz, ironicamente, que vae ser dos funccionarios?

ARMANDO CARLINI



Costumes exoticos

Flagrante de um casamento entre aldeões da Polonia. A noiva, sentada ao centro, veste o seu traje nupicial de um colorido berrante. Cercam-na, alem do noivo, as suas damas de honra, com vestes de festa.

Sociedade das esposas e noivas de Kamangas

Kamangas, cidadão da Republica da Lithuania, foi ha alguns mezes recolhido á prisão, em virtude de queixas de certa mulher que se considerava vilmente ludibriada por elle.

O inquerito policial demonstrou que no espaço de um anno Kamangas se tinha casado seis vezes e que as victimas femininas de suas **scroqueries** subiam a umas 36. Que fizeram, porem, todas essas damas enganadas e roubadas, quando souberam do encarceramento do Casanova lithuaniano? Regosijaram-se? Qual! Foram simplesmente ineditas!

Os jornaes de Kovno, (capital da Republica), estamparam saborosas minudencias a respeito. As 36 victimas reuniram-se, fundaram uma sociedade, a **Sociedade das Noivas e Esposas de Kamangas**, e cotizaram-se, afim de pagar a caução da lei pela liberdade provisoria do culpado, que, ao sair da cadeia, encontrou deante da porta, a sua espera, 36 mulheres!

Elle não tinha senão o embaraço da escolha, embaraço serio, aliás, porque todas eram formosas e attrahentes...

Entre ellas havia uma, que tinha chegado num esplendido automovel.

O malandro não hesitou. Preferiu essa, e lá se foi com a bella, gosar algumas deliciosas semanas antes de voltar para o carcere...